Bom dia, domingo

FLORIANÓPOLIS, 02.01.77 DISTRIBUIÇAO GRATUITA ANO 1 Nº 28

TUDO SOBRE O VESTIBULAR
Páginas 8, 9 e 10



APERTE O CINTO EM 1977

Página Central

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Registro do leitor

DESORGANIZAÇÃO

É impressionante a desorganização administrativa do Colégio Catarinense. Pais e alunos, com a chegada do fim do ano e a divulgação dos resultados finais, tem enfrentado situações constrangedoras, chegando ao absurdo de obrigar alunos a prestar exames de recuperação quando eles estavam aprovados. É preciso mais cuidado, para que o Catarinense recupere a sua fama (adquirida com justiça) de um dos melhores colégios do Estado.

DESCASO

Dois aVisos para a administração pública: está na hora de reconstruir a calçada em frente ao local onde era o antigo prédio da Imprensa Oficial do Estado, na esquina da Jerônimo Coelho com a Tenente Silveira. Igualmente devem ser tomadas providências para retirar o monumento de cimento, no meio da rua Jerônimo Coelho, que atrapalha, e muito, o trânsito. Esses dois pequenos casos comprovam o descaso cada vez maior a que está submetida a nossa cidade.

CONGRATULAÇÕES

Bom dia, domingo agradece as mensagens de congratulações pela passagem do Natal e Ano-Novo. Esta semana, outros tantos amigos enviaram os seus votos de boa sorte e feliz 1977: Gran Meta Publicidade; Móveis Gerber; Imobiliária Zirtaeb; Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina; Walmor O. Oliveira; Reprenaes; TJD da Federação Catarinense de Futebol; Casa do Jornalista e Sindicato dos Jornalistas e Radialistas de Santa Catarina; Construtora Greca , Airton Kanitz e Ethevaldo Dias e CEISA.

JORNAL

Lançado o jornal "O Executivo", impresso e editado aqui mesmo, em Florianópolis, pela Associação Brasileira de Técnicos de Administração. Como diz no editorial da capa, o jornal tem como objetivo divulgar as atividades da Associação, e tem distribuição gratuita.

FESTA



Operários da Ceisa receberam presentes

Com a presença de 1500 pessoas, entre diretores, funcionários, operários e familiares a CEISA, CIESA e EMOBRA promoveram a sua festa de Natal. O local escolhido foi o canteiro central de obras da incorporadora. Durante o encontro foram distribuídos 1700 brinquedos para os funcionários casados e 300 para os solteiros.

SÃO MIGUEL

Parabéns ao Governo do Estado pela aquisição da área do conjunto arquitetônico de São Miguel. São mais de 500 mil metros quadrados, onde se encontram o Aqueduto, a Igreja e o conhecido casarão colonial. Existem planos de adquirir mais terras nas proximidades e utilizar a área para o desenvolvimento turístico. Esperamos, que no futuro, também possamos cumprimentar o governo pela execução de um plano adequado para atrair turistas e divisas para o Estado.

OLHOS LINDOS

Há três anos, vim a Florianópolis. Me apaixonei por Florianópolis.

Que maravilha, que quietude, que diferença de São Paulo! Durante três anos freqüentei este lugar.

Ah! Eu tenho que vir morar aqui.

Lá, eu dizia: eu quero morar em Florianópolis.

Em abril (justamente no dia 1º), vim de malas e bagagens para cá. O, que paraíso! Que céu aberto!

De repente mudou tudo! São Paulo mudou-se junto comigo!

O movimento já não é o mesmo, todo mundo correndo. Ceus! Arapuã não era em São Paulo? Estou vendo tantos japoneses, o Pão de Açucar....

O Pão de Açucar? Não é possivel!

Na rua Tenente Silveira tem uma loja que pôs em letras garrafais: **Não fechamos para o almoço.** Meus pêsames!

Justamente ver todo mundo ir para casa almoçar, tirar a sesta é que era o encanto de Florianópolis. Parece até que o divertimento está sendo o mesmo do paulista: fazer compras nos super-mercados. Só falta ser aos domingos, e à noite. Para as praias já não há mais tempo. "Vamos ao Pão de Açúcar?"

Aqueles rapazes encostados nas paredes das lojas na Rua Felipe Schmidt. Que olhos lindos! Eu dizia: os rapazes de Florianópolis tem os olhos lindos. Estamos correndo tanto que não temos tempo para ver aqueles olhos. Estarão lindos ainda? Ou a poluição já chegou por aqui?

O meu Deus! Sou a favor do progresso, porém devagar, por favor. Vamos apreciar as belas praias, vamos saborear o nosso almoço em casa, tirar a nossa sesta.

Ver os rapazes encostados nas paredes das lojas e nos extasiar com os seus lindos olhos.

Margarida Menezes.
Florianópolis — SC.

Bom dia, domingo

Tiragem: 20.000 exemplares
Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração, Publicidade e Redação: Praça Pereira Oliveira esquina Arcipreste Paiva (Edifício IPASE) térreo. Telefone: 22-10-47 — Florianópolis
Diretor Superintendente
George Richard Daux
Diretor Comercial
José Joaquim de Souza
Editor
Valdir Zwetsch
Departamento de Arte
Maria Rosa Vieira Fonseca, Paulo Roberto Gallina.
Reporter
Telmo Zanini
Fotografia
José Jacy Luz Bittar
Correspondentes
Ethevaldo Dias (Brasilia), Victor Hugo Sperb (São Paulo).
Publicidade
Hélio Kersten Silva, Maria Angela De Rose Lopes Dipp
Circulação
Jorge Menezes
REPRESENTANTES
SÃO PAULO — Reprenais — Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda. — Alameda Franca, 319 — Jardim Paulista — Fones: 289-8744 e 289-7353.
RIO DE JANEIRO — NP Assessoria e Publicidade ltda.. Av. Presidente Vargas, 633 — s/2110/11 — Fone: 221 — 1668.
PORTO ALEGRE — R.C. Otero Representações. Rua dos Andradas, 932 — conj. 601 — Fone: 25-4749.
CURITIBA — Difusão — Representação de Jornais — Rua 15 de Novembro, 270 — 8º andar — 801 — Fone: 23-4748.
Composto e impresso nas oficinas da Gaúcha Gráfica e Editora Jornalistica S.A. — Porto Alegre .

ALFREDO SOUZA FILHO
NERY SELL
ADVOGADOS
escritório: Nunes Machado, 17—and.—sala 6

faça uma visitinha à nova loja da cidade
RIO Modas
ela tem os últimos lançamentos da moda para ele e para ela
rua Felipe Schmidt, 51 - loja 3 - galeria Jaqueline.

ÓTICA MULLER
Tudo em até 8 pagamentos
rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho sala 5 fone: 22-8035.

UM ANO NOVO
77
VEZES MELHOR
DO QUE ESTE ANO QUE PASSOU
É O QUE DESEJA
Rua Gen. Gaspar Dutra, 92
fone: 44-2890 - Estreito
MARFISO AUTOMÓVEIS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FILIAL DE S.CATARINA
AVISO
A Caixa Econômica Federal — Filial de Santa Catarina, torna público que procederá a uma licitação de TOMADA DE PREÇOS, para a contratação dos serviços de conservação e limpeza das suas 22 (vinte e duas) Agências, localizadas no interior do Estado.
O Edital e a documentação para o cadastramento encontram-se à disposição dos interessados, na Comissão Permanente de Compras e Contratações — CEF. 3º andar à Pç. XV de Novembro, 30 —Fpolis-SC.

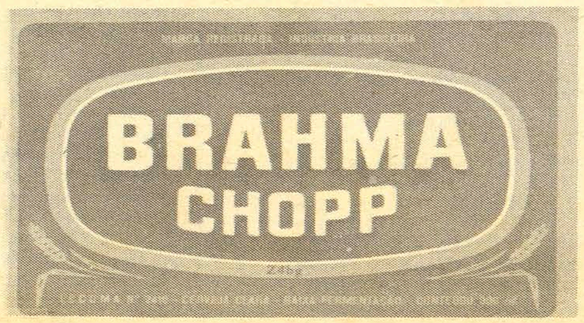
IDAVEL ELETRO INDUSTRIAL LTDA.
Tudo em Material Elétrico — Alta e baixa tensão
serviços de instalações Elétricas industriais — Residenciais — Comerciais — Prediais e Marítimas
Subestações — Quadros de Comando — Chaves Magnéticas Enrolamentos de Transformadores — Motores — Geradores em geral.
Rua: Tereza Cristina, 213. Fone: 44— 3172 — Estreito.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

E A CERVEJA, ONDE ESTÁ?

A população está alarmada, e com toda a razão. Com crises, falta de produtos de primeira necessidade e altas de preços, todos já estão acostumados — mas faltar cerveja no início do verão, e na entrada do ano, aí já é demais, imperdoável. Dessa vez nem se pode culpar o Governo ou a ação das companhias multinacionais, que também produzem quase toda a cerveja neste paíss — a Brahma, com 51% da produção a Antártica com 30%. Culpado mesmo é o próprio povo brasileiro, principalmente o povão corintiano, que bebeu de forma completamente descontrolada nos últimos dias. No mês de dezembro passado, provocados pelo calor e motivados pela decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol, os brasileiros bateram todos os recordes de beber cerveja. Cálculos oficiosos dão conta de que mais de dois bilhões de litros foram consumidos pelos brasileiros no mês de dezembro. Descontando os menores de 16 anos — mais de 30% da população —; os indigentes e desempregados — pessoas sem condições financeiras de pagar os Cr$ 6,00 da tabela pela garrafa de cerveja— ; os doentes e os impossibilitados de beber, por diversos motivos, chega-se à conclusão de que a população consumidora de cerveja não chega aos 30 milhões de pessoas. Portanto o placar indica que cada consumidor de cerveja bebeu em média 110 garrafas de 600 ml (as grandes) no mê de dezembro.

Depois de tão eficiente desempenho era de esperar uma grande crise, com falta de cerveja em todos os bares, armazéns, supermercados, depósitos e até mesmo nas fábricas. do Rio de Janeiro para baixo que se situa a população com o maior poder aquisitivo do país e naturalmente a parte que consome a maior parte da produção da cerveja. E justamente nesta região do país a temperatura sofre uma grande variação. Por isso, no inverno o consumo cai de forma acentuada. Isso cria um grande descontrole para as fábricas. Não é possível aumentar as instalações de modo a atender toda a demanda do verão porque as fábricas ficariam com áreas de produção ociosas durante o inverno. Como a cerveja também não pode ser armazenada durante muito tempo para não perder a qualidade, então também é impossível produzir cerveja no inverno para não faltar no verão. Por isso, aqui em Florianópolis os donos dos depósitos de cerveja não sabem mais o que fazer. Durante toda a semana passada os distribuidores informavam que não — tinham sequer um engradado de cerveja para distribuir. E principalmente nos bares da cidade era possível verificar a revolta dos frustrados consumidores. Para piorar ainda mais o mal, todo bom bebedor de cerveja sabe que ela é insubstituível. Não existe outra bebida ou mistura capaz de ao mesmo tempo matar a sede e provocar efeitos semelhantes ao da cerveja.



Nos bares do centro os donos reclamavam porque estão deixando de faturar muitos cruzeiros. Compram a cerveja a Cr$ 100,00 a caixa de 24 garrafas e revendem com um lucro mínimo de Cr$ 50,00 por caixa. Como qualquer bar médio do centro vende pelo menos quatro caixas por dia no verão, dá para entender as reclamações

Um dono de bar mais irritado reclamava que falta cerveja no centro porque os distribuidores querem atender também às praias.

— Isso é um absurdo, a gente trabalha o ano inteiro comprando sempre cerveja deles, e no verão nos deixam na mão para atender os bares das praias que trabalham apenas três meses por ano.

Nas praias, entretanto, também falta cerveja e as reclamações são mais violentas ainda. Por exemplo:



— Se ficar um mês sem cerveja não terei lucro nenhum. Será preciso trabalhar três meses apenas para não perder dinheiro.

A falta e o desespero para conseguir o produto — afinal, onde já se viu passar uma tarde de domingo sem pelo menos um golinho de cerveja, daquelas tiradas do congelador — criaram entretanto um novo tipo de subsistência na ilha.

Alguns donos de bar, ou mesmo consumidores mais avisados e prevenidos, ao presentirem a crise, fizeram um pequeno estoque.

Então, alguns até improvisaram bares de resto de madeira e caixas para garantir um lucro inesperado até poucas semanas. Desde o último domingo de dezembro está implantado em todas as praias da Ilha um verdadeiro câmbio negro de cerveja. Quem parasse num bar de estrada para as praias poderia conseguir cerveja a Cr$ 8,00, Cr$ 10,00 ou Cr$ 12,00. Para este domingo, no entanto, tais preços já estarão ultrapassados e os expersts no novo mercado calculam que a garrafa da cerveja poderá custar até Cr$ 20,00.

Mas se os aflitos donos dos depósitos e distribuidores, de Florianópolis — que saíram apressados da cidade na última semana, tentando encontrar o produto em outros recantos do país — não conseguirem resolver a situação, então teremos, realmente uma crise, como de resto poderá acontecer em todo o País. Será a primeira de 1977, por enquanto engraçada, mas já suficiente para mostrar o espírito do ano que está entrando.

O BRDE VESTIU A CAMISA DA JUVENTUDE

Você naturalmente deve saber do prestígio que os produtos catarinenses desfrutam hoje em todo o País. As camisetas que aqui se produzem, por exemplo, são as preferidas da juventude brasilleira. Isto constitui motivo de orgulho para o BRDE.
O BRDE não produz camisetas, naturalmente. Mas colabora para que a produção continue aumentando de acordo com as exigências dos jovens. O BRDE é um banco especializado que financia pequenas, médias e grandes empresas. O BRDE é o segundo maior banco de desenvolvimento do País e desempenha um papel muito importante em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Só mesmo um banco forte e dinâmico como o BRDE pode trabalhar com tanto entusiasmo, com o mesmo entusiasmo da juventude. Se Você produz com esse espírito, toque aqui: o BRDE está ao seu lado.



BRDE
ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL — UMA BASE FORTE PARA SANTA CATARINA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DEFESA DO CONSUMIDOR

No momento em que você estiver lendo este artigo, o Presidente da República certamente já terá aprovado o texto do regulamento da Lei da Vigilância Sanitária, que lhe foi enviado esta semana pelo ministro Almeida Machado, da Saúde. Aliás, no dia 23 a lei entrou em vigor, começando a contar o prazo de um mês para que os laboratórios estrangeiros entreguem ao Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia uma cópia da bula que acompanha, nos países de origem, os remédios vendidos no Brasil. Mas, somente com o regulamento aprovado é que as autoridades sanitárias poderão exigir o cumprimento das normas, pois a lei, por si só, não é auto-aplicável.

Bem, mas a que se destina, mesmo, mais esta lei — de número 6.360, precisamente — acrescida ao emaranhado da legislação tupiniquim? Em princípio, controlando medicamentos, drogas, insumos farmacêuticos, cosméticos, saneantes e correlatos, ela significa apenas uma tentativa de coibir eventuais abusos da indústria farmacêutica. Para alguns deputados ligados à defesa do consumidor, esta lei, em pouco tempo, sera inevitavelmente depositada em algum arquivo de diplomas inúteis, pois sua diretriz — "prudente", como reconhece o próprio Ministro da Saúde — não acompanhará efetivamente a velocidade da dinâmica do consumismo e não terá, em conseqüência, poder suficiente para varrer as sofisticadas artimanhas das multinacionais que dominam, esmagadoramente, o setor. Para o médico, e jornalista Benemar Guimarães, de São Paulo, a simples leitura dos 17 títulos e 88 artigos da lei revela logo de início seu carater disciplinador, mas "sem conotações mais profundas com os muitos e sérios problemas da nossa assistência médico-farmacêutica".

Dentre as novidades estipuladas no regulamento, está a divisão dos medicamentos em três tipos: os de venda livre (sal de fruta, laxante, vitaminas, analgésicos, e antitérmicos); os de venda exclusiva sob prescrição médica (antibióticos, hormônios e tranquilizantes); e os de circulação restrita a hospitais (como os remédios para câncer, coração e similares). A lei também proíbe a propaganda, nos meios de comunicação de massa, de qualquer tipo de medicamento incluído na lista dos vendidos sob receita médica, cuja publicidade ficará restrita apenas aos profissionais da classe médica e odontológica. Mesmo os remédios de venda livre enfrentarão certos obstáculos para a propaganda : as bulas deverão ser fiéis às que acompanham os produtos nos países de procedência, e o Ministério da Saúde ainda poderá impor novas determinações, a

REMÉDIOS

critério das autoridades sanitárias. Elas deverão conter as indicações, contra-indicações e advertências sobre os perigos da ingestão do medicamento, em linguagem acessível à grande massa. Já os produtos vendidos exclusivamente sob receita terão, na embalagem, a predominância da cor vermelha, com que o Ministério pretende eliminar as desculpas dos comerciantes em vendê-los indiscriminadamente por "desconhecerem" as restrições. Além disso, nas bulas das caixas de vitaminas, o consumidor encontrará o nome das frutas e legumes que, ingeridos, têm as mesmas propriedades do remedio.

Examinemos, agora, alguns aspectos da Lei da Vigilância Sanitária. Os que dizem respei to à publicidade, por exemplo: a lei "limita a propaganda de produtos sujeitos à prescri ção médica ou odontológica a círculos destinados exclusivamente a médicos, dentistas e farmacêuticos". Os grandes laboratórios (dentre os quais alguns poucos nacionais) diz o médico Benemar Guimarães, ficam muito à vontade, uma vez que suas mensagens, normal mente, são publicadas em revistas especializadas, como a "Ars Curandi" (50 mil exemplares, a maior tiragem entre as publicações médicas brasileiras). Os pequenos laboratórios, por sua vez, que destinam magras verbas à propaganda, "trabalham em bitolas mais estreitas, porém dentro de uma linha ética aceitável". Não há, portanto, qualquer novidade nessa área. E quanto ao "controle de qualidade"? O ministério da Saúde estabelece, pelo art. 78, a "obrigatoriedade de departamento técnico de inspeção de qualidade em todo estabelecimento destinado à produção de medicamentos". Mais uma vez os grandes laboratórios são favorecidos, pois só eles têm condições de atender a esse requisito, observa ainda o dr. Guimarães. Para os menores, um departamento desse tipo — muito dispendioso — é praticamente inviável. Mas, prudentemente, a lei faculta, no parágrafo único, "a execução desse controle em institutos ou laboratórios oficiais, mediante convênio ou contrato". Em outras palavras: dividindo-se as responsabilidades, ficam tolhidas as ações fiscalizadoras e punitivas dos poderes públicos. Um terceiro aspecto: o do registro oficial do composto farmacêutico. Para que possa ser comercializado, ele deverá "ter em sua composição substância nova; ou conhecida, mas que apresente aplicação terapêutica nova; ou ainda que revele melhoramento de fórmula ou forma, sob o ponto de vista farmacêutico e/ou terapêutico". E outro ponto teoricamente correto. Teoricamente, apenas, porque a própria concorrência exige dos grandes fabricantes o lançamento regular de "novas drogas". Esse item, na opinião do médico, repercutirá "quase que exclusivamente nos laboratórios me nores, sem condições de colherem no exterior substâncias inéditas para introduzir no país. Entretanto, acabou entrando na lei um parágrafo que alivia um pouco o peso que recai sobre os esqueléticos ombros da indústria farmacêutica nacional, que penhoradamente agradece por se permitir sua sobrevivência: fica assegurado "o direito de registro de medicamentos similares a outros já registrados".

Orlando Tambosi

CONTROLE INFLACIONÁRIO

Da obra, transcrevo:

"O que parece especialmente importante é que desde 1964 o Brasil vem conseguindo acumular um "Know-how" de política anti-inflacionária que não era conhecido nos textos de economia do inicio da década de 1960. Nesse particular, a experiência bra sileira apresenta a seu credito pelo menos três resultados significativos:

a) desde 1964 o ritmo inflacionário vem caindo gradualmente, em recrudescimento da inflação mundial;

b) as distorções causadas pela inflação brasileira têm sido neutralizadas, em sua maior parte, pela correção monetária e pela taxa flexivel de câmbio; assim, o grau de nocividade de uma inflação de cerca de 15% ao ano no Brasil parece inferior ao de uma alta de preços bem mais moderada em paises que não institucionalizaram esses neutralizadores;

c) desde 1964 o combate à inflação vem sendo conciliado com a melhoria do balanço de pagamentos e da posição de reservas internacionais e, desde 1968, com a manutenção de taxas de crescimento do produto real próximas de 10% ao ano. Nessa acumulação de experiência, o Brasil tem introduzido uma série de inovações na tecnologia anti-inflacionária. A metodologia gradualista, embora hoje acolhida com bastante simpatia diante do panorama inflacionário mundial, era considerada quase herética no início da década de 1960. A fórmula de política salarial e os controles de preços do C.I.P. representam um bom exemplo de como é possivel transformar em realidade uma politica de "guidelines". O estilo da política monetária posta em prática a partir de 1967 constituiu bom exemplo da técnica de decisão diante da incerteza. E a idéia de fomentar a melhoria da produtividade agricola como parte essencial do programa de estabilizaçãoreabilita a velha idéia, tão desacreditada na ortodoxia econômica , de que o aumento da produtividade pode representar um ingrediente essencial do combate à inflação."

Mais adiante, do mesmo livro:

"A inflação brasileira parece assim ter atingido o ponto da quase-neutralidade. Os diferentes agentes economicos perdem alguma renda real entre um reajuste e o seguinte, mas essa perda simplesmente decorre da impossibilidade de se dividir o bolo em partes de soma superior ao todo. Mas já não prevalece o terrível fantasma dos processos inflacionários crônicos — as perdas continuadas a médio e longo prazos".

Dezembro de 1976. Graças a Deus a Arábia Saudita "furou" a OPEP. Domicio Pacheco e Silva, engenheiro paulista, diz: "creio que temos petróleo e bastante, nós apenas não temos condições de encontrá-lo".

Dezembro de 1976. Previsão da taxa inflacionária do exercício: 46% aproximadamente.

A verdade é que os paises que dependem largamente de produtos básicos para a sua sobrevivência nunca poderão ter fórmulas milagrosas de controle inflacionário, pois estas fórmulas estão praticamente fora de seu alcance. O que deve ser feito, isto sim, é ouvir o Dr. Pacheco e Silva. Se ele tiver razão, aí sim, é que poderemos deitar falação em controle inflacionario. Feliz 1977 .

Abel Roeder

UM APARTAMENTO GOSTOSINHO NA TIRADENTES

Apartamento todo carpetado com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem.
Área de 86,89m2. No edificio "Eugênio Beirão" - apt. 113 - rua Tiradentes.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Rua Trajano, 18 - fone 22-0053
Rua Deodoro, 13 - fone 22-4368
Pça. Pereira Oliveira, 14 - fone 22-4340

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS
EDITAL Nº 65/76

A Secretaria de transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, de acordo com a legislação em vigor, faz saber a todos quantos possa interessar, que se acha aberta a Tomada de Preços Edital nº 65/76, para construção da Escola Básica Presidente Castelo Branco na Armação do Pantano do Sul.

As propostas e os documentos exigidos deverão ser entregues na Secretaria de Transportes e Obras sito à Rua dos Ilhéus Edifício Aplub 4º andar, até às 15,00 horas do dia 07 de janeiro de 1977, onde os Editais acham-se à disposição dos interessados, mediante o pagamento da importância de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Florianópolis, 20 de dezembro de 1976

Engº José Paulo Pereira Lopes
DIRETOR DE OBRAS

Engº Marcos Ricardo de Almeida Brusa
SECRETÁRIO DE TRANSPORTES E OBRAS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

UM ANO NOVO E BOM. É SIMPLES, BASTA CONJUGAR E VIVER ESTES VERBOS.

abençoar
abraçar
abrigar
acalentar
acariciar
aceitar
acenar
acertar
acolher
adorar
adotar
afagar
agasalhar
agradecer
ajudar
alcançar
alegrar
amar
ampliar
animar
anunciar
apaixonar
aplaudir
apoiar
apreciar
aproximar
atender
assobiar

badalar
bailar
beber
beijar
beneficiar
brincar
brindar
brilhar
buscar

caminhar
cantar
casar
cativar
cear
circular
clarear
colaborar
colher
colorir
comemorar
comer
compor
comprar
conceber
conciliar
concluir
confortar
conhecer
conseguir
considerar
construir
contar
contemplar
continuar
conversar
convidar
correr
crer
crescer
criar
cuidar
curar
curtir

dançar
dar
decidir
defender
definir
deitar
deliciar
desarmar
descansar
desculpar
desejar
desenhar
desenvolver
desfrutar
dialogar
dignificar
distrair
divertir
dividir
dizer
doar
dormir
dotar

educar
elevar
embelezar
emocionar
empreender
enamorar
encantar
encontrar
ensinar
entender
enternecer
entusiasmar
escrever
estimar
estimular
estudar
evoluir
exaltar
existir
expandir
explicar

facilitar
falar
fazer
fantasiar
festejar
faturar
felicitar
filosofar
florear
formar

gerar
germinar
gostar
gozar
gracejar
gratificar

habitar
harmonizar
honrar
hospedar
humanizar

içar
idealizar
igualar
iluminar
imaginar
impulsionar
inaugurar
informar
iniciar
inovar
inspirar
instruir
integrar
interessar
irmanar

jogar
jubilar
juntar

ladear
laurear
lavrar
ler
libertar
louvar
lucrar

manter
meditar
melhorar
merecer
moderar
mostrar
motivar
movimentar
mudar
multiplicar
musicar

nacionalizar
namorar
nascer
navegar
negociar
ninar

obedecer
obter
oferecer
ofertar
opinar
optar
orar
organizar
orientar
ouvir

pacificar
paquerar
parlamentar
participar
passear
pedir
pensar
perdoar
permitir
pintar
planejar
plantar
poder
poetizar
premiar
presentear
prezar
procurar
produzir
progredir
propagar
proporcionar
prosar
prosear
proteger
protestar
publicar

querer
questionar

raciocinar
receber
recordar
refletir
regalar
relaxar
repartir
resolver
restaurar
rezar
rir

saber
saborear
salvar
sambar
satisfazer
saudar
semear
sentir
servir
sestear
simplificar
socorrer
sonhar
sorrir
sublimar
surpreender
suspirar

tentar
ter
tolerar
torcer
trabalhar

unir
universalizar
urbanizar
usar

valer
valorizar
variar
vencer
vender
venerar
ver
vibrar
vir
viver
voar

AS Propague

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MENSAGEM

"UM RADIOSO AMANHÃ"

Catarinenses,

Ao fim de mais um ano de trabalho, quando estamos todos vivendo as alegrias do Natal, cumpro, como Governador do Estado, o grato dever de dirigir aos meus coeestaduanos uma fraterna e muito afetuosa saudação.

Faço hoje aquilo que fiz há um ano atrás, quando, usando os veículos de comunicaçao, pedi licença e todos e a cada um dos catarinenses para chegar até seus lares e agradecer o apoio, a compreensão e a solidariedade que mereci de nossa comunidade durante o primeio ano de minha administração.

A par daquele agradecimento, dirigi a Deus uma prece para que nos socorresse, nos inspirasse, nos permitisse, a todos, cumprir o dever.

Hoje,quando estou próximo a conluir o 2º ano da minha administração, volto à presença do povo catarinense para, ao fim de mais uma etapa de trabalho, dirigir-lhes uma saudação de Natal, agradecer-lhe o apoio — este ano calorosamente reiterado nas urnas livres de 15 de novembro — e fazer com ele, o povo catarinense, uma prece a Deus-Todo- Poderoso para que assista, socorra e atenda o povo catarinensé, o povo brasileiro, nos seus anseios de paz, de progresso e de felicidade.

Estmos vivendo o Natal , e não é necessário ressaltar a sua importância neste hora. A data em que comemoramos o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo não é apenas um dia de festa, de confraternização.É, também , a hora de reiterarmos o nosso compromi sso de fidelidade aos principios que informam a nossa civilização. E, dentre eles, no dia de Natal é indispensável ressaltar o compromisso de amor e de solida riedade. Principalmente para o governo, para o poder público, para o governan te este compromisso é de suma importância.

Governar é dirigir, é disciplinar, é realizar, e é conduzir, mas é acima de tudo, amar.

Devo pois , nesta hora, quando levo a todos os meus coestaduanos, sem distinção, os meus votos de um Feliz Natal, reiterar publicamente os meus compromissos de fidelidade aos princípios, os autênticos, os legítimos princípios que informam a civilização c ristã, e, dentre eles, aquele de amor à terra e à gente que sirvo, , a que tennho a honra de servir.

Ao lado desses votos de Feliz Natal, desejo formular em meu nome, em nome do Gover o do Estado, em nome do poder constituído , os desejos sinceros de um 1977 cheio de paz, de trabalho, de realizações para toda a comunidade catarinense.

Ao fim de mais um ano de luta , de sofrimento, de alegria, cumpre-me viver os tempos de hoje, os tempos de ontem, e buscar forças, ânimo coragem e decisão para viver intensamente os tempos de amanhã .

Perante vós, catarinenses, quero viver, ainda que por alguns instantes, os tempos de ontem. Posso afirmar, tranqüilamente, que aquilo que já realizamos, todos juntos, Povo e Governo , num verdadeiro encurtamento de distâncias, permite-nos, com tranq uilidade de consciência , dizer todos juntos: "cumprimos o nosso dever".

A execução do Plano de Governo vai adiantada, e as ações decorrentes do exercício das tarefas relativas a esse compromisso dizem eloquentemente do muito que o povo e o governo de Santa Catarina realizaram no ontem, em favor do hoje e no desejo de assegurar um radioso amanhã.

Do mesmo modo à passagem do ano, é preciso olhar os tempos de agora. Eles são de luta. A serie de circunstâncias conhecidas da comunidade atarinense impõe ao poder público medidas capazes de tornar possível o desenvolvimento brasileiro, sem que nos descuidemos da necessidade de vencer as crises financeira , econômica e social que o Brasil atravessa, como atravessa o mundo; que o Brasil vive, como todo o mundo está vivendo; que o Brasil enfrenta na medida do seu progresso, do seu desenvolvimento, na medida da sua expressão no concerto das nações livres e soberanas.

E, finalmente, povo catarinense no limiar do Novo Ano, ao formular votos de um feliz Natal e próspero 1977, como Governador de Santa Catarina, quero convosco viver os dias do amanhã, na preparação da todos os instrumentos, no propósito de mobilizaç ao de todas as forças, na declaração da nossa coragem e da nossa decisão de prosseguir, sempre e cada vez mais, trabalhando pelo progresso, pelo desenvolvimento, pelo bem-estar, pela paz na terra e da gente catarinense.

Com estas palavras, peço permissão para participar, como Governador do Estado, de todas as alegrias vividas em todos oa lares e por todas as pessoas do meu Estado.

Estes são os votos, os propósitos e as decisões do Gover nador e do Governo de Santa Catarina, sob as inspirações constantes dos idea is da Revolução de 31 de março de 1964, e no desejo crescente de amar para poder cada vez melhor servir.

Governador Antonio Carlos Konder Reis

A confeitaria da COBAL AVENIDA contratou o melhor doceiro da cidade para adoçar a freguesia.

O Wilson está lá com suas doces e mágicas tortas, bolos, cucas, sonhos, empadas, croquetes e pãezinhos. Você pode levar na hora, para o chá das 5, o lanche de domingo ou a visita inesperada.



É também encomendar para festas, casamentos, jantarzinhos e reuniões. Vamos, passe na confeitaria da Cobal Avenida e adoce sua vida.

COPALAN
CONFEITARIA
PADARIA-LANCHONETE
COBAL AVENIDA

As lojas A SEDUTORA e PONTO 16 desejam TUDO DE BOM, DE NOVO E DE MELHOR NESTE ANO PARA VOCÊ

A Sedutora - matriz e filial
A Sedutora - Sport
Ponto 16 - calçados

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO DE ARQUITETURA — Edital nº 003/76

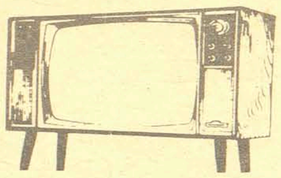
O Secretário da Administração, comunica aos interessados que a Portaria nº 013/76, altera datas, prazos e escalas, referentes ao Edital nº 003/76.

ALTERAÇÕES

DA DATA DE INSCRIÇÃO Até o Dia	10/01/77
DO JÚRI:	
—Sua Composição	17/02/77
—1ª Reunião	25/02/77
—Encerramento dos Trabalhos	07/03/77
DO RECEBIMENTO DOS TRABALHOS no dia	24/02/77
DA CONSULTORIA até o Dia	31/01/77
DA RELAÇÃO DOS COMPONENTES DE EQUIPE	14/02/77
DAS ESCALAS:	
Planta Situação	—Escala — 1:500
Planta Baixa	— Escala — 1:100
Cortes	— Escala — 1:100

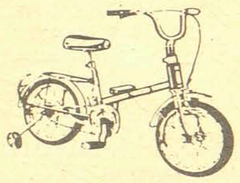
JUAREZ FONSECA DE MEDEIROS
Secretário da Administração

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



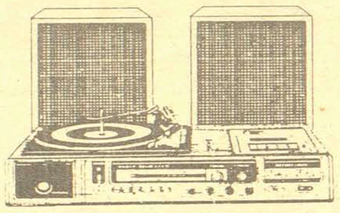
TV COLORADO IGUAÇÚ 24"
61 centímetros.
Por **2.799,00**
ou apenas **12 x 365,00**
mensais.

TV A CORES PHILIPS 26"
66 centímetros.
Apenas **12 x 1.239,00**
mensais.



BICICLETAS CALOI
A partir de apenas **49,00**
mensais.

MOTOCA KATIA GARELLI
De ~~10.518,00~~
por **8.940,00**
ou apenas **561,00**
mensais.



CONJUNTO DE SOM SHARP "3 EM 1"
Sintonizador OM/FM, toca-discos automático, gravador/reprodutor estéreo e 2 caixas acústicas.
Por **10.491,00**
ou **3 x 3.497,00 = 10.491,00**

GRAVADOR COM RÁDIO SANYO
Pilha e luz. 2 faixas (OM/FM). Permite gravação direta do rádio.
Por **3.177,00**
ou **3 x 1.059,00 = 3.177,00**

ESPREMEDOR DE FRUTAS ARNO
Apenas **315,00**
ou **3 x 105,00 = 315,00**

LAVADORA DE ROUPA BRASTEMP
Super Plenomática.
Apenas **12 x 499,00**
mensais.

FOGÃO SEMER BANDEIRANTE
Apenas **698,00**

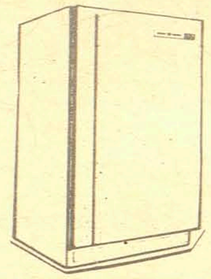


MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI LETTERA 32
Portátil, com estojo.
Por **1.857,00**
ou **3 x 619,00 = 1.857,00**

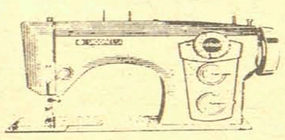
RÁDIO PORTÁTIL NISSEI
2 faixas de onda.
Apenas **249,00**

CALCULADORA ELETRÔNICA SHARP
Raiz quadrada e %
8 dígitos. A pilha.
De ~~469,00~~
por apenas **349,00**
Economize **120,00**

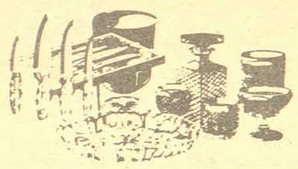
RELÓGIOS DE PULSO
Orient e Seiko, com grande variedade de modelos masculinos e femininos.
O melhor preço a vista ou com as facilidades HM!



GELADEIRA GE SUPER LUXO
Capacidade: 365 litros.
Apenas **3.890,00**



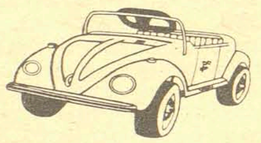
MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI ROBOT
Com móvel gabinete Ipanema. Indispensável pela sua praticidade e eficiência!
Por **3.289,00**
ou apenas **279,00**
mensais.



SEÇÃO DE PRESENTES
Venha conhecer as diversas sugestões em artigos finos para presentes ainda com as vantagens do Natal Extra!

AR CONDICIONADO ADMIRAL
Capacidade 12.000 BTUS. Quente e frio. O domínio absoluto da temperatura a um simples toque de dedos!
Por **6.279,00**
ou apenas **429,00**
mensais.

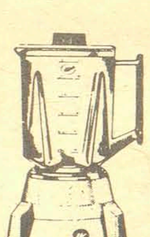
FRIGIDEIRA
Antiaderente com tecnoflon.
Apenas **49,00**



FUSCÃO TL
De ~~945,00~~
por apenas **699,00**

Ainda é tempo de lembrar quem não se esquece de você!

NATAL EXTRA



LIQUIDIFICADOR WALITA
Toque Pluma.
Apenas **288,00**
ou **3 x 96,00 = 288,00**

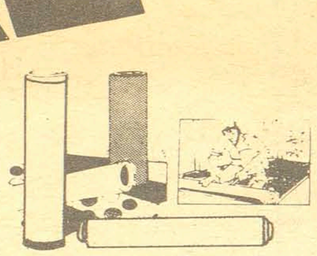
BATEDEIRA DE BOLO
Nova Arno.
Apenas **399,00**
ou **3 x 133,00 = 399,00**



PANELA DE PRESSÃO PANEX LIDER - 5 LITROS
Apenas **119,00**

JOGO DE JANTAR - 42 PEÇAS
Porcelana Steatita, diversas decorações.
Apenas **499,00**

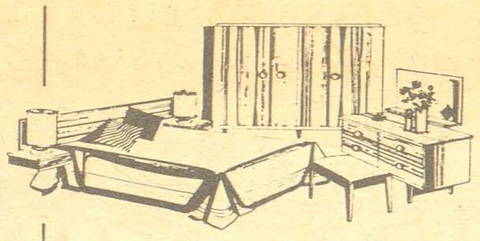
COLCHÃO VULCAN
Para solteiro,
de ~~277,00~~
por apenas **189,00**
Economize **88,00**
Para casal,
de ~~392,00~~
por apenas **289,00**
Economize **103,00**



FORRAÇÕES
Conheça nossa completa seção com variadas cores e padrões para você escolher a vontade. Grátis: orçamento e colocação.

CÂMARAS KODAK
Instamatic, 155-X, 54-X e Xereta.
De ~~450,00~~
por apenas **329,00**
Economize **121,00**
E para revelar ou copiar o seu filme (negativo ou slide) confie em nosso serviço de fotoacabamento a sua disposição!

CARABINA ROSSI
De pressão. Mod. Dione.
Por **423,00**
ou apenas **4 x 125,00**
mensais.



DORMITÓRIO REGIONAL
Para casal. Em caviuna.
De ~~3.027,00~~
por **1.989,00**
ou apenas **155,00**
mensais.

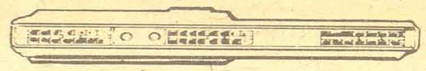
CONJ. ESTOFADO ARAUCÁRIA
De ~~1.235,00~~
por apenas **839,00**
Economize **396,00**

CONJ. EM FÓRMICA HELEN
Apenas **12 x 245,00**
Grátis: 1 mesa e 4 banquetas.



ÚTIL "PÁ" TUDO
Apenas **59,00**

RÊDE DE ALGODÃO
Para descanso. Tecida a mão. Produto do Ceará.
De ~~385,00~~
por **262,00**
ou apenas **6 x 55,00**
mensais.



AR CONDICIONADO SPRINGER ADMIRAL
Para automóveis, ciclo reverso.
Garantia de 1 ano. Instalação grátis.
Desde **448,00** mensais.

TOCA-FITAS ESTÉREO TKR
Qualidade insuperável!
MK-7 - 12 volts - 10 watts.
Por **1.980,00**
ou apenas **187,00** mensais.
Grátis: instalação, falantes e caixas acústicas.

AUTO-RÁDIOS
Mecca, Philips, Nissei, Blaupunkt, etc.
Desde **590,00**
ou com as facilidades HM!
Grátis: antena, instalação e acessórios.

RODAS DE ANTÁLIO "SCORRO"
Para VW, Chevette, Corcel, Passat, etc., talas 6''.
Por **620,00**
ou apenas **56,00** mensais.

Lembre-se: 6 de janeiro é o DIA DA GRATIDÃO!

preços ainda menores!
facilidades ainda maiores!

LOJAS HM **Hermes Macedo**

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

GRÁTIS:
Em todas as compras, cupons para o sorteio de
6 BRASÍLIA
e 6 Motocas Garelli
JÁ NO PRÓXIMO DIA 22

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SERVIÇO: VESTIBULAR 77

A partir do próximo dia 9, sete mil estudantes estarão disputando ferozmente as menos de três mil vagas dos cursos universitários de Florianópolis. Nesta página e nas duas seguintes, um serviço especial para esses candidatos a universitários: todas as informações sobre as provas. Textos de Rosana Bond, desenhos de Fernando Bertol.

TUDO PRONTO PARA A GRANDE MARATONA

Todo ano é a mesma coisa. Durante quatro dias os "atletas" do vestibular, milhares de estudantes das mais variadas idades, mostram o que valeram aqueles 365 dias de treinamento intensivo, levados a ferro e fogo, que custaram muito dinheiro, muitas noites em claro, preocupações e insegurança.

E agora, quase na véspera da tão importante competição, o campo de provas de Florianópolis está inteiramente montado. Os organizadores retocam os .ultimos detalhes para testar, entre os dias 9 e 12 de janeiro, cerca de sete mil vestibulandos — seis mil na Universidade Federal e mil na FESC-UDESC. São apenas 2.960 vagas e a luta promete ser renhida principalmente nos cursos de Medicina, Engenharia Civil, Arquitetura e Direito.

A Coperve — Comissão Permanente do Vestibular — está otimista quanto ao transcorrer das provas, e acha que os resultados poderão ser publicados pela imprensa lá pelo dia 17 de janeiro, isso se o trabalho do computador instalado em Blumenau corresponder às expectativas.

A única incumbência da Coperve, a partir de hoje, parece ser o cuidado com a segurança dos malotes dos testes no momento depositados num banco local, e que deverão ser conduzidos às universidades por agentes da Polícia Federal, pois a parte executiva dos vestibulares já foi entregue às Comissões Locais de Coordenação do Concurso.

A preocupação quanto à segurança, contudo, acompanhou todos os afazeres da Coperve — organizadora do vestibular no Estado inteiro — durante este ano. Em julho, por exemplo, os professores membros da comissão especialmente treinada para elaborar as provas, começaram a se reunir secretamente, sob as guardas de policiais federais. Coube à Coperve vitar qualquer deslise e os seus membros garantem que não houve fragilidade no esquema, pois foi mínimo o número de pessoas envolvidas na operação.

Todas as provas do vestibular vão começar pontualmente às oito horas e terão três horas de duração. No dia **9 de janeiro** será a de **Comunicação e Expressão; dia 10, Física e Matemática; dia 11, Estudos Sociais e dia 12, Química e Biologia.**

ISSO VOCÊ NÃO PODE ESQUECER:

Se você é vestibulando, preste atenção. A gente sabe que esse negócio de vestibular transtorna um pouco e que você pode até acabar se descuidando de coisas muito simples, mas que vão lhe prejudicar na hora das provas. Assim, o **Bom Dia, domingo** colheu dos responsáveis pelas comissões organizadoras uma série de conselhos para você ficar com a cabeça descansada:

1) Leia cuidadosamente as instruções do Manual do Candidato.

2) Esteja no local dos exames pelo menos ma hora antes do horário marcado. Os organizadores dizem que não aceitarão qualquer tipo de desculpa pelo atraso.

3) Não esqueça, em hipótese alguma, de levar todos os dias a sua cédula de identidade e o seu cartão de identificação devidamente preenchido. Não será aceito qualquer outro documento.

4) Os candidatos da FESC UDESC não podem esquecer da caneta preta ou azul, mas o pessoal da UFSC não se importa com a cor da caneta, desde que o estudante leve. Pode levar também lápis e borracha.

5) Além desse material você não deve carregar outras coisas para a classe. As mulheres também não devem levar bolsas, e muito menos os homens, apesar da moda.

6) A UFSC afirma que não deixará os alunos irem ao sanitário. Os candidatos da FESC UDESC, porém, serão autorizados a isso, mas em companhia dos fiscais.

7) A Coperve pede todo o cuidado no preenchimento do cartão-resposta (aquele que vai para o computador). Alerta que os cartões não devem ser amassados, engordurados, etc, pois

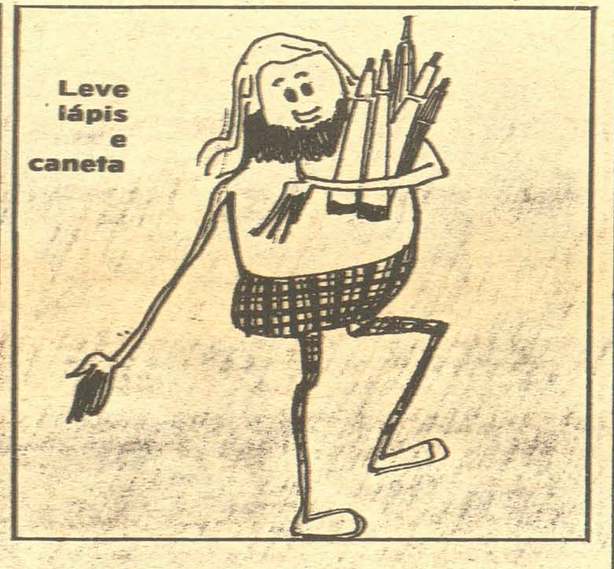
8) Só sera permitida a realização dos testes na instituição de ensino pela qual o candidato optou na inscrição. Portanto, não adianta ter optado por Blumenau e vir veranear em Florianópolis.

9) Se acaso você ficar muito doente no dia do vestibular, e precise ser internado em hospital, não esqueça de entrar em contato com as Comissões Locais de Coordenação do Concurso.

10) Os cegos que estão inscritos na FESC-UDESC devem se comunicar com antecedência com a comissão organizadora.

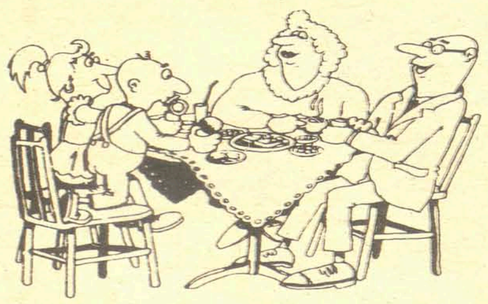
11) Você não pode esquecer de dar uma olhadinha na lista que traz a sala onde você prestará o exame. Tanto a UFSC como a FESC-UDESC afixarão essa relação nos seus murais alguns dias antes das provas.







O HOLIDAY CENTER CONTRATOU DOCEIRAS ESPECIALIZADAS. E VEJA O RESULTADO!



TODOS OS DOMINGOS, A PARTIR DAS 16 HORAS, AS FAMÍLIAS TÊM UM ENCONTRO MARCADO PARA O TÍPICO CAFÉ COLONIAL DO HOLIDAY CENTER. SÃO DEZENAS DE TORTAS, BOLOS, CUCAS, PÃES DIVERSOS, BISCOITOS, BOLINHOS. TUDO COM MEL, NATA, MANTEIGA, QUEIJOS, GELÉIAS DE FRUTAS, FRIOS SORTIDOS, ACOMPANHADOS DE CAFÉ COM LEITE, CHÁ OU CHOCOLATE, DA MAIS PURA FABRICAÇÃO CASEIRA.

CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS PAGAM MEIA PORÇÃO.

HOLIDAY CENTER

AVENIDA PRINCIPAL — PRAIA DE CANASVIEIRAS. FONE 66—271.

CORRETORES CORREI

É chegada a hora de ganhar dinheiro.
Estamos admitindo corretores de ambos os sexos, com ou sem experiência. Para fazer parte da nossa equipe de vendas.
É preciso ter boa apresentação e muito mais do que isto: bom papo.
Oferecemos ótimas comissões para um negócio fácil de vender.
Procure o sr. José Alfredo Perito, na Pça. Pereira Oliveira, 14. Para maiores informações.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SERVIÇO: VESTIBULAR 77

UMA SUGESTÃO: VÁ DE ÔNIBUS, NÃO DE CARRO

Os professores Luis Siedler, Walmir Gomes e Walmir José da Silva estão tão nervosos quanto os candidatos, e são algumas das pessoas que esperam mais ansiosamente pela passagem dos quatros dias de vestibular. E que eles, desde há alguns meses atrás, foram escolhidos para compor a Comissão Local de Coordenação do Concurso da Universidade Federal de Santa Catarina, e carregam sobre os ombros o encargo de uma maratona que envolvera quase oito mil pessoas, entre alunos, fiscais , policiais e zeladores.

A maioria daquela infinidade de detalhes que compõem o concurso vestibular já foi acertada. Porém, na semana passada, alguns esquemas ainda preocupavam os três professores . O trânsito e o estacionamento de veículos estava na dependência dos planos do Detran; a distribuição dos estudantes pelas classes esperava o processamento pelo computador da Univorsidade de Blumenau, e o contingente de fiscais ainda precisava ser acrescido de mais uns 50 universitarios.

De qualquer forma, a Comissão já tinha em mãos um plano para prevenir "colas" nos banheiros e informava que, dentro dos prédios de provas, não entraria nenhum estranho, nem mesmo a imprensa. Por isso, os jornalistas que forem cobrir o vestibular deverão solicitar previo credenciamento junto a UFCS.

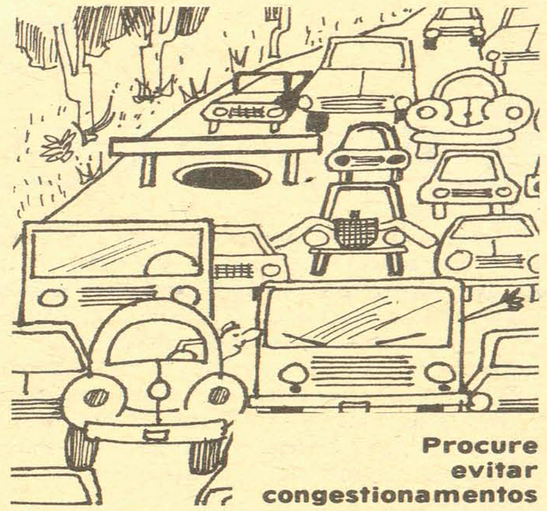
Ate a semana passada a CLCC ja tinha recrutado cerca de 800 fiscais entre professores e alunos da universidade e a média considerada ideal será de dois fiscais para cada grupo de 24 vestibulandos. Os fiscais serão treinados no próximo dia 4 no auditorio da Reitoria, às duas da tarde.

Nos locais destinados às provas — Biblioteca Central, Centro Tecnologico, Ginasio de Esportes, Centro de Educação, blocos modulados, antigo prédio do Centro de Estudos Básicos — Funcionarão salas especiais para os cegos, paraplégicos, grávidas e pessoas doentes. Nos blocos modulados haverá um plantão médico com uma ambulância, dois médicos, enfermeiros, e uma central de medicamentos.

O professor Luis Siedler está prevendo um caos se todos os vestibulandos resolverem ir de carro até a Cidade Universitária e por isso pede que utilizem ônibus. A Comissão ja solicitou carros extras para as empresas Limoense e Trindadense. O gerente da Viação Trindadense, Dailton Zeferino Peres, não pode informar quantos ônibus serão colocados nas linhas Trindade, Pantanal e Corrego Grande mas garante que "não vai faltar". A Transportes Coletivos Limoense, que faz a linha da Cidade Universitária, vai colocar cerca de 12 veículos nos horarios mais criticos, às 7 e às 11 horas.



Colar no banheiro? Impossível.



Procure evitar congestionamentos

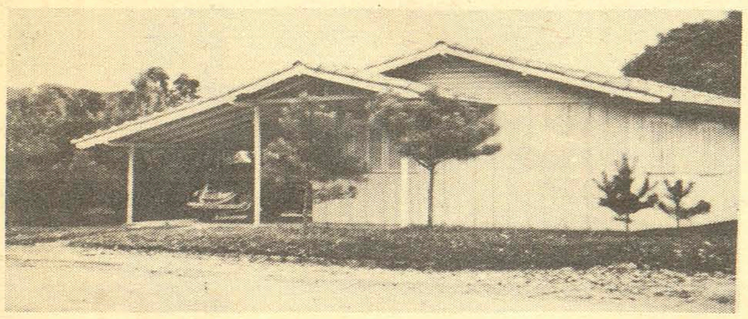
FESC-UDESC PREPARADA PARA AS EMERGÊNCIAS

Em Florianópolis, cerca de mil candidatos inscreveram-se na Fundação Educacional de Santa Catarina/Universidade para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (FESC-UDESC) e para eles o vestibular foi preparado, através da Coperve, nos mesmos moldes que o da Federal.

A Comissão Local da FESC-UDESC, liderada pelo professor Jarbas José Cardoso, avisa que os exames serão realizados no Instituto de Educação e a entrada será unicamente pela rua Anita Garibaldi. Não haverá estacionamento especial para alunos, e até a semana passada ainda não se tinha organizado o policiamento externo, o qual ficará a cargo do Detran.

Em cada sala deverão atuar dois fiscais para cada 24 alunos e, durante os quatro dias de vestibular, os policiais da Brigada Militar se encarregarão da segurança dentro do prédio. Não foi separada uma classe especial para grávidas, mas haverá atendimento médico para casos de emergência. Além disso a FESC-UDESC poderá deslocar equipes de examinadores para qualquer hospital do Estado se um candidato do interior acidentar-se quando estiver vindo para Florianópolis.

REALIZE SEU SONHO. COMPRE UMA CASA EM CANASVIEIRAS TODINHA MOBILIADA. nós lhe damos todas as condições para isto.



escritório: Nunes Machado, 17 - 1º andar - sala 6

SERVIÇOS DE DESPACHANTES LTDA.

Processo de financiamento pessoa fisica e juridica
Processo empresarial
Aprovação de projetos
E outros
Rua Nunes Machado, 17 - sala 6 - fone: 22-9149.

MOCABEL
ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA;
administrador
ROBERTO V. DE ANDRADE
advogados
ANTÔNIO BELARMINO DE SOUZA
JACI JOSÉ CASAGRANDE
Rua Felipe Schmidt, 27 - ed. Dias Velho - salas 109/110
fones: 22-1835, 22-1166, 22-2588 - CRECI 050

SIDERMAC LTDA
REPRESENTANTE NO ESTADO: ZORNITA
ESPECIALIZADA
EQUIPAMENTOS E CONTRÔLES DE CONTABILIDADE, PESSOAL, ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA, ARQUIVOS, ESTANTES, FICHÁRIOS, PASTAS, MÓVEIS E ESTOFADOS PARA ESCRITÓRIO.
SISTEMAS DE ARQUIVAMENTO
DESLIZANTE E VERTICAL VISIVEL
RUA CONCÓRDIA, 25 — ESTREITO
FLORIANÓPOLIS — SC — FONE: 44-2547

PROCEFI
Dê uma chegadinha em Canasvieiras e fale com Miguel no Canasbeach Hotel, ele está lá todos os sábados e domingos. Peça para lhe mostrar as casas mobiliadas com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e garagem. Num terreno de 500m2, perto do mar. Vamos, realize seu sonho. Ele pode ser totalmente financiado.

florisa
Uma Empresa integrante do Grupo Sul Brasileiro
Venha ver de perto:
— os novos modelos MAVERICK/77
— as novas cores do CORCEL/77
todos com a garantia de revendedor autorizado.
Ford
Ford Florianopolis Veiculos S.A.
Aos domingos plantão de vendas até o meio-dia.
Venha escolher o seu carro usado na FLORISA:
CORCEL — MAVERICK — VW — PASSAT — CHEVETTE — DOGE DART — 1800 — RURAL — F—100 — OPALA — GALAXIE — E OUTROS MODELOS em cores diversas.
FLORISA — Rua Santos Saraiva, 554 - Estreito.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SERVIÇO: VESTIBULAR 77

AS DICAS PARA QUEM VEM DE FORA

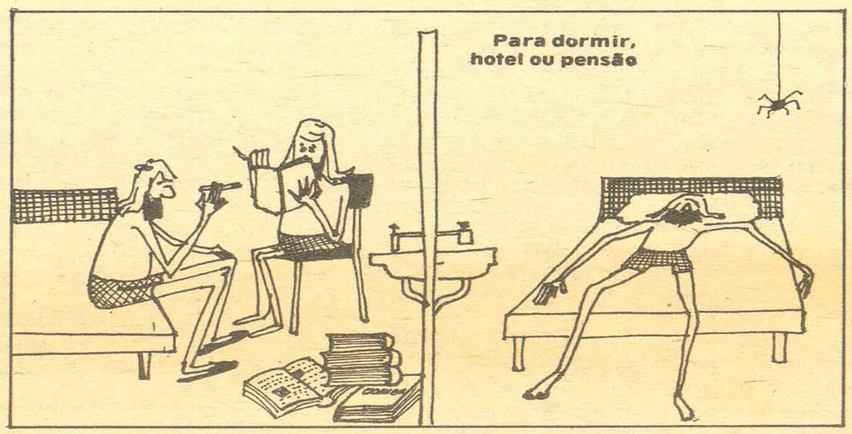
Este ano Florianópolis não deverá ser invadida por um contingente muito significativo de vestibulandos de outras cidades do Estado. Isso porque pela primeira vez, desde que a UFSC instituiu o vestibular unificado em 1970, os exames em todas as escolas superiores de Santa Catarina, tanto oficiais como particulares, vão ser realizados no mesmos dias e horários.

No entanto, como Florianópolis é uma espécie de chamariz para estudantes dos estados vizinhos, principalmente Paraná e Rio Grande do Sul, a cidade deverá receber alguns, "estrangeiros" e por isso o **Bom dia, domingo** resolveu dar umas dicas para esse pessoal que virá de fora.

COMO CHEGAR NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Se o candidato estiver de automóvel o caminho mais fácil é o seguinte: partindo do centro, da praça Pereira Oliveira, toma-se a rua Visconde de Ouro Preto e passa-se pela Almirante Alvim, largo Benjamim Constant, rua Vitor Konder, avenida Mauro Ramos, rua Demétrio Ribeiro, rua Frei Caneca, rua Rui Barbosa, rua Deodinda Silveira, e segue-se pela rua Lauro Linhares até a praça Santos Dumont. Ao lado desta praça é a Cidade Universitária.

Se o candidato precisar locomover-se de ônibus, tem duas opções: a linha Cidade Universitária (da Transportes Coletivos Limoense) ou as linhas Pantanal, Corrego Grande e Trindade (da Viação Trindadense). O ônibus da Cidade Universitária parte do lado do Mercado Municipal e pára dentro da escola. As linhas Trindade, Pantanal e Corrego saem do terminal da praça Pereira Oliveira e também passam pela Cidade Universitária.



COMO CHEGAR NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os candidatos que farão provas no Instituto não terão muitos problemas. O prédio fica na avenida Mauro Ramos, em frente ao Supermercado Soberana, no centro da cidade. O vestibulando poderá pegar o circular da Agronômica que sai do terminal da Alfândega, no início da rua Trajano.

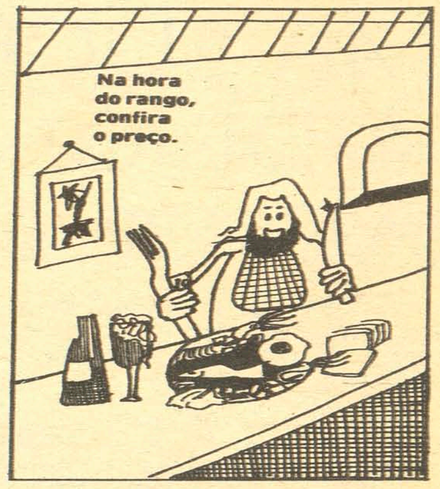
De carro, o roteiro pode ser: saindo da praça XV pega-se a rua Tiradentes e vai-se até o cruzamento desta com a avenida Hercílio Luz. No proximo querteirão em frente, do lado esquerdo, é o Instituto de Educação.

ONDE COMER

Segundo os organizadores do vestibular, o Restaurante Universitário e os outros que funcionam na Cidade Universitária não estarão funcionando entre os dias 9 e 12 de janeiro. A alternativa, desta forma, será procurar algum restaurante que ofereça preços acessíveis. Florianópolis não tem muitos: Bossa Nova, na rua Vitor Meirelles ; lanchonete Kretzer, rua Deodoro esquina com Tenente Silveira; Nippon Lanches, na Felipe Schmitd ; restaurante vegetariano Florian-Horta, na Crispim Mira e restaurante Claircе, na Mauro Ramos.

ONDE DORMIR

A opção de camping, para os candidatos, está fora de cogitação. O



único camping oficial, no Parque Florestal do Rio Vermelho, fica a 28 quilômetros da cidade e nas proximidades da Cidade Universitária não existem áreas propícias. Esses hotéis tem preços relativamente reduzidos e o candidato poderá aproveitar: Felipe Hotel, na rua João Pinto (quarto p/1 pessoa, 50 cruzeiros); Mário Hotel, rua Conselheiro Mafra (quarto p/1 pessoa, 40 cruzeiros); City Hotel, avenida Hercílio Luz (1 pessoa 20, 25 e 30 cruzeiros); Hotel Colonial, rua Conselheiro Mafra (1 pessoa, 25 cruzeiros); Hotel Sumaré, rua Felipe Schmidt (1 pessoa, 40 cruzeiros) Majestic Hotel, rua Trajano (1 pessoa, 45 cruzeiros); Ony Hotel, rua Flúvio Aducci, no Estreito (1 pessoa, 40 cruzeiros). Nos altos da rua Conselheiro Mafra existe uma série de pensões, mas que não são conhecidas. Pode-se usar também o alojamento do Colégio Catarinense localizado na rua Esteves Junior, o qual fornece pouso e café da manhã.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FILIAL DE S.CATARINA

AVISO
ALIENAÇÃO DE IMÓVEL — SAPÉ — SÃO JOSÉ

1 A Caixa Econômica Federal, comunica que venderá pela melhor oferta, de acordo com Edital que se encontra a disposição dos interessados, o imóvel a seguir descrito:
ENDEREÇO: **Bairro SAPÉ — São José — SC**
NATUREZA: **CASA DE MADEIRA, um pavimento, residencial, geminada, quatro anos de uso, com área construida de 51,60m², contendo, cinco compartimentos — sala de estar e jantar — quartos — instalação sanitária e cozinha. O terreno medindo 176,00m², topografia plana e forma retangular.**
2 O preço minimo fixado é de Cr$ 111.080,00, para oferta à vista ou financiamento.
3 Não será concedido financiamento à pessoas juridicas.
4 As condições para o financiamento, (pessoas fisicas) serão as previstas nas normas especificas para financiamentos habitacionais.
5 Os interessados, pessoas fisicas ou juridicas, poderão obter o Edital de Licitação, contendo as normas básicas de venda, no seguinte endereço: Comissão Permanente de Compras e Contratações — 3° andar Caixa Econômica Federal — Pç. XV de Novembro — 30, Florianópolis — SC.
6 A Caixa Econômica Federal reserva-se o direito de aceitar qualquer uma das propostas ou a recusa de todas.
7 As propostas, de acordo com o Edital, deverão ser entregues até às 15,00 (quinze) horas, do dia 20/01/77, à Pç. XV de Novembro, 30 — CPC — 3° andar — Caixa Econômica Federal — Florianópolis — SC.

DICESC
COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE AGÊNCIAS E EMPRESAS DE PROPAGANDA

A DICESC — COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA;
CONSIDERANDO que poucas foram as agências e empresas de propaganda que concorreram à pré-qualificação objeto do Edital de 6 de dezembro corrente;
CONSIDERANDO que, dentre essas poucas agências e empresas, algumas não cumpriram rigorosamente as exigências do referido Edital;
CONSIDERANDO que tal se deve, presumidamente, em parte, à exigüidade do prazo estipulado;
CONSIDERANDO, finalmente, a solicitação formulada pela Associação Catarinense de propaganda nesse mesmo sentido,
RESOLVE PRORROGAR, até 7 de janeiro de 1977, o prazo de encerramento a que se refere o citado Edital.

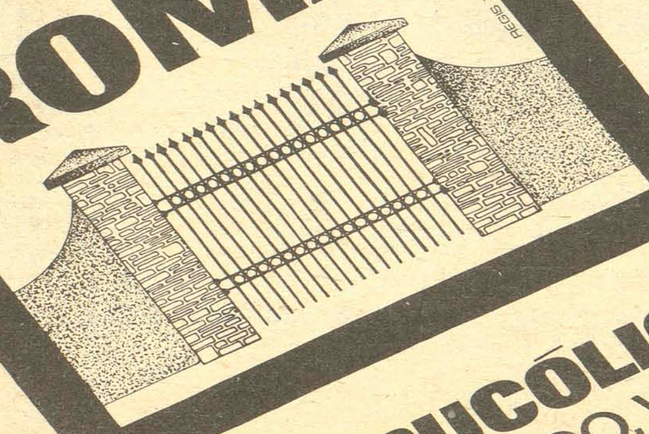
FLORIANÓPOLIS (SC), 23 de dezembro de 1976.

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Adivinhe quem vai para (?) ROMA



VOCÊ!
(considerando que morar distintamente ou aumentar o patrimônio é assunto que interessa à sua família)

DOMINANDO A BUCÓLICA ITAGUAÇU, LANÇAMOS
O MAIS MODERNO, AREJADO, VERDE E EXCLUSIVO LOTEAMENTO:



JARDIM ROMA

somente 29 lotes
o melhor preço
lotes de 360 a 600m²
zona nobre
vista para o mar
preço de lançamento:
Cr$ **484,00** o m²

GARANTA LOGO O SEU PEDAÇO DE TERRA:
Longe do stress, da poluição, do barulho, onde seu filho tem o direito de ser criança (46% de área verde e ruas).

APROVADO S/ nº 23.219
PREÇO DE LANÇAMENTO VÁLIDO SOMENTE ATÉ 05.02.77
PLANTÃO NO LOCAL

REGIS IMOVEIS
RUA FELIPE SCHMIDT 27
(Ed. Dias Velho)
SALAS 16 e 17
TELEFONES
22.3537
22.6551

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

VERÃO

VEM AÍ MUITO CALOR E FORTES TEMPESTADES

Segundo as previsões do famoso meteorologista, A. Seixas Neto, o próximo verão será um dos mais quentes dos últimos tempos. As temperaturas máximas deverão chegar aos 48 graus, nas horas de máxima insolação. Quando isso acontecer, logo em seguida deverá chover muito, e alguns rios deverão transbordar, principalmente no mês de janeiro.
Reportagem de Renato Schebela.



Responsável pela maioria das previsões climáticas publicadas na imprensa estadual nos últimos 20 anos,o professor A. Seixas Neto, florianopolitano, conhecido internacionalmente pelos seus estudos e publicações sobre **Astronomia** e **Meteorologia**, realiza mais uma vez os seu prognósticos de fim-de-ano e para o verão dando um conselho: ''Aproveitem para passar os próximos meses com pouca roupa e muita cerveja. O calor esta aí''.

Segundo as informações de Seixas Neto, o verão inicou oficialmente no último dia 23 de dezembro conforme anunciam calendários e almanaques,mas climaticamente ele já vem atuando desde 22 de novembro. Desta data para cá têm sido registrados as mais variadas temperaturas chegando até aos 46,8 graus nas horas da máxima insolação, que situa-se ao redor das 15 horas.

Para calcular e prever a temperatura da estação mais quente do ano, operação que realiza com um aparelho denominado amenógrafo (serve para medir a velocidade e a direção dos ventos), o professor Seixas Neto dividiu o Estado em três regiões.

Iniciou pelo Litoral, que é a região onde se concentra a maior parte da população durante os meses de janeiro e fevereiro.

No litoral, a media da temperatura durante o verão oscilará entre 28 e 37 graus, mas nas horas da máxima insolação ela poderá alcançar de 42 a 46,5 graus.

No Vale do Itajaí, considerada a região mais quente do Estado, e mesmo do país, a temperatura média oscila entre 31 a 37 graus, mas poderá alcançar de 44 a 48 graus durante a e a máxima insolação.

Na terceira região instituída por Seixas Neto, o Planalto, a média da temperatura poderá variar entre 30,1 a 34,8 graus, atingindo na máxima insolação 46,8 graus.

TEMPESTADES

Segundo ainda o professor Seixas Neto, durante os meses de janeiro e fevereiro ocorrerão também uma série de pequenas, mas intensas tempestades, que provocarão a elevação das bacias de vários rios do Estado. Essas ocorrências serão mais intensas e constantes no mês de janeiro.

Seixas Neto explica que as tempestades de verão em Santa Catarina forma-se geralmente entre às 16 e 19 hs, quando a **a temperatura de insolaçao** sobe a mais de 44 graus e a **pressão atmosférica** desce a menos de 745 milímetros de horário. São nesses momentos que ocorrem acelerações das moléculas do ar para cima, em velocidade de fuga, formando nuvens do tipo ''Cumulus-Nimbus'', de alto teor de umidade e de campo elétrico excepcional. Abaixo dessas nuvens forma-se um vazio de ar, tornando o meio local bastante abafado.É sinal de tempestade! Elas poderão ocorrer então de 70 em 70 horas.

METEOROLOGIA

Estudioso dos mais renomados, com mais de oito obras publicadas, Seixas Neto além de meteorologista, foi durante muitos anos jornalista. Atualmente, além de realizar estudos para várias instituições de país, é membro da **Academia Delle Scienze di Roma, Accademia Teatina Per Le Scienze di Pescara, Instituto da Ciência Astronômica e Cosmológica da universidade Livre Leonardo da Vinci, de Palermo** e membro da **Academia Catarinense de Letras**

Considera a Astronomia a mais séria e a mais profunda das Ciências, mas vê em seu estudo mais uma arte do que ciência. '' Entender, analisar, e se possivel, controlar o comportamento da Atmosfera é uma arte'' afirma sempre. ''Divido os meus estudos em duas etapas: a **Climática**, que considero a ciencia de análise e determinação do clima em si e a Meteorologia, que eu chamo de **Geometeorologia** vocábulo que criei em 1952 e que se refere ao estudo geral dos meteoros gerados pela Terra (a **Meteorologia** é o estudo dos meteoros celestes). Não me importo que os demais aceitem ou não minhas definições, mas para mim elas são as mais precisas. Houve época em que a ciência era mais arte do que técnica específica e dependia mais do homem de gênio do que da sabedoria regular dos livros e escolas . Daí explica-se o porquê dos grandes gênios nunca serem apegados a doutrinas gerais mas à sua observação própria. Só o gênio empírico pode chegar a atender os comportamentos da Natureza pela dedicação da observação''.

ERA GLACIAL

Seixas Neto dá tantas explicações porque já prevê uma nova **Era Glacial** além de poluição e inutilização total da atmosfera.

''Uma nova **Era Glacial** sempre haverá, porque o meio cósmico é frio, e a Terra percorre o cosmo a 20 quilômetros por segundo, como se fosse uma nave percorrendo o Universo. E assim, passa por dentro de zonas frias e zonas quentes, restos de mundos destruídos''.

Quanto a redução de gases na atmosfera, ' o Seixas Neto faz um alerta:

— No livro que escrevi no ano passado, ''**Geologia Atmosférica**'', explico que as queimas enormes, como as bombas nucleares, o lançamento de foguetes e aviões a jato consomem uma quantidade fabulosa de oxigênio e hidrogênio da atmosfera, que levarão séculos até serem recompostos pelo núcleo estelar do planeta. Assim, hoje cresce a quantidade de nitrogênio, que é imcombustível, e diminuem o oxigênio e o hidrogênio, tornando a atmosfera pesada e pouco respirável.É o tipo de poluição por aniquilamento da atmosfera que ninguém vê e alerta . Mas fica aqui o registro. Um dia, frisa, não poderão dizer que ninguém sabia disso , porque eu sei''.

A SAMARITANA DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS UM ANO NOVO COM MUITA PAZ, AMOR E PROSPERIDADE.

A SAMARITANA Calçadas
Conselheiro Mafra, 10 - fone: 22.3692

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Domingo, 1º de janeiro de 1977.
Dia de Confraternização Universal.
Dia de **Bom dia, domingo.**

Há vinte e nove semanas chegamos à sua casa. Hoje, porém, a data é singular: desponta um novo ano. Renovam-se as esperanças. Abala-se para o futuro.

Nós, do **Bom dia, domingo,** desejamos reafirmar nossa profissão de fé.

Desde o início de nossa circulação, a 13 de junho de 1976, nossa vontade e nossas aspirações estiveram voltadas, unicamente, para o engrandecimento e o progresso da Comunidade.

Para tanto, crescemos e amadurecemos, sempre acompanhados da auto-crítica, superando obstáculos e limitações; porém, não esmorecendo.

A sensação, já agora transformada em certeza mercê da repercussão de nosso trabalo, de estarmos colaborando com o Povo e as Instituições, foi o nosso incentivo

Nossa crença no Amor, na Paz, confiança na Justiça e coragem no Trabalho, faz-nos conclamá-lo para a comunhão, conosco, em torno do sentimento mais humano, menos morredouro, mais indomável, mais heróico do indivíduo e do povo: o sentimento de confraternização universal.

Feliz 1977.

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA

FONE 33-1302 - FLORIANÓPOLIS

ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

Curso de Férias
INGLÊS NO CEA
Básico, intermediário, conversação.
Início 3 de janeiro
Informações: 226194
Rua dos Ilhéus
— Ed. Aplub
— 6º Andar

ADMINISTRADORA E IMOBILIÁRIA JÓIA.
Rua Anita Garibaldi, 19 - sala 603
Centro Exec. Miguel Daux
fone: 22-7390 e 22-8412

VENDEMOS

Excelente casa Rua Manoel Loureiro 150m2-380.000,00-living, copa, cozinha, suite, 2 quartos, banheiro social, área de serviço, suite de empregada, lavanderia, churrasqueira, cozinha em fórmica banheiro com mesa de mármore. Pronta para morar. Tratar fone: 22-8412 e 22-7390.

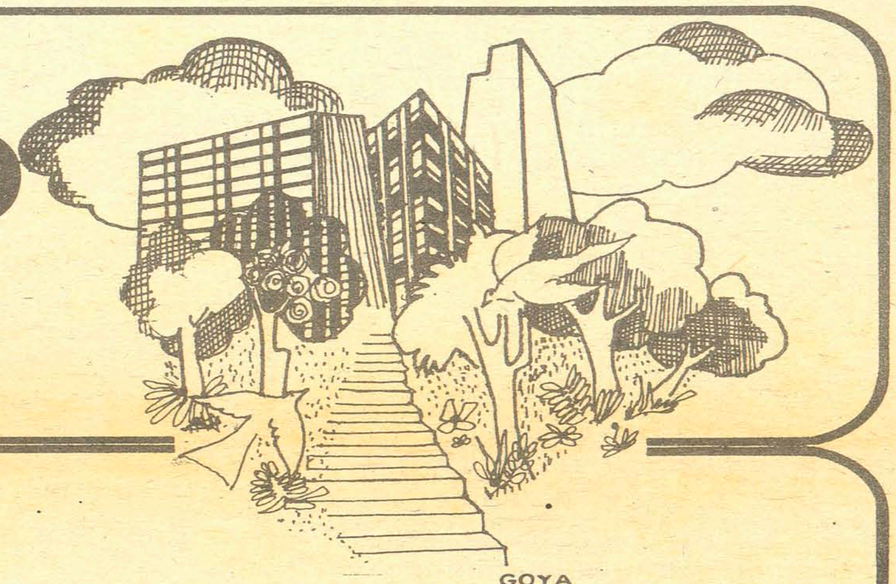
Terreno em Itaguaçú 391m2 - 280.000,00. Excelente vista panoramica. fone: 22-8412 e 22-7390.
ESTREITO - Ótima casa com 195m2, living, sala de jantar copa, cozinha, 1 suite, 2 quartos, banheiro social, área de serviço, dep. de empregada, gás central, garagem para 2 carros. Preço: 670.000,00 - fone: 22-7390 e 22-8412
Ótimo apt° na ba a Norte 1 apt°. por andar - 200 m2 - Cr$1.100.000,00, armários em todas as dependências. fone: 22-7390 e 22-8412

APTO. EM CAMBORIÚ - 77 m2 Ed. Guanabara Cr$ 250.000,00 com 2 quartos, living, copa cozinha, banheiro, área de serviço. fone: 22-7390 e 22-8412

Terreno em Itaguaçú com 520m2 20,30 de frente preço: Cr$ 350.000,00 - fone: 22-7390
Casa Agronômica com ótima vista panorâmica com 275m2 toda acarpetada. Preço Cr$ 1.100.000,00 tratar fone: 22-7390 e 22-8412.
Aluga-se 1 sala no Ed. Jaqueline sala 208 preço Cr$ 1.800,00. Tratar fone: 22-7390 e 22-8412.

TIJOLO POR TIJOLO TUDO PARA A SUA CONSTRUÇÃO É COM A FORMACON
cimento - tijolo - brita ferro tubos hidráulicos e de esgota material em geral.
FORMACON - Fornecedora de Materiais de Construção Ltda.
loja : Av. Balneário , s/n - fone: 66199
Canasvieiras. escritório: fone: 22-1911

GASTÃO VENDE
DISQUE: 22-0053
TRAJANO, 18



BONNARD
Joinha de aptos agora só os de 2 quartos em local com vista panorâmica, na rua Tenente Silveira, perto de colégio, preço a partir de 239,66. Durante a construção somente 49.000, isto facilitado, é claro.

CEZANNE
Grande oportunidade de comprar apto com 1 e 2 quartos praticamente prontos. Em janeiro vamos entregar este Edificio, preço a partir de Cr$ 251.047. PS: Excepcional loja térrea.

EL GREGO
Nobre como a escolha do próprio nome do Edificio, com acabamento de qualidade extra, um apto por andar, em fase de acabamento e na beira mar norte. Aptos com 382,66m2, 4 quartos...

MATISSE
Sobre o local não precisamos nem falar pois fica na chácara da Espanha, na rua Dorval M. de Souza esquina com Nereu Ramos. Aptos com 3 dormitórios, excelente acabamento com 150,45m2. Está em fase de acabamento.

CASA TRINDADE
Um palacete na melhor zona da Trindade. Com 2 suites, 2 quartos, 2 salas amplas e demais dependências. Venha ver para crer. Rua Belarmino Corrêa.

PORTINARI
Aptos com 2 e 3 quartos e garagem, uma gostosura com 104 e 136m2. Amplo financiamento.

PANORAMA
Vale a pena dar uma olhada no edifício Panorama. Aptos c/179, 195, 221, 254m2. Apto 802 é meio andar, tem até sala íntima do casal, peças amplas. Temos 1 apto de frente para a beira mar.

EDIFÍCIO PRÓPRIO PARA EMPRESAS
Com excelente localização central. 4.000m2 de área. Um edifício com todos os requisitos para empresas públicas e privadas. Venha saber mais sobre ele conosco. Vale a pena.

EDIFÍCIO EMEDAUX
É com grato prazer que colocamos agora a nossa reserva técnica à venda no edifício de escritório privilegiado da cidade. Temos um andar inteiro à venda com 4 salas, cada sala com 2 banheiros, somente vendo o acabamento, 8 metros de divisórias, armários embutidos enfim um beleza.



DIAS VELHO
Vende-se neste edifício um apartamento acarpetado, com armários embutidos, 3 quartos e demais dependências. E com a grande vantagem de estar no centro, perto de tudo. Além disto aquela vista para baia sul. O que mais você espera.



GOYA
Na rua Alvaro de Carvalho temos um edifício legal, com 2 dormitórios bem pertinho do centro. Aptos com 65 a 87m2.

TOULOUSE LAUTREC
O nosso convite só pode ser feito agora, pois nos restam somente algumas unidades no edifício mais charmoso da capital. Aptos, de 3 e 4 quartos, com 164m2 e 241m2. Ah: Também temos 1 apartamento todinho mobiliado pela Cimo, com muito charme e bom gosto . Uma graça. Gostaríamos de receber sua visita.

UTRILLO
Apenas 2 espaçosos aptos por andar e entrega prevista para o próximo ano. Aptos com living ovalados e outros requintes, 4 quartos e na Beira Mar norte. Falando em requinte, temos neste edifício 2 coberturas com 562m2 cada.

VELASQUEZ
Para quem tem uma grande visão de negócios, nós temos o local ideal, 762m2 de loja no edifício Velasquez.

VICTOR MEIRELLES
Localizado na Av. Othon Gama D'Eça, com 3 quartos. Apartamentos desde 118m2.

LOJA CENTRAL
Rua Jerônimo Çoelho, ed. Jaime Linhares com 48m2. Oportunidade única. Altura de parede 4m. podendo ser construido mais um piso. Preço e condições a combinar.

CASA NO CENTRO
Logo ali, na tradicional e sossegada Esteves Junior, pertinho a Faculdade de Direito, a 100m. Casa de 2 pisos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ENTROU 1977, ANO DE APERTAR O CINTO

Ainda este mês, o Presidente Ernesto Geisel vai reunir o ministério para definir a política econômica nacional para o exercício de 1977. Quaisquer que sejam os resultados dessa reunião, no entanto, uma coisa é certa: 1977 será um ano de sacrifícios para os brasileiros. A taxa de inflação atingiu 45%, a dívida externa chegou a 32 bilhões de dólares e já se fala, oficialmente, em racionamento de gasolina e em "apertar o cinto". Texto de Orlando Tambosi, ilustração de Jayro Schmitt.

Não é preciso possuir qualidades proféticas para afirmar que o ano que se inicia será um dos mais críticos para o País, tanto política quanto economicamente. As autoridades não escondem seu pessimismo e o próprio Presidente Geisel admitiu a gravidade da situação. A economia brasileira, de fato, está numa encruzilhada. O que levou a economista Maria da Conceição Tavares (que foi uma das mais brilhantes alunas de professores como Eugênio Gudin, Octávio Gouvea de Bulhões e Roberto Campos) a afirmar: "Estamos numa conjuntura de crise e, nesse momento, se viesse a ser convidada a ser ministro da Fazenda, eu preferiria pular da janela do 20º andar de um edifício, em São Paulo". E o pior — diz ela — é que está se iniciando uma nova recessão mundial: a economia norteâmericana está se desacelerando novamente e a européia poderá seguir o mesmo caminho, desacelerando a economia mundial.

Entramos em 1977 com sérias dificuldades: as previsões do governo para o ano de 76 falharam frageosamente, segundo se constata com uma simples comparação da evolução dos números estimados e o desempenho real da economia de janeiro para cá.

A taxa de inflação acumulada alcançou, oficialmente, 45 por cento, contra os 25 por cento estimados pelos ministros da área econômica. O déficit comercial ultrapassou em 1,5 bilhão de dólares a estimativa de 1 bilhão fixada no começo do ano e, ao contrário do que se esperava, empresas públicas chegaram a dezembro com déficits orçamentários históricos de Cr$ 3,4 milhões.

Estes e outros fatos, combinados, conduziram o governo, depois de longa hesitação, a decepar as expectativas expansionistas perigosamente alimentadas para seu orçamento de 1977. Por outro lado, com o recente aumento no preço do petróleo, as importações brasileiras deverão atingir 3,5 bilhões de dólares, contra os 3,2 bilhões gastos até o fim do ano passado. Como se sabe, a Arábia Saudita aumentou seus preços em 5 por cento, enquanto o Iraque, hoje o principal fornecedor do Bwasil, (32,4% do petróleo consumido no País) aumentou seu petróleo em 10 por cento.Entrou em pauta, diante das dificuldades, o racionamento de combustível - além do já existente na forma de aumentos sucessivos. O racionamento é uma decisão praticamente tomada, segundo algumas fontes oficiais, apesar da pressão contra a medida, aparecendo em primeiro plano o próprio ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki. As maiores dúvidas são ainda quanto à forma a ser adotada para o racionamento e por isso há for tes possibilidades de que só seja implantado em março ou abril.

Outro ponto delicado é a dívida externa, que, calcula-se, atingiu 32 bilhões de dólares. Na última reunião do Fundo Mometário Internacional, segundo Maria Conceição Tavares, disseram claramente ao ministro da Fazenda Mário Simonsen: a situação está péssima. O Brasil não pode contar com a entrada de capital financeiro para pagar a própria dívida. Esta poderá se acumular de tal maneira que, em três anos, precisariamos da entrada de 15 bilhões de dólares apenas para pagar o serviço da própria dívida. Não daria para manter o balanço de pagamentos funcionando. Provavelmente a dívida terá que ser renegociada. Mas, continua Maria da Conceição, é muito mais difícil negociar com os banqueiros privados do que com as instituições financeiras internacionais ou com o crédito dos fornecedores. Eles só entraram nesse jogo quando havia certa liquidez internacional, o que não é agora o caso, e quando tinham como garantia o grande crescimento da economia e a presença dos grandes bancos norte-americanos.

De qualquer forma, uma decisão para todas essas questões só virá em princípios de janeiro, quando o presidente Gbisel reunir — pela terceira vez durante seu mandato — o ministério. Essa reunião, segundo se espera, deverá revestir-se da maior importância. Seu tema é desconhecido, embora se saiba que ela se destinará ao estudo e à programação da economia brasileira em 77. E, embora a suposição de que o racionamento da gasolina é o seu principal motivo não tenha sido confirmada, algumas áreas oficiais admitem que o problema do petróleo será debatido. E bom ressaltar, ainda, que o que acontecerá em 77 terá a marca de 15 de novembro de 76. Porque o **sim** das urnas constitui um apoio prévio ao que vier a ser feito. O que não se sabe é **oque** será feito, nem **quando**, nem **como**.

O que já se sabe, de antemão, é que a redução do déficit na balança comercial do País com o mundo e o intensivo combate à inflação vão caracterizar o esforço das autoridades federais em 77, para o ajustamento da economia a uma situação crítica, que se esboça com a majoração dos preços do petróleo. Restrições mais rígidas ao crédito serão acompanhadas por controle de preços das mercadorias, considerado imprescindível para a contenção do processo inflacionário. O ministro da Fazenda afasta a hipótese da volta aos tabelamentos tipo Sunab, mas admite que o CIP vai controlar os preços de modo mais intensivo e mais amplo. Quanto às compras externas, impõem-se restrições mais severas, na procura do equilibrio do balanço de pagamentos, em cuja conta de serviços não se pode esperar alivio, nem mesmo a longo prazo, devido, principalmente, aos juros da dívida externa, que já se aproxima de dois bilhões de dólares por ano. O ministro do Planejamento, Reis Veloso, observou há poucos dias que "nada, talvez, será mais prioritário que o esforço de expandir exportações em 77. A indústria automobilística entrou com vigor nessa área e será nece

a um mínimo, do déficit na balança de comércio e a contenção do consumo de combustíveis" diz Veloso, "fazem parte da mesma idéia: o uso da poupança externa (isto é, o déficit em conta corrente do balanço de pagamentos) deve ser menor".

Vamos, agora, por partes.

INFLAÇÃO E DÍVIDA

Para os tecnoburocratas do governo, a inflação brasileira é uma "inflação de demanda". Em "economês", isto quer dizer: os consumidores querem comprar (e têm dinheiro para isso) uma quantidade de produtos que supera a oferta das indústrias. Essa "escassez" de produtos puxa os preços para cima. No caso brasileiro, a demanda realmente esteve altíssima, pelo menos no primeiro semestre do ano. Mas a produção industrial (a oferta de produtos) aumentou cerca de 10 por cento.

Portanto, a "inflação de demanda" não passa de um mito. Para combater esse inimigo imaginário, segundo Roberto Brando (**Opinião**, 23/7/76), implantou-se uma política de aperto de crédito. Aumentou-se o depósito compulsório dos bancos comerciais junto ao Banco Central (ou seja, a parcela dos depósitos dos bancos comerciais a ser congelada no BC passou de 27% para 33%) e elevaram-se as taxas de juros de redesconto de liquidez (sofisticada expressão para o mecanismo pelo qual o BC empresta dinheiro aos bancos comerciais).

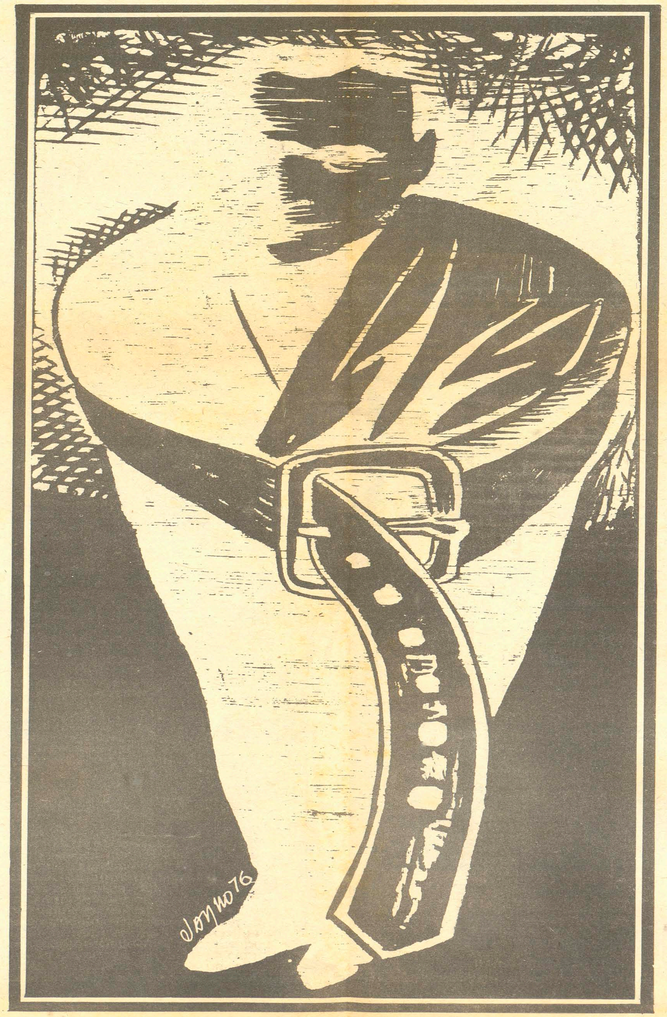
Com o dinheiro escasso, as taxas de juros sobem, desestimulando os empresários a pegar empréstimos para levar adiante seus planos de investimentos. O mais grave, porém, da política de aperto de crédito, é que as empresas (principalmente as pequenas e médias, em geral nacionais)ficam sem recursos também para o capital de giro (despesas de dia-a-dia, com a compra de matérias-primas, pagamento de salários.etc).

Resultado: elas tendem a ir à falência, o que contribui para alimentar a inflação, pois, com as empresas fechando as portas,a oferta de bens cai (efeito semelhante tem o adiamento dos planos de investimentos).

A inflação — qualquer que seja o rótulo — sempre transfere recursos dos assalariados para o setor privado e para o Governo (via preços e tributos).

Mesmo com as restrições impostas às indústrias pelo Conselho Interministerial de Preços, os empresários podem repassar custos adicionais para o preço final dos bens.

O consumidor compra ou não, dependendo da renda de que dispõe. Os benefícios ou incentivos à exportação, na opinião de alguns economistas, também constituem recursos que alimentam a inflação. Quando um órgão governamental concede isenção de impostos de importação, produtos industrializados e sobre circulação de mercadorias, esses recursos são subtraídos à comunidade, como um todo.



Os que tanto proclamam que o Governo deve reduzir os seus gastos (sem indicarem que gastos) jamais farão qualquer menção no sentido de que o Governo lhes retire os benefícios.

Nesse caso (e para esses setores) os gastos públicos **não** são inflacionários. Dá para entender isso? " E precisamente nesse sentido", diz o economista José Fernandes Dias , contrariando o ministro Simonsen, fiél seguidor da politica monetarista de combate à inflação, "que podemos afirmar, com segurança, que, vista em termos não apenas conjunturais, a inflação brasileira é necessariamente estrutural, decorrendo da evolução histórica da economia do país. Os fatores conjunturais podem alterar algumas feições especificas, mas o cerne,a argamassa, continuam derivando do passado,da forma pela qual a economia se desenvolveu.

Negar tal evidência equivale a ignorar o movimento **cíclico** das economias capitalistas, ao qual o Brasil não foge".

Em síntese, manifestaram os economistas reunidos no começo do mês passado em Guarujá (SP), "o problema do balanço de pagamentos não é o petróleo nem a balança comercial. O problema é a divida intimamente ligada à inflação. O déficit na balança comercial é de aproximadamente 2,5 bilhões em duas frentes: petróleo e produtos industrializados, ou seja, a pauta de importações é formada basicamente de bens de capital e insumos básicos, o que torna as importações imprescindiveis para a economia nacional. A transferência deste déficit para a frente, através do aumento das importações, é um sonho, pois é inviável um país com as caracteristicas do Brasil procurar aumentar as exportações numa con juntura internacional como a atual. A dívida é o calcanhar-de-aquiles do "gigante".

Mas, afinal, aonde é que tudo isso vai estourar? Maria da Conceição Tavares responde: "O 'povão' pagará o preço da inflação, como sempre o fez. Mas não basta que o povão pague.

Seria também preciso que o setor financeiro pagasse. Em 1977, portanto, teremos que apertar ainda mais o cinto: virão novas restrições e é até possivel — quem desmente? - que a majoração do salári-mínimo, em vista desse quadro, não chegue a ultrapassar 30 por cento.

RACIONAMENTO

O lado irônico desse aspecto econômico é que o Brasil (provavelmente) entrará na fase do racionamento de gasolina quando os Estados Unidos, Europa e Japão há meses suspenderam as restrições ao tráfego que haviam baixado logo após a mudança das regras no jogo do petróleo, em 1973. Esses países, mais do que os outros, deram a devida importância às decisões da Organização de Países Exportadores de Petróleo — Opep. O ministro Reis Veloso afirma simplesmente que o governo "ganhou tempo para desaquecer a economia brasileira".

Na sua opinião, não era preciso adotar, quando a crise internacional atingia o auge, uma taxa de crescimento moderada. "Agora, com os sucessivos aumentos do preço do petróleo e a lenta recuperação da economia mundial, faz sentido aceitar o que não era necessário aceitar em 1974". Além disso, o ministro considera "perfeitamente compatíveis entre si" a desaceleração econômica", a contenção drástica do consumo de combustiveis, inflação de dois por cento ao mês e exportações de 11 bilhões de dólares — principais metas para 77. O racionamento é até paradoxal, considerando-se que a indústria automobilistica, apesar de tudo, continua sendo o carro-chefe da economia brasileira. Talvez nem todos saibam que um pouco mais da metade de todo barril de petróleo que o Brasil importa é refinado para fornecer combustivel aos veiculos automotores, o que equivale a dizer que a indústria automobilistica instalada no país foi responsável por 1,7 bilhão de dólares dos 3,5 bilhões gastos em 76 com as compras de óleo cru.

Aluizio Maranhão (**Opinião**, 19/11/76) pergunta "o que se pode esperar de uma 'politica' de contenção do consumo de derivados do petróleo cuja linha mestra é o aumento dos preços, se a principal causa da expansão desse consumo — a indústria de automóveis — opera sem maiores restrições e — pegando outra ponta da linha — uma razoável parcela de usuários desse meio de transporte (ou lazer?) navega à margem das restrições salariais e creditícias?"

Agora, prossegue Maranhão, "vem o ministro das Minas e Energia a público para levantar a possibilidade do racionamento. Certamente, mais uma vez, os jornais e revistas ficarão repletos de análises que, como é previsível, se esquecerão de comentar o tipo de industrialização que foi seguido pelo país desde os anos 50, de falar sobre a existência do álcool carburante, combustivel que se renova safra a safra", etc.

Joelmir Beting, da **Folha de São Paulo**, faz outro tipo de indagação: "As vezes me pergunto se toda essa balela em torno do racionamento não faz parte da estratégia do boi de piranha. Enquanto o Brasil inteiro discutia o racionamento, a boiada do aumento dos preços dos derivados, a 1º de dezembro, atravessou incólume o rio das preocupações nacionais. E uma segunda boiada deve atravessar esse mesmo rio logo mais, quem sabe em janeiro". E, concluindo: "O racionamento vai me deixar em casa aos domingos. Vou perder a praia.

Alguém vai perder o emprego. Isso é que se chama redistribuição de sacrifício. O desemprego de 300 mil homens só teria compensação, mal distribuida, se o racionamento de gasolina proporcionasse uma redução nas importações de petróleo de pelo menos um terço..."

Enquanto isso, especulemos. Falase muito em racionamento, conjecturando-se acerca de como será aplicada a restrição, conjuntamente com o racionamento já em execução, através dos pesados aumentos de preço. Qual seria a forma ideal para, se não reduzir o consumo, pelo menos mantê-lo estável? Na opinião do presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado de São Paulo, eng. Clarence Capps, as várias formas cogitadas (circulação de veículos de placras terminadas em número par num dia e impar no outro; fornecimento via cartões postais, etc.) "só servem para enriquecer mais depressa os donos de postos de gasolina menos honestos". Diz que "seria preciso o concurso de todo o Exército para fiscalizar o cumprimento de medida dessa natureza". Quanto aos cartões de uso pessoal, o que poderia impedir que uns (menos necessitados de gasolina) emprestassem a outros, ou mesmo "alugassem" ? Melhor que os dois sistemas seria a Petrobrás racionar o fornecimento aos distribuidores, reduzindo-lhes as quotas.

Mas há inconvenientes: o combustivel poderia ser vendido para alguns fregueses amigos, e para outros não.

Capps acha que o melhor é adotar uma mistura de sistemas de racionamento: o econômico, via aumento de preços, mais o fechamento de postos , não só aos sábados e/ou domingos, mas também às sextas-feiras, isto é, durante os três dias consecutivos. Assim, sobraria pouca gasolina para os passeios de fim de semana.

De qualquer forma, afirma-se que o racionamento virá, apesar das pressões dos poderosos empresários dos setores que seriam mais atingidos: a indústria automobilistica e a de autopeças. Uma "alta fonte do governo" chegou a dizer ao **Jornal da Tarde** (SP) que o racionamento viria mesmo que não tivesse havido aumento no preço do produto, pois o governo tem a idéia de dar ao consumidor "a consciência do difícil ano que está começando". Um dos mais fortes argumentos a favor do racionamento: o automóvel é um bem durável a que tem acesso as classes médias e rica, exatamente aquelas que podem "contribuir para o esforç da poupança nacional".

Quanto ao tipo de restrição que prevalecerá, segundo a Agência AJB, será a de carros pares nos dias pares e impares para os dias impares.

Mas todas essas medidas serão apenas paliativos — se chegarem a tanto.

Como diz Paul Singer, "o que se impõe, na verdade, é uma revisão, em profundidade, das premissas em que se funda a política econômica , com a definição de um papel mais ativo do Estado e do setor público na economia, num processo planejado de redistribuição dos benefícios do desenvolvimento e de redução da dependência do exterior. Não é difícil perceber que há hoje uma vontade popular nesse sentido. Resta ver como os que detêm o comanda da vida econômica responderão a ela".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

zica

UM ANO VAI, OUTRO JÁ VEM ...

A folhinha avisa que o final do ano é uma realidade.

De repente, a gente se pergunta como e por que chegou até aqui. E, refletindó sobre o ano que passou, verifica que tudo foi uma trilha de opções, difíceis umas, fáceis outras, muitas meio inconscientes, uma e outra fazendo sangrar o coração. E, aos trambolhões, se chega a algum lugar onde ainda continuam as encruzilhadas, as indecisões, as graves opções.

Depois virá 77... Para muitos uma incógnita. Para outros, novas opções e o recomeço de tudo novamente.

segredos de um tempero: VINHO

O vinho é excelente tempero para destacar o sabor de um prato. Usadó na carne, por exemplo, ele impregna seu gosto antes e durante o cozimento. Eis outras formas de usá-lo na cozinha:

1) Mesmo quando o vinho não faz parte de uma receita ele pode ser acrescentado, desde que seja aos poucos, até chegar ao gosto ideal.

2) O álcool do vinho evapora com o cozimento, restando apenas seu sabor. Dave-se usar um vinho de boa qualidade e de preferência seco.

3) Carnes e aves devem ser cozidas com vinho branco ou tinto; peixes, em vinho branco.

4) Substituir o vinagre por vinho tinto nos temperos em geral.

5) Juntar à salada de frutas gotas de vinho branco ou tinto.

6) Uma sobremesa rápida se faz dourando gomos de maçã em manteiga, salpicando com canela e despejando em cima uma xícara de vinho branco.

7) O creme chantilly toma um sabor especial quando se acrescenta um pouco de vinho do Porto.

8) Acrescentar vinho do Porto a qualquer tipo de geléia e servir sobre sorvetes.



O advogado Paulo Konder Bornhausen deixa a Cobec em fevereiro e parece que vem para ficar de vez em Florianópolis. Que seja benvido.

ESTA É PARA OS "COROAS"-

São muitas as satisfações que um indivíduo pode alcançar durante a meia-idade.

Para tanto, basta manter-se em contínua renovação. Este período, dos 40 aos 60 anos simboliza, para muitos pessoas, a época das grandes realizações.

A meia-idade, para muitos, é a época de satisfação dos desejos, quando, após anos de esforços, o indivíduo começa a usufruir o que plantou durante toda a vida. Ela pode ser o melhor período de vida. Para tanto, é necessário manter uma constante renovação, permanente estado de alerta; **é importante produzir,** não estagnar. Do passado, deve-se apenas, aproveitar as experiências vividas e empregá-las para construir continuamente o caminho do futuro.

MANTENHA O COURO SEMPRE NOVINHO

Quando você escolheu o couro para revestir poltronas ou sofás de sua casa, certamente fez uma boa escolha: nada poderia ser mais prático, durável, sóbrio e resistente. Mas é preciso não esquecer de um detalhe capaz de quebrar toda a estética de um belo estofado em couro: a mancha no lugar onde se apóia a cabeça. E não pense que removê-la é tarefa assim tão árdua: faça uma boneca de pano e embeba-a em clara de ovo bem batida. Deixe secar um pouco e, a seguir, esfregue o local com flanela seca e limpa.

ACONTECE

• Miguel Hermínio Daux assumiu a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil-Seção de Santa Catarina.

• Lázaro Bartolomeu, realizou o já famoso jantar das **personalidades** que mais se destacaram no ano que findou no salão dourado do FLOPH.

• Hercílio Ivo Varella e Morgana Bittencourt é o casal de noivos mais alinhado e simpático que comparece às reuniões sociais.

• Icle Faria Mattar de Souza e sua filha Maria circulando pela cidade num Fiat zerinho presente do Papai Noel Fernando Faria.

• Uma boa notícia para 77: dia 03 a Prefeitura inicia as obras do **calçadão** da Felipe Schimidt .

• O LIC e o SANTA também darão seu Reveillon que promete ser dos animados.

• Danila Luz Varella vai defender Tese de Mestrado na UFSC dia 30 às 9:00 horas. Sua tese versará sobre: "Edição crítica em Bulha D'Arroio" do autor catarinense Tito Carvalho.

• Dia 23 a cidade parou para ver a Banda Passar. Era a Sociedade "Amor à Arte", que saia às ruas, com sua música, sua alegria contagiante emocionando a todos com seus hinos de Natal. Foi um belo e comovente espetáculo.

"Quanto mais eu sofro, mais coração me aparece" (Sérgio Sampaio)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FILIAL DE S.CATARINA

AVISO

1 A Caixa Econômica Federal, comunica que venderá, pela melhor oferta, de acordo com Edital que se encontra a disposição dos interessados, o imóvel a seguir descrito:
ENDEREÇO: Jardim Panorama nº 525 — Estreito — Florianópolis.
NATUREZA: CASA DE MADEIRA, residencial, centro, seis anos de uso, um pavimento, com 76,45m2 de área construída, contendo, varanda — living — três dormitórios — banheiro — cozinha e hal. O terreno, retangular é em plano-elevado, mede 301,20m2.
2 O preço mínimo, fixado é de **Cr$ 159.625,00,** para oferta à vista ou financiado.
3 Não será concedido financiamento à pessoas jurídicas.
4 As condições, para financiamento, serão as previstas nas normas específicas para financiamento habitacionais.
5 Os interessados, pessoas físicas ou jurídicas, poderão obter o Edital de Licitação, contendo as condições básicas de venda, no seguinte endereço: COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES — 3º andar — Pç. XV de Novembro, 30 — Fpolis.
6 A caixa Econômica Federal reserva-se o direito de aceitar qualquer uma das propostas ou a recusa de todas.
7 As propostas, de acordo com Edital, deverão ser entregues até às 15,00 (quinze) horas, do dia 14/01/77, à Praça XV de Novembro-30, Fpolis—SC, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

CELESC CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

ATENDIMENTO AOS CONSUMIDORES VERANISTAS

A CELESC - Agência Florianópolis comunica que, no período compreendido entre 03.01.77 a 28.02.77, no horário das 7,30 às 22,00 horas, estará atendendo seus consumidores veranistas do Norte da Ilha, através de um Plantão que se localizará em Canasvieiras, na ABECELESC, próximo ao Country Clube - telefone 66.142. Já os consumidores do Sul da ilha, continuarão sendo atendidos pelo escritório localizado em Ribeirão da Ilha.

Florianópolis, 29 de dezembro de 1976.
— A EMPRESA —

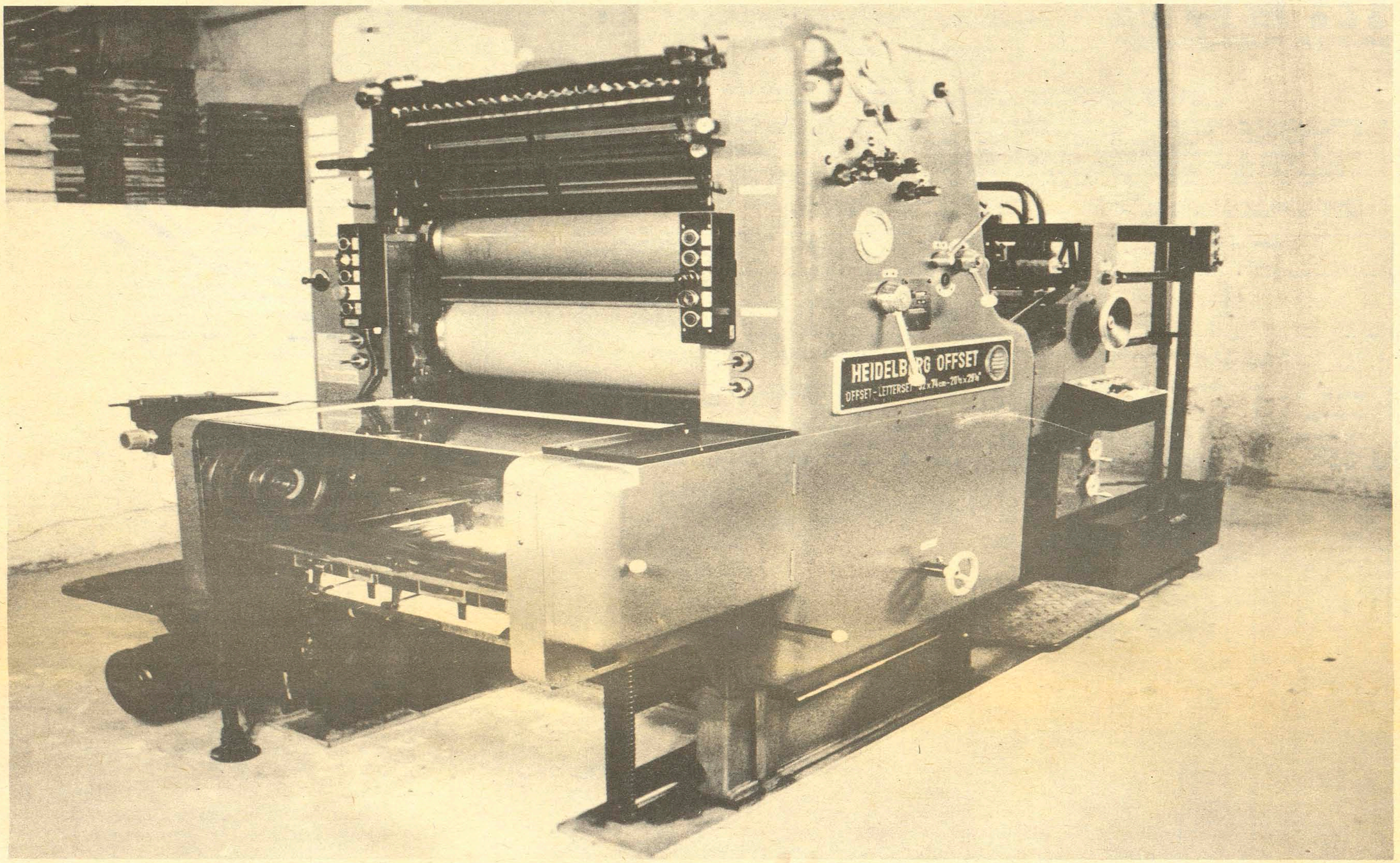
ENCURTANDO DISTÂNCIAS

CENTRO DE BELEZA

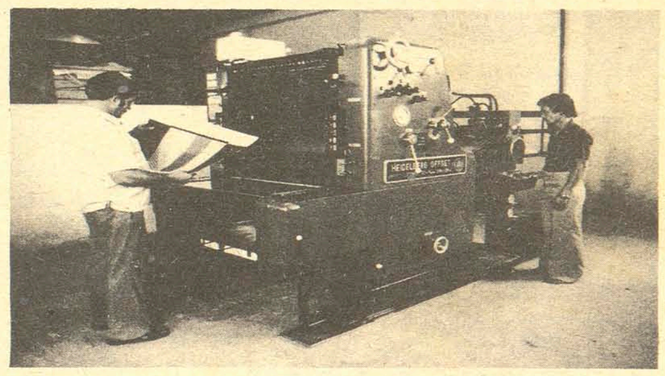
Massagem manual e eletrônica, ginástica, banho turco, bronzeamento, manicure, pedicure estético terapêutico, corte, tinturas, descolorações, reflexos e rinsagens, banho de óleo, mise-en-plis, limpeza de pele, maquilagem e aplicação de postiços.

Atendimento das 8 às 20 horas • Equipe especializada com Assistência médica. Ponto central de fácil estacionamento • Rua Padre Roma, 48 — Fone: 22—2812.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



A Heidelberg Sorm veio da Alemanha para modernizar o serviço, facilitar a mão-de-obra, reduzir o custo operacional e aprimorar ainda mais a qualidade Edeme.



Aproveitamos o avanço tecnológico da arte de imprimir e introduzimos no Sistema Edeme de Comunicação a Heidelberg SORM. Para produzir 12.000 impressos/hora, com mais qualidade nas etapas da impressão gráfica. Com um serviço mais limpo, mais artístico, mais Edeme. Adequamos a aceleração do nosso desenvolvimento operacional ao tempo e ao espaço e aperfeiçoamos ainda mais toda a arte que imprimimos à indústria gráfica. Crescemos em todos os sentidos: na perfeição, na eficiência, no tempo, no espaço e na vontade acertada de contribuir para o desenvolvimento do trabalho artístico que se faz na Ededme.

edeme
indústria editorial e gráfica ltda.

av. rio branco, 162
fones 22-4485 e 22-4611
c.p. d 52 - florianópolis - sc

empresa do sistema edeme de comunicação

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 04/76

A COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS n.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no **1.º trimestre civil** de 1977 para:

1 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 66 da POS n.º 01/71):
- a) 0,099194 (taxa 3%) — referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a essa data), trabalhador avulso e empregado optante cujo contrato de trabalho haja sido rescindido ou extinto até o quarto trimestre civil de 76;
- b) 0,101922 (taxa 4%) — referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 com mais de 2 e até 5 anos de permanência na mesma empresa e que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
- c) 0,104649 (taxa 5%) — referente a empregado que haja optado de 1967 a 22/09/71 e permaneça na empresa, ou a empregado, com mais de 5 anos de permanência na mesma empresa, que optou no referido período e tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento.

2 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JCM NAS CONTAS ANTERIORMENTE CONCEITUADAS COMO INATIVAS, NA OCORRÊNCIA DE SAQUE, ANTES DE EFETIVADA A SUA TRANSFERÊNCIA PARA O BNH (item 134 da POS n.º 01/71).

ANO DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	TAXA DE JUROS	TRIMESTRE DA ATUALIZAÇÃO DO SALDO: JAN/77, FEV, MAR
1970	3%	3,343438
1971	3%	2,425490
1972	3%	1,826982
1973	3%	1,430244
1974	3%	0,803053

3 - RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (item 72 da POS N.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO										
	JANEIRO			FEVEREIRO					MARÇO		
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
FEV/67 MAR	9,658787	9,980559					10,942958				
ABR, MAI, JUN	8,974051	9,275156					10,175725				
JUL, AGO, SET	8,317460	8,598740					9,440024				
OUT, NOV, DEZ	7,842765	8,109723					8,908146				
JAN/68 FEV, MAR	7,437939	7,692672	7,692672				8,454545	8,269905			
ABR, MAI, JUN	6,996102	7,237492	7,237492				7,952681	7,784504			
JUL, AGO, SET	6,377642	6,600347	6,600347				7,266489	7,105059			
OUT, NOV, DEZ	5,935817	6,145219	6,145219				6,771468	6,619675			
JAN/69 FEV, MAR	5,547891	5,745574	5,745574	5,745574			6,336794	6,193514	6,052449		
ABR, MAI, JUN	5,184890	5,371598	5,371598	5,371598			5,930043	5,794702	5,661473		
JUL, AGO, SET	4,891714	5,069572	5,069572	5,069572			5,601544	5,472620	5,345704		
OUT, NOV, DEZ	4,713086	4,885555	4,885555	4,885555			5,401396	5,276375	5,153306		
JAN/70 FEV, MAR	4,345191	4,492913	4,506193	4,506193	4,506193		4,974343	4,872209	4,757069	4,644174	
ABR, MAI, JUN	4,029859	4,156075	4,181367	4,181367	4,181367		4,607987	4,525792	4,417428	4,311204	
JUL, AGO, SET	3,827077	3,935963	3,972479	3,972479	3,972479		4,368580	4,303021	4,199031	4,097081	
OUT, NOV, DEZ	3,649250	3,742354	3,789297	3,789297	3,789297		4,158003	4,107656	4,007497	3,909315	
JAN/71, FEV, MAR	3,349701	3,425818	3,469626	3,480714	3,480714	3,480996	3,813719	3,766736	3,684867	3,593007	3,503234
ABR, MAI, JUN	3,142621	3,204684	3,246301	3,267405	3,267405	3,267670	3,573204	3,528570	3,461841	3,374347	3,288849
JUL, AGO, SET	2,929644	2,978637	3,018018	3,047998	3,047998	3,048259	3,327350	3,285109	3,232437	3,149452	3,068349
OUT, NOV, DEZ	2,665468	2,701990	2,738632	2,775879	2,775879	2,776117	3,026454	2,987152	2,947917	2,870506	2,794857
JAN/72, FEV, MAR	2,466086	2,491956	2,526519	2,561651	2,570489	2,570710	2,798013	2,760941	2,723929	2,659972	2,588430
ABR, MAI, JUN	2,316823	2,333306	2,366301	2,399838	2,416726	2,416946	2,625457	2,590073	2,554746	2,502357	2,433903
JUL, AGO, SET	2,138666	2,146457	2,177598	2,209255	2,233206	2,233409	2,422229	2,388826	2,355480	2,314235	2,249455
OUT, NOV, DEZ	2,024034	2,024034	2,053964	2,084388	2,115112	2,115315	2,289076	2,256971	2,224921	2,193186	2,130775
JAN/73, FEV, MAR	1,920449		1,942238	1,971550	2,001151	2,008602	2,161177	2,137818	2,106942	2,076366	2,023533
ABR, MAI, JUN	1,806826		1,820766	1,848869	1,877249	1,891547	2,023182	2,008276	1,976774	1,949359	1,905897
JUL, AGO, SET	1,690001		1,696675	1,723541	1,750674	1,771199	1,883052	1,875935	1,847630	1,819610	1,784952
OUT, NOV, DEZ	1,598999		1,598999	1,624892	1,651042	1,677452	1,771764	1,771764	1,744488	1,717482	1,690739
JAN/74, FEV, MAR	1,491657			1,510254	1,535260	1,560517	1,644163	1,644163	1,624627	1,598799	1,573225
ABR, MAI, JUN	1,381250			1,393083	1,416922	1,441001	1,514521	1,514521	1,502121	1,477496	1,453115
JUL, AGO, SET	1,203761			1,209232	1,231237	1,253466	1,315606	1,315606	1,309891	1,287157	1,264650
OUT, NOV, DEZ	0,927622			0,927622	0,946825	0,966220	1,015450	1,015450	1,015450	0,995616	0,975977
JAN/75, FEV, MAR	0,826176				0,839802	0,858130	0,899952	0,899952	0,899952	0,885910	0,867352
ABR, MAI, JUN	0,723932				0,732494	0,749753	0,784718	0,784718	0,784718	0,775914	0,758437
JUL, AGO, SET	0,610386				0,614381	0,630464	0,658936	0,658936	0,658936	0,654840	0,638556
OUT, NOV, DEZ	0,516634				0,516634	0,531742	0,554643	0,554643	0,554643	0,554643	0,539344
JAN/76, FEV, MAR	0,419091					0,429681	0,447474	0,447474	0,447474	0,447474	0,436776
ABR, MAI, JUN	0,320396					0,326957	0,340152	0,340152	0,340152	0,340152	0,333542
JUL, AGO, SET	0,205789					0,208781	0,217787	0,217787	0,217787	0,217787	0,214780
OUT, NOV, DEZ	0,099194					0,099194	0,104649	0,104649	0,104649	0,104649	0,104649
JAN/77 FEV, MAR	—						—	—	—	—	—

1 - Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71.
- OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar coluna VII.
  b) Empregado desligado até 1969, utilizar coluna I.
  c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar coluna II.
- OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar VIII.
  b) Empregado desligado até 1970, utilizar coluna I.
  c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar coluna III.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar coluna IX.
  b) Empregado desligado até 1971, utilizar coluna I.
  c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar coluna IV.
- OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1976, utilizar coluna X.
  b) Empregado desligado até 1972, utilizar coluna I.
  c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar coluna V.
- OPÇÃO EM 1971 (ATÉ 22/09/71): a) Empregado que permanece na empresa ou for desligado em 1977, utilizar coluna XI.
  b) Empregado desligado até 1973, utilizar coluna I.
  c) Empregado desligado no período de 1974 a 1976, utilizar coluna VI.
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: Utilizar coluna I.

2 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

4 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO À TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS N.º 01/71).

PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	JAN/67	FEV	MAR	6,905725
16.02.67 a 15.05.67	ABR	MAI	JUN	6,453328
16.05.67 a 15.08.67	JUL	AGO	SET	6,014897
16.08.67 a 15.11.67	OUT	NOV	DEZ	5,707451
16.11.67 a 15.02.68	JAN/68	FEV	MAR	5,448385
16.02.68 a 15.05.68	ABR	MAI	JUN	5,156554
16.05.68 a 15.08.68	JUL	AGO	SET	4,722967
16.08.68 a 15.11.68	OUT	NOV	DEZ	4,420602
16.11.68 a 15.02.69	JAN/69	FEV	MAR	4,155811
16.02.69 a 15.05.69	ABR	MAI	JUN	3,906492
16.05.69 a 15.08.69	JUL	AGO	SET	3,708974
16.08.69 a 15.11.69	OUT	NOV	DEZ	3,600451
16.11.69 a 15.02.70	JAN/70	FEV	MAR	3,336482
16.02.70 a 15.05.70	ABR	MAI	JUN	3,111260
16.05.70 a 15.08.70	JUL	AGO	SET	2,975108
16.08.70 a 15.11.70	OUT	NOV	DEZ	2,857383
16.11.70 a 15.02.71	JAN/71	FEV	MAR	2,635914
16.02.71 a 15.05.71	ABR	MAI	JUN	2,488792
16.05.71 a 15.08.71	JUL	AGO	SET	2,334241
16.08.71 a 15.11.71	OUT	NOV	DEZ	2,133424

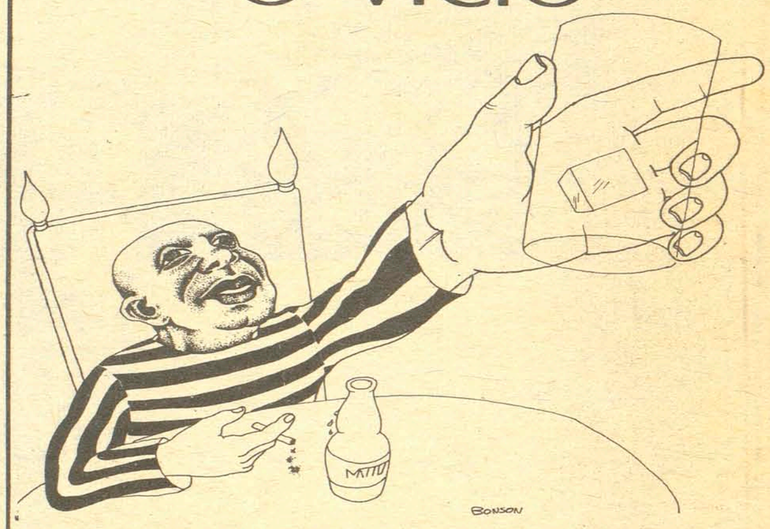
PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES
16.11.71 a 15.02.72	JAN/72	FEV	MAR	1,985208
16.02.72 a 15.05.72	ABR	MAI	JUN	1,878076
16.05.72 a 15.08.72	JUL	AGO	SET	1,743912
16.08.72 a 15.11.72	OUT	NOV	DEZ	1,663524
16.11.72 a 15.02.73	JAN/73	FEV	MAR	1,591364
16.02.73 a 15.05.73	ABR	MAI	JUN	1,509223
16.05.73 a 15.08.73	JUL	AGO	SET	1,422823
16.08.73 a 31.10.73	OUT	NOV	DEZ	1,358418
01.11.73 a 31.01.74	JAN/74	FEV	MAR	1,277971
01.02.74 a 30.04.74	ABR	MAI	JUN	1,193360
01.05.74 a 31.07.74	JUL	AGO	SET	1,045100
01.08.74 a 31.10.74	OUT	NOV	DEZ	0,802257
01.11.74 a 31.01.75	JAN/75	FEV	MAR	0,720214
01.02.75 a 30.04.75	ABR	MAI	JUN	0,636080
01.05.75 a 31.07.75	JUL	AGO	SET	0,539784
01.08.75 a 31.10.75	OUT	NOV	DEZ	0,461018
01.11.75 a 31.01.76	JAN/76	FEV	MAR	0,377306
01.02.76 a 30.04.76	ABR	MAI	JUN	0,291128
01.05.76 a 31.07.76	JUL	AGO	SET	0,187904
01.08.76 a 31.10.76	OUT	NOV	DEZ	0,091012

NOTA: As reposições ao FGTS de valores indevidamente ressarcidos serão efetuadas mediante GTA identificada com a palavra AVULSA, sendo consignado o valor objeto da reposição no campo 14 desse documento.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1976

Coordenação Geral do FGTS

A LUTA CONTRA O VÍCIO



A história de A. é praticamente igual à de tantos outros anônimos alcóolatras. E pode ser resumida numa frase: à medida que seu consumo de bebida alcoólica aumentava, sua vida ia cada vez mais se degradando — não arranjava mais emprego, afastava-se da família, vivia apenas para beber. E foi nesse momento, quando já não tinha mais esperança de viver com dignidade, que A. procurou um grupo de AA — os **Alcoólatras Anônimos**. Em contato com essas pessoas, A. descobriu duas coisas importantes:

1) que o alcoolismo é uma doença sem cura, só a força de vontade pode detê-la temporariamente;

2) que todas as pessoas que estavam ali reunidas já tinham passado por experiências no mínimo tão dramáticas quanto a sua — e agora viviam em perfeito ajuste com a sociedade, alguns até desempenhando funções importantes, como a gerência de um banco, a chefia de um serviço público ou uma atividade liberal qualquer.

Para A., essa descoberta, esse encontro, foi como um renascimento. E hoje, de volta à família e a "uma vida decente", ele é um dos mais ardorosos divulgadores dos grupos de Alcoólicos Anônimos, entidades "sem vinculação a quaisquer movimentos de ordem política ou religiosa".

UMA IRMANDADE

A. faz parte do grupo Irmandade de Alcoólicos Anônimos, que se reune aos sábados numa pequena casa, de uma só peça, cedida pela Sociedade Pró-Desenvolvimento do Estreito, à rua Afonso Pena, 219. Por volta das oito horas da noite, começam a chegar os membros do grupo, pessoas de qualquer idade ou sexo que estejam dispostas a eliminar a bebida alcoolica de seus hábitos. Não pagam taxas nem mensalidades, não são obrigados a cumprir disciplina nenhuma, vão às reuniões se e quando quiserem. Reunem-se apenas com o objetivo de, juntos, compartilhar experiências, forças e esperanças.

Eles sentam-se em torno de uma mesa retangular e, sem cerimônias, o coordenador do grupo (que exerce essas funções durante três meses) se encarrega de fazer uma espécie de oração. Todos se levantam e, com as mãos apoiadas sobre a mesa, num ato de contrição, dizem juntos: "Concedei-me, Senhor, serenidade necessária para aceitar como são as coisas que não podemos modificar, coragem para modificar aquelas que podemos, e serenidades para distinguirmos umas das outras".

Depois de breves cumprimentos, o coordenador apresentou algum novo membro do grupo aos participantes veteranos. E então, todos são convidados a prestar seus depoimentos. Mas só fala quem quer. Ninguém é obrigado a nada. Há apenas uma norma, questão de princípio: tacitamente, todos têm que aceitar o anonimato como regra prioritária à sobrevivência do grupo. Seus nomes, profissões e endereços não são mencionados nas reuniões chamadas "abertas", quando é permitida a presença de visitantes.

— Nós não nos promovemos, pois este não é nosso propósito — diz o coordenador do grupo. — Ao contrário: nosso objetivo e a atração. A divulgação da Irmandade é feita através de folhetos e volantes distribuídos discretamente nos balcões dos cafés, restaurantes, farmacias etc. Se fôssemos aliciar um acoólatra num bar e, uma semana ou um mês mais tarde, eu, por exemplo, voltasse à bebida, os parentes e amigos daquele alcoólatra aliciado iriam espalhar aos quatro ventos: "Veja só, aquele ali, vivia puxando todo mundo para os AA. Agora, voltou a beber". Seria a desmoralização, não só minha, mas do próprio grupo. Nossa estratégia é a seguinte: ou nos mantemos vivos juntos; ou morremos, sós.

DOENÇA

A Irmandade AA faz questão de lembrar que não combate o álcool, nem alicia novos membros. Ela dispensa registros e controles de seus membros. Não patrocina programas, quaisquer que sejam. E só aceita colaborações espontâneas.

Para os membros dos grupos de AA, os alcoólatras são pessoas doentes, possivelmente desequilibradas mentais. No entanto, o alcoólatra também pode ter dependência física da bebida. Esta doença, eles, dizem, é progressiva, e dificilmente poderá ser curada. Mas, dependendo do esforço de cada um e do próprio grupo, ela poderá ser **detida**. O importante é que, uma vez tendo parado de beber, o alcoólatra nunca mais ponha um gole de bebida sequer na boca.

Porque, se tomar o primeiro gole — este poderá ser o primeiro passo para o reinício da velha historia, como a de A, igual a de tantos outros anônimos alcoólatras...

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Venha sentir a classe CIMO e a categoria EMEDAUX

A Cimo decorou um apartamento do Edifício "Toulouse Lautrec" para que você possa sentir como é importante unir o útil ao agradável. Venha visitá-lo. Nós ficaremos imensamente honrados com a sua presença. O apartamento pode ser visitado diáriamente, das 8 às 20 horas, inclusive aos domingos.

EMEDAUX
ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.
RUA TRAJANO, 18 - FONE: 22-0053
RUA DEODORO, 13 - FONE: 22-4368
PÇA. PEREIRA OLIVEIRA, 14
FONE: 22-4340 - CRECI - 31



MÓVEIS CIMO
NOVA LOJA DE MÓVEIS CIMO MAIS ESPAÇO E CONFORTO PARA VOCÊ
RUA: VIDAL RAMOS, 26

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Diversão

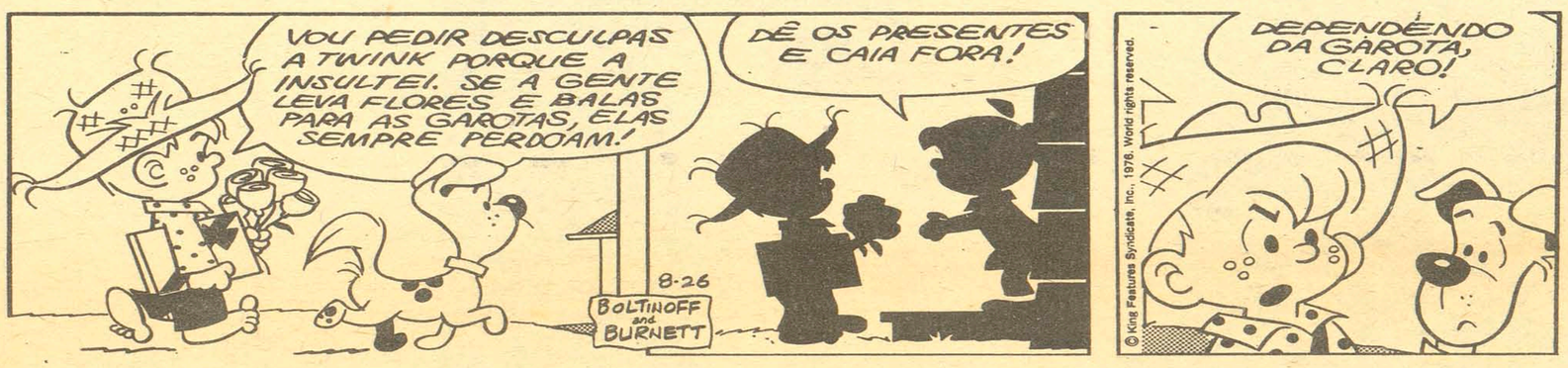
ZÉ DO BONÉ



PAFÚNCIO



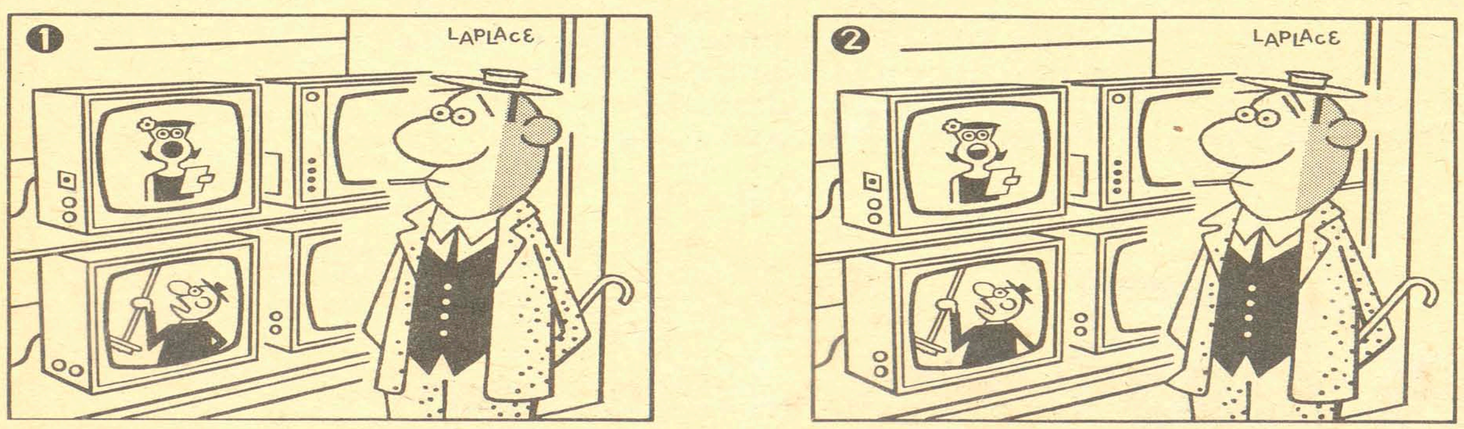
NUBINHO



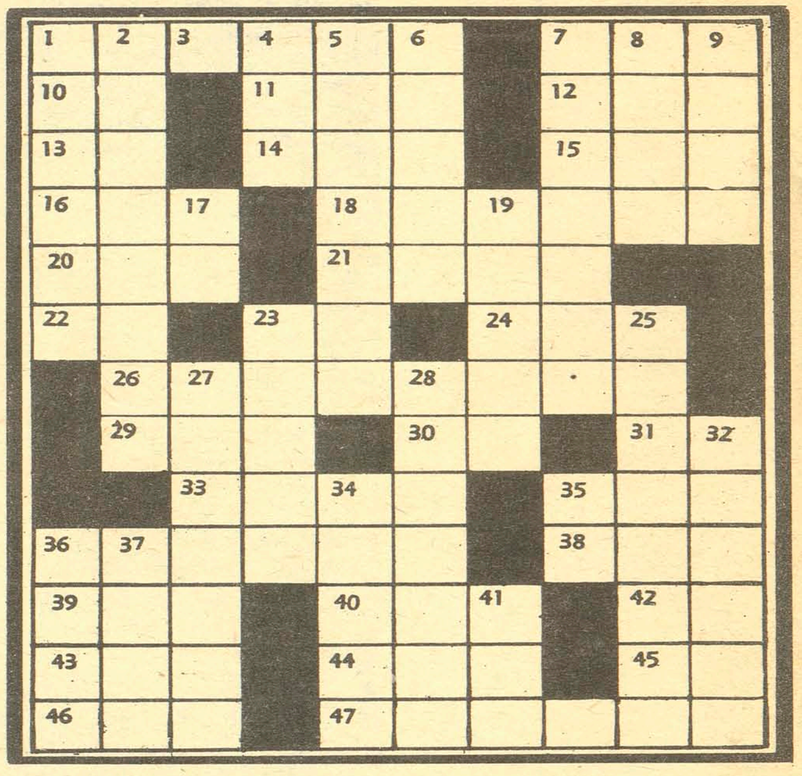
TIGRE



JOGO DOS 8 ERROS



1 — Gola direita do paletó do homem.
2 — Bainha à direita do terno está modificada.
3 — Uma ruga a mais na testa do homem.
4 — O cabo do guarda-chuva passa na frente do braço.
5 — Prateleira completa atrás da testa do homem.
6 — Braço direito do homem de vassoura na mão.
7 — Botão esquerdo no televisor embaixo à esquerda.
8 — Dentes da cantora aparecendo.



HORIZONTAIS

1 — De baixo preço (fem.). 2 —Fundo de peneira. 10 — Antiga Flecha turca. 11 —Forma sincopada de maior. 12— Antigo vagão de passageiros. 13 — Simbolo do Rádio. 14— Gosta. 15— Rio da França. 16— Roberto Lopes Alves (abrev.). 18 — Moeda antiga. 20— Patrão, senhor. 21 — Metal precioso. 22— Simbolo do Rádio. 23— Sigla de Alagoas. 24— Noe Alves Lopes (abrev.). 26— Tornar a ter fama. 29— Anel. 30— Atmosfera. 31— Vilma Lopes (abrev). 33— Nara Rodrigues Moreira (abrev). 35— Reza. 36— Ato ou efeito de apear (fem). 38— Pequena bigorna de ourives. 39—Simbolo do Sódio (pl). 40— Osvaldo Dutra Esteves (abrev.) 42.— Roberto Carlos (abrev). 43— Tribunal Regional do Trabalho. 44— Cidade da India. 45 —Seguia. 46— Almir Alves Oliveira (abrev). 47— Flexão do verbo osar

VERTICAIS

1 — Deitar borrões em.2 — Tranquilizara.4 — Governanta.5 — Espécie de loteria de sociedade para fins beneficentes, com prêmios em espécie.6 — Ave trepa dora.7 — Dar forma de canoa a.8 — Pais (ant.).9 —Ofício.17 — Contração de a + o .19 —Enfeitar.23 — Exceto, salvo.25 — Flexão do verbo lavrar.27 — Antroponimo masculino.28 — Ato ou efeito de mamar 32 — Tirar lascas em.34 — Venera. 35 — Orlando Tavares (abrev.).36 — Tapir.37 — Estado brasileiro.41 — Interjeição de admiração.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: BARATA: APA: OC: MOR: CAR: RA: AMA: AIT:RLA: BRONZE: AMO : OIRO: RA: AL: NAL:REFAMARA: ARO: AR: VL: NRAM: ORA: APEADA: TAS: NAS: ODE: RC: TR-T: RAT: IA: AAO:ASARAS. VERTICAIS: BORRAR: ACALMARA: AMA: TOMBOLA: ARARI: ACANOAR: PAIZ: ARTE: AO:OR-NAR: AFORA: LAVRARIA: ERNESTO: MAMADAS: LASCAR: ADORA: OT: ANTA: PARA: ETA.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

HORARIOS

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro: Fone 22-2172 — 22-3682 — 22-7493

Agência Estreito: Fone 44-2935

DE FLORIANÓPOLIS para Paulo Lopes — Laguna — Tubarão — Criciúma — Araranguá — Sombrio — Santa Rosa — Mampituba — Osório e Porto Alegre 6,00 — 12,00 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: DIRETO 22,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: CARRO LEITO 22,15 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Criciúma: 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,15 — 15,00 — 18,00 — 20,00 — 21,30 e 24.00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Tubarão: 6,00 — 7,00 — 8,00 — 10,15 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,15 — 14,30 — 15,00 — 15,30 — 16,15 — 17,30 — 18,00 — 20,00 — 21,30 — 22,15 — e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Laguna: 6,00 — 6,30 — 10,00 — 12,00 — 14,00 — 17,15 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas

De FLORIANÓPOLIS a Imbituba: 6,30 — 9,40 — 10,00 — 14,00 — 17,00 e 18,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Imarui: 16,45 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Lauro Müller: 10,30 e 14,30 horas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COMECE O ANO NOVO EM CASA NOVA



ED. VICTOR MEIRELLES

Av. Othon Gama D'Eça e R. Bocaiúva

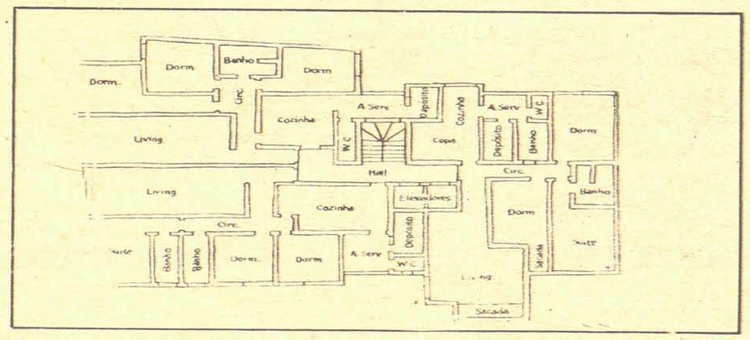


DEPENDÊNCIAS

Living, 3 quartos, (sendo 1 suite), banheiro social, cozinha, área de serviço, dependencias completas de empregada, play ground, salão de festas e garage.

ESPECIFICAÇÕES EXTRAS E EXCLUSIVAS

— Na cozinha: pia com tampo inox, duas cubas, tamanho padrão, filtro de água.
— Venezianas de PVC.
— Aberturas de alumínio na cozinha e banheiros.
— Carpet.
— Gás central
— Azulejos decorados até o teto.
— Box de alumínio.
— Porteiro eletrônico, telefone na portaria c/número externo
— Pontos para telefone e ar condicionado.
— Tratamento paisagistico.
— Elevadores com portas telescópicas de aço inox internamente, cabine revestida de fórmica, funcionamento com célula foto-elétrica.



EMEDAUX
ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.

ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.
Empresa do Grupo EMEDAUX — creci - 31

INFORMAÇÕES:
Rua Trajano, 18 - fone 22-0053
Rua Deodoro, 13 - fone 22-4368
Praça Pereira Oliveira, 14 - fone 22-4340

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

serviço

CINEMA

CECOMTUR (Rua Arcipreste Paiva, 15. Fone: 22 3063) .- **A ILHA DO TOPO DO MUNDO**, de Robert Stevenson. Com Donald Sinden, David Hartman e Kac-ques Marin. Filme de Walt Disney. 1907 — um arqueólogo americano, conhecedor dos caminhos do Norte, vê-se envolvido numa estranha missão. O professor John Iversson foi persuadido por Sir Anthony Ross, um rico inglês, a empreender a busca de Donald , filho de Sir Anthony. O jovem desapareceu no Ártico, deixando como indícios apenas uma página de um velho jornal que mencionava uma ilha escondida "tão longe da terra onde as baleias vão morrer" e um curioso mapa sobre ossos de baleias esculpidas. Os homens decolam no Hyperion, um gigantesco dirigível planejado e pilotado pelo capitão Brieus. Os viajantes alcançam o fort Conger, de onde seguem viagem com um guia esquimó na busca do cemitério das baleias. Passando por erupções vulcânicas eles acabam alcançando o local desejado. Censura: 10 anos.Horário 14h 16h, 19h45mim e 21h45min.



Irmão Sol, irmã lua, beleza do princípio ao fim

SÃO JOSÉ (rua Padre Miguelino, 26. fone: 22 0935) — **...E O VENTO LEVOU**, de Vitor Fleming. Com Clarck Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. Produção de David O. Selznick. Este filme é um clássico importantíssimo na história do cinema. Além de todo o drama de amor, ainda incluí no seu roteiro um fato histórico dos Estados Unidos, que foi a Guerra da Secessão. Os desempenhos de Clarck Gable e Vivien Leigh, justificam a sugestão para assistir ou reassistir este filme. Longuíssima metragem quase quatro horas, censura: 18 anos. Horário 15h45min, 19h45min.

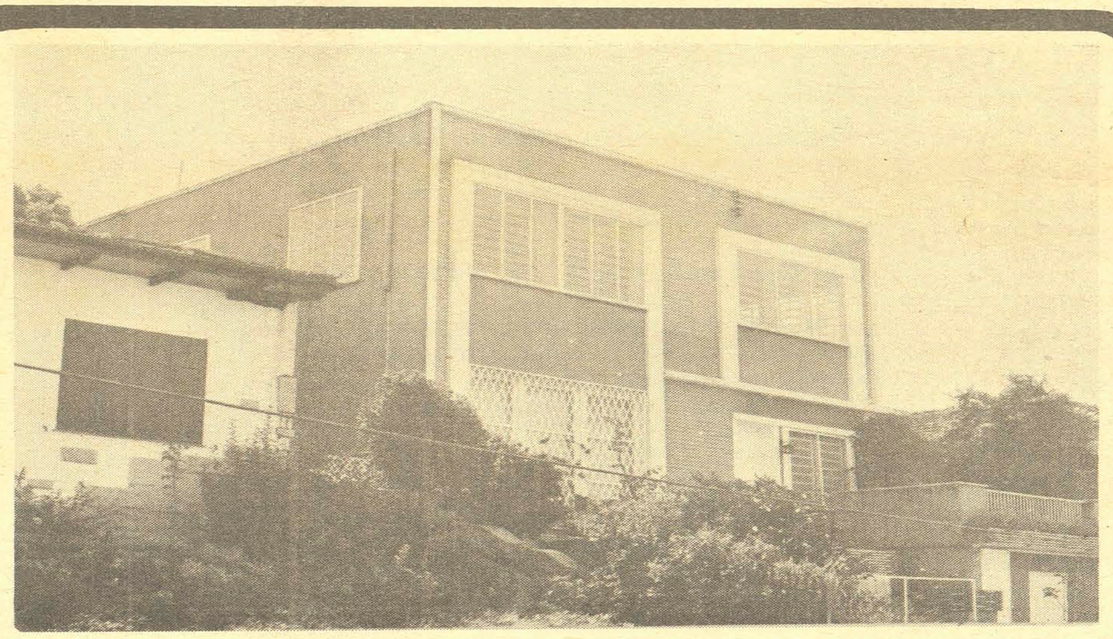
CORAL (rua João Pinto) — IRMÃO SOL, IRMÃ LUA, de Franco Zefirelli. Com Grham Faulkner, Judi Browker e Alec Guinness. Este filme é um simples relato fiel da vida do fundador da Ordem Católica dos Franciscanos, que foi santificado dois anos depois de sua morte em 1226. Apesar de ser inspirado em sua vida, também foi conduzido imaginativamente, contando os primeiros anos de Francisco de Assis, começando em 1200, quando ele tinha 18 anos. O filme demonstra os dramas de adolescência de Francisco de Assis com a negação da situação econômica estável da família e o rompimento definitivo de toda estrutura sócio-econômico da época. Zeffinerelli desenvolve o ritmo de narrativa, que foge ao convencional, com cenas belíssimas nos campos. Alec Guinness enche um pedaço da película na sua curta e segura interpretação do Papa Inocêncio III. Além de Judi Browker, que intepreta a Santa Clara, a companheira inseparável de Assis.Censura: 14 anos. Horário 16h, 20h, e 22h.

RITZ (rua Arcipeste Paiva, 6. fone: 22 3435) — **A TERRA QUE O MUNDO ESQUECEU**, de Kevin Connor. Com Doug McClure, John Mcenari e Susan Penhaligon. O filme baseia-se na mais famosa novela de aventura de Edgar Burroughs. O filme aborda com intenso realismo as aventuras vividas por um grupo de oito sobreviventes, apos o torpedeamento, por forças alemã, de um navio mercante aliado. O grupo consegue ainda dominar a tripulação de um submarino inimigo, mas são atacados por um destróier inglês, do qual conseguem escapar milagrosamente. Mas os problemas não acabam aí, o climax é a explosão vulcânica que assola a ilha e ameça a todos. Censura: 18 anos. Horário: 14h, 17h e 20h.

JALISCO (rua Gaspar Dutra, 325. — Estreito —) — **FERNÃO CAPELO GAIVOTA**, de Hall Barthett. Filme baseado no livro de Richard Bach. Fernão Capelo Gaivota é estranho rebelde e um mistério par o seu bando de gaivotas. Enquanto o bando procura detritos no oceano vivendo só para sobreviver mais um dia, ele tenta voar mais alto e mais rápido do que qualquer um. Enfrenta seus pais que advertem do crescente desgosto entre os maiores do bando. Durante o inverno, Fernão alcança outro nivel de sua experiência . Aí, encontra outras gaivotas que como ele procuram a perfeição, o chefe chiang que possuia tanta destreza como Fernão jamais tinha visto. Ele procura a grande sabedoria, a de transcender espaço e tempo. Ao regressar, Fernão causa enorme cólera no chefe do seu antigo bando. Todas as gaivotas começam a olhar para o céu esperando o seu dia. Fletcher tenta fazer o mesmo que Fernão, mas um pequeno passarinho separado de sua mão , voa diretamente para a sua rota. Para salvar-lhe a vida, Fletcher se desvia e bate contra uma rocha, caindo morto. A música foi composta por Neil Dramond e Lee Holdridge. Censura: 14 anos:Horário: 14h, 16h, 19h45min. e 21h45min.

GLÓRIA (rua Pedro Demoro, 1540. Fone:24 1980) — Programa duplo: **IMPLACÁVEIS ATÉ O INFERNO**, de Gordon Parks Júnior. Com Jim Brown, Jim Kelly e Fred Williamson. Filme de bangue -bangue. **JOGO COM O FOGO**, de Alain Robbe Grillet. Com Jean Louis Trintignat e Philippe Noiret e Silvia Kristel. Censura: 18 anos. horário. 16h e 20h.

RAJÁ (Pça . da Bandeira — Scao José) — **A ILHA DOS PAQUERAS**, com Renato Aragão e Dede Santana. Comédia brasileira tipo Os Trapalhões. Censura: 10 anos. Horário: 14h, 17h e 20h.



CASA ESTEVES JÚNIOR
uma casa com dois pavimentos 4 quartos, 2 salas, banheiro, lavabo, cozinha, dependência de empregada, área de serviço com lavanderia, garagem e jardim.
Para quem gosta de morar no centro perto de tudo esta casa da Esteves Júnior é um achado.
Informações e Vendas:
Praça Pereira Oliveira, 14 - fone 22-4340. Rua Deodoro, 13 - fone: 22-4368
Rua Trajano, 18 - fone:22-0053.

TELEVISÃO

Canal 12 — Coligadas

9:30 — Em Busca de Novos Horizontes
10:00 — Esporte Espetacular
12:00 — Planeta dos Macacos
13:00 — Domingo Gente
15:50 — Moacir Franco TV
19:00 — Oito ou Oitocentos
20:00 — Fantástico
22:00 — Premier 76
23:00 — Festival de Sucessos.

Canal 6 — Cultura
10:15 — Caminhos da Verdade e do Amor
10:45 — TV Educativa
11:30 — Silvio Santos
18:50 — Domingo Gente
20:00 — Cinerama 76
22:00 — Cinema Classe Especial

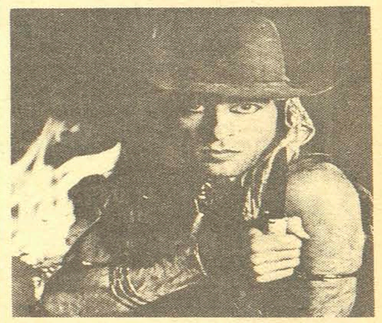
FARMÁCIAS

FARMÁCIA VITÓRIA (pça. XV de Novembro, s/nº, fone: 22 00 25) — Plantão Permanente durante todo o domingo.
FARMOCLÍNICA (rua Liberato Bittencourt, s/nº — Estreito) — Plantão permanente durante todo o domingo.
FARMÁCIA POPULAR (rua Leoberto Leal, 456. fone: 44 16 70) — Plantão Permanente , das 8 às 12h e das 16 às 22h.

EMERGÊNCIA

HOSPITAL DOS SERVIDORES (Prainha) — Missa aos domingos, às 9h.
LAGOA DA CONÇEIÇÃO (Lagoa da Conceição) — Missa aos domingos, às 8h30min.
IGREJA SÃO JUDAS TADEU (José Mendes — Saco dos Limões) Missa aos domingos, às 9h.
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA (rua Nereu Ramos, 21, fone: 22 3227) — Culto aos domingos, às 9h. No último domingo de cada mês em Alemão, às 9h e às 20h em Português. Escola Dominical às 9h.
IGREJA PRESBITERIANA DO ESTREITO (rua Aracy Vaz Callado, 300. fone : 44 0360) — Cultos aos domingos, às 19h30min.
IGREJA BATISTA DE FLORIANÓPOLIS (rua Tenente Silveira, 104, fone: 22 3659) — Cultos aos domingos, às 11h e 19h30min.

DISCOS



BANDIDO, com **Ney Matogrosso** (gravadora Continental) — E o segundo LP do único remanescente dos Secos & Molhados que realmente deu certo. Com esse LP, Ney afirma de vez sua posição de grande intérprete, um dos melhores do Brasil. Eclético, seguro, Ney deliza em falsete sobre um repertório que abre com Rita Lee ("Bandido Corazon"), passa por Odair José ("Cante Uma Canção de Amor"), Ary Kerner (a debochada "Trepa no Coqueiro"), Chico Buarque/Augusto Boal (a magnifica " Mulheres de Atenas") e termina soberbo em Gilberto Gil (com "Gaivota", escrita aqui em Florianópolis). Com uma banda de apoio bem afiada (grupo "Terceiro Mundo": Jorge Olmar, Roberto Carvalho, Elber Bedaque, Marcelo Salazar, Elias Mizrahi e Jorge Carvalho), mais participações especiais de Gilberto Gil, Rosinha de Valença e Abel Ferreira, entre outros, Ney sugere em suas interpretações o corte certeiro e calculado do punhal que segura na foto da capa do disco.

EXPOSIÇOES

A GONZAGA (rua Arcipreste Paiva, 11. fone: 22-3455)— Mostra de **Mário Luiz Moritz.** São 32 telas de pintura a óleo com flores, casarios e veleiros. E cinco peças em tapeçarias com motivos florais. Os preços das tapeçarias variam de Cr$ 5.000,00 a Cr$

bruneti discos deseja um natal, ao som de sinos e hinos, e um ano novo, com muito samba e rock and roll.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

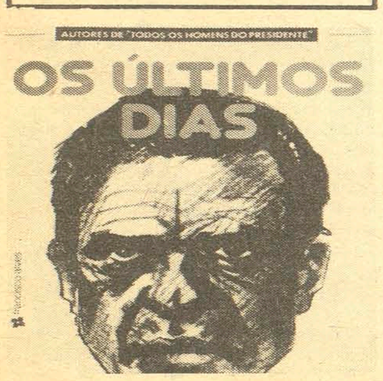
Serviço

10.000,00 e as telas de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 2.500,00.

ARS-ARTIS (Pa. XV de Novembro, 21/sala 205. Fone: 22-7321)— Mostra coletiva com 15 **serigrafias** de artistas catarinenses. As obras poderão ser adquiridas por Cr$ 300,00 cada uma, ou em álbum de 15 serigrafias por Cr$ 1. 500,00 ou ainda em conjunto de cinco, por Cr$ 900 ,00. Aberto das 8 às 12h e das 14 às 19h. Sábados das 8 às 12h.

APLUB (rua dos Ilhéus, 8. fone: 22-5111)— Exposição de 42 telas de **Nec-son**, pintor de Imbituba. Aberto das 8 ás 12 e das 14 às 19h.

LIVRO



OS ÚLTIMOS DIAS, de Bob Woodward e Carl Bernstein (Livraria Francisco Alves— Cr$ 110,00). O dia 9 de agosto de 1974 é uma data tristemente importante para a história dos Estados Unidos da América do Norte. Foi neste dia que, já sem forças para assimilar as repercurssões do escândalo Watergate, do qual era o principal envolvido, Richard Milhous Nixon renunciou à Presidência.

"Os últimos Dias" é o relato daquele curto período de tempo que antecedeu à mais grave crise da história contemporânea dos Estados Unidos, marcado pelas maquinações de Nixon e seu "staff" numa desesperada tentativa de conservar a Presidência.

Carl Bernstein e Bob Woodward, os repórteres do Washington Post que, da noite para o dia, sairam do anonimato ao rrevelarem ao mundo todo a engrenagem do caso Watergate (publicada em livro sob o nome do "Todos os Homens do Presidente") entrevistaram nada menos d o que 394 pessoas para escrever "Os Ultimos Dias", além de terem manuseado volumosas pastas com documentos, memorandos, anotações, correspondências e diários.

Este trabalho, segundo os autores, foi iniciado após a renúncia ao saberem, de fontes consideradas fidedignas, que os últimos dias de Nixon não haviam sido contados com exatidão . E, para tentarem levantar a verdade, conseguiram uma licença do Post e alugaram um escritório especialmente para compilarem os dados já obtidos e receberem os entrevistados. O livro é, sem dúvida, uma das mais brilhantes demonstrações da força do bom jornalismo.

CULTOS

HOSPITAL INFANTIL EDITH GAMA RAMOS (rua Irmã Benwarda, s/nº, fone: 22 6788 e 22 13 27) — Plantão permanente durante todo o domingo.
ORTOTRAUMA (Av. Beira Mar Norte, s/nº, fone: 22 1744) — Clinica particular de traumatologia. Plantão permanente, durante todo o final de semana.
CLÍNICA INFANTIL PARTICULAR (Av. Mauro Ramos, 189. fone: 22 36 22 e 22 6558) — Plantão nas 24 horas de domingo.
HOSPITAL DE CARIDADE (Menino Deus, s/nº. fone: 22 9222) — Plantão permanente, durante todo o domingo.
HOSPITAL LARA RIBAS (rua Rui Major Costa, 75. fone: 22 58 37) — Plantão permanente durante todo o domingo.

ETC.

PROJETO RONDON

Os universitários catarinenses que participarão do Projeto Rondon na área de atuação do PRO-XVIII partem nos dias 3,4 e 5 de Florianópolis para Formosa, Santo Antônio Descoberto, Luziânia e Cristalina, no território de Rondônia. No dia 3, estarão embarcando no Aeroporto Hercílio Luz, às 8h30min, a equipe de Formosa composta de 28 acadêmicos. Dia 4, serão os 32 acadêmicos que embarcarão para Luziânia e dia 5, as equipes de Santo Antônio e Cristalina.

O retorno das equipes começará no dia 7 de fevereiro, na mesma ordem de partida.

ÔNIBUS PARA PRAIA

Canasvieiras e Jurerê, partida de Florianópolis diariamente do terminal da Pça. da Bandeira, em frente ao SESC. De segunda a sexta-feira, de Florianópolis para Jurerê, às 6h, 8h, 12h, 16h, 18h30min, Jurerê para Florianópolis, às 5h15min, 6h40min, 9h15min, 13h e 17h15min. Aos sábados Florianópolis para Jurerê às 8h, 12h15min 15h e 18h30min. Também serão colocados carros-extras, que poderão sair de 15 em 15 minutos conforme o movimento de usuários. Os horários de partida de Jurerê para Florianópolis serão: às 6h15min, 9h, e 13h45min . E também terão ônibus extras, que sairão, conforme o movimento. Aos domingos saídas de Florianópolis para Jurerê: a partir das 8h de meia em meia hora. Retorno a partir das 6h15min e de meia em meia hora conforme o movimento.

Ponta das Canas, também partindo diariamente de Florianópolis do terminal da Praça da Bandeira, enfrente ao Sesc. Este ônibus também passa por Canasvieiras. Saídas de Florianópolis diariamente nos horários: 7h30min, 10h, 12h10min, 15h30min e 18h30min. De Ponta das Canas para Florianópolis: 6h, 8h30min, 11h, 13h30min e 17h . Aos sábados saída do centro a partir das 8h e de meia em meia hora com carros extras, conforme o movimento. De Ponta das Canas para Florianópolis à partir das 6h. Domingos saída do centro à partir das 10h e retorno a partir das 6h30min.

Ingleses, parte diariamente de Florianópolis do terminal da Praça da Bandeira, em frente ao Sesc. De Florianópolis para Ingleses de segunda a sexta-feira: às 6h30min , 9h50min, 12h15min, 16h, 18h30min e 22h30min, De Ingleses para Florianópolis: 5h30min, 7h30min, 11h, 13h45min, 17h50min e 21h. Aos sábados de Florianópolis para Ingleses:9h30min, 13h15min e 18h30min. De Ingleses para Florianópolis:6h, 11h, e 17h. Aos domingos, de Florianópolis para Ingleses: 8h30min, 17h e 22h, além dos horários que serão feitos com carros especiais e partirão conforme o movimento. De Ingleses para Florianópolis: 6h, 16h e 18h.

Sambaqui, parte diariamente da Praça Pereira Oliveira. De Florianópolis para Sambaqui de segunda a sexta-feira: ás 6h15min, 8h, 10h30min, 12h15min, 16h, 18h15min, e 22h30min. De Sambaqui para florianópolis: 7h, 8h30min, 11h20min, 13h20min, , 17h e 21h. Aos domingos, de Florianópolis para Sambaqui a partir das 8h até às 14h. Retorno a partir das 17h30min.

Armação, com ônibus partindo diariamente a partir das 7h da Praça da Bandeira. Retorno também a partir das 7h, ao lado da igreja de Armação.

HORÁRIO DE AVIÕES

RIO - SUL — Vôo 653/91, saída de Florianópolis nas terças, quintas e sábados às 14h; escala em Lages às 14h40min; escala em Concórdia às 15h20m; escala em Chapecó às 15h55m; escala em Erexim às 16h30m e chegada em Porto Alegre às 17h35m. Nas segundas, quartas e sextas-feiras vôo 651/91, saídas de Florianópolis às 14h; escala em Joaçaba às 15h20m; escala em Chapecó às 15h55m; escala em Erexim às 16h30m e chegada em Porto Alegre as 17h35m.

VARIG — Diariamente, vôo 121, saída de Florianopolis às 8h30m; escala em Curitiba às 9h20m; escala em São Paulo às 10h20m, chegada no Rio de Janeiro às 11h45m. Este Vôo tem conexão em Curitiba com o vôo 123, direto ao Rio de Janeiro.

Vôo 127, saída de Florianópolis às 15h5m direto para São Paulo, com chegada prevista para às 16h5m.

Vôo 126, saída de Florianópolis às 12h20min direto para Porto Alegre, com chegada prevista para às 13h5m.

Vôo 120, saída de Florianópolis às 17h40m direto para Porto Alegre, com chegada prevista para as 18h25m.

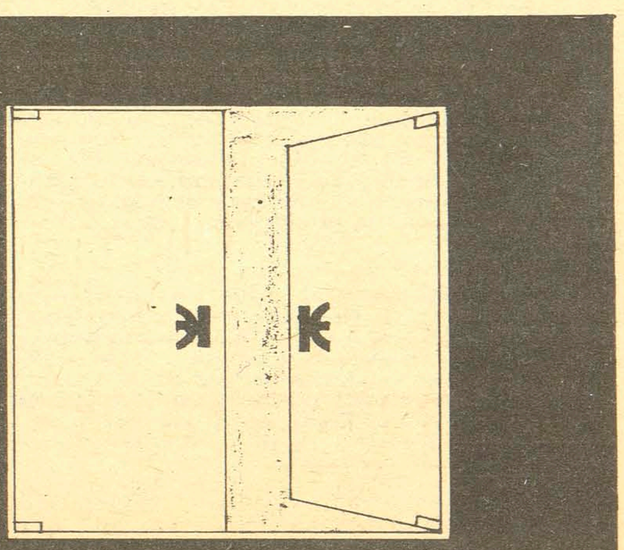
TRASBRASIL — Vôo 521, saída de Florianópolis as 11h20m; escala em Porto-Alegre às 12h5m e parte às 12h45m para Curitiba, com chegada prevista para às 13h40m; escala em São Paulo às 14h45m e chegada ao Rio de Janeiro às 15h45m. No Rio de Janeiro este vôo tem conexão com os vôos de Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Vôo 520, saída às 16h50m de Florianópolis; escala em Curitiba às 17h25 min e partida às 17h45m; escala em São Paulo às 18h30m e partidas às 19h20m; chegada prevista para o Rio de Janeiro às 19h45m. Em São Paulo este vôo tem conexão com os vôos diretos para Brasília e Manaus.

VERÃO

Turismo também poderá ser um ótimo programa para o fim-do-ano além de ser um bom presente. A Wellcome, Operadora Brasileira de Turismo Ltda, do Rio de janeiro está realizando uma programação especial de festas iniciando Natal e Reveillon. Aqui em Florianópolis você poderá informar-se sobre estes roteiros com Brusa, representações empreendimentos e serviços Ltda, na rua Felipe Schmidt, 27/10.0 andar, fone: 22.3866.

Roteiro: Capitais brasileiras. Saída dia 26 de dezembro e volta dia 3 de janeiro. Preços de Cr$ 4.980,00. Roteiro pelo Norte e Nordeste, saída dia 22 de dezembro e volta dia 2 de janeiro. Preço: Cr$ 6.984,00. Roteiro A para Salvador. Saída 29 de dezembro e volta em 2 de janeiro.



EMPURRE ESTA PORTA. É SÓ ENTRANDO QUE VOCÊ PODE SABER O QUE ESTÁ POR TRAS DELA.

Não adianta ficar do lado de fora imaginando coisas. Dê uma entradinha.
Voce vai encontrar o restaurante mais aconchegante da ilha. O FLOHP. Pra ficar com seus amigos, ouvindo uma boa música, comendo da mesma comida, bebendo da mesma bebida. Curtindo uma noite de verão com toda a descontração.
Vamos não fique do lado de fora. O restaurante FLOPH não morde.

RESTAURANTE
no segundo piso do hotel
Floph

AULAS DE INGLÊS
Você já estudou inglês por muito tempo
mas quando chega na hora...
falta conversação.
AULAS DE CONVERSAÇÃO COM PROFESSORES AMERICANOS. TELEFONAR PARA 22-2983.

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA
O único especializado em corridos de
frutos do mar.
(preço fixo por pessoa)
Lagoa da Conceição em frente ao posto

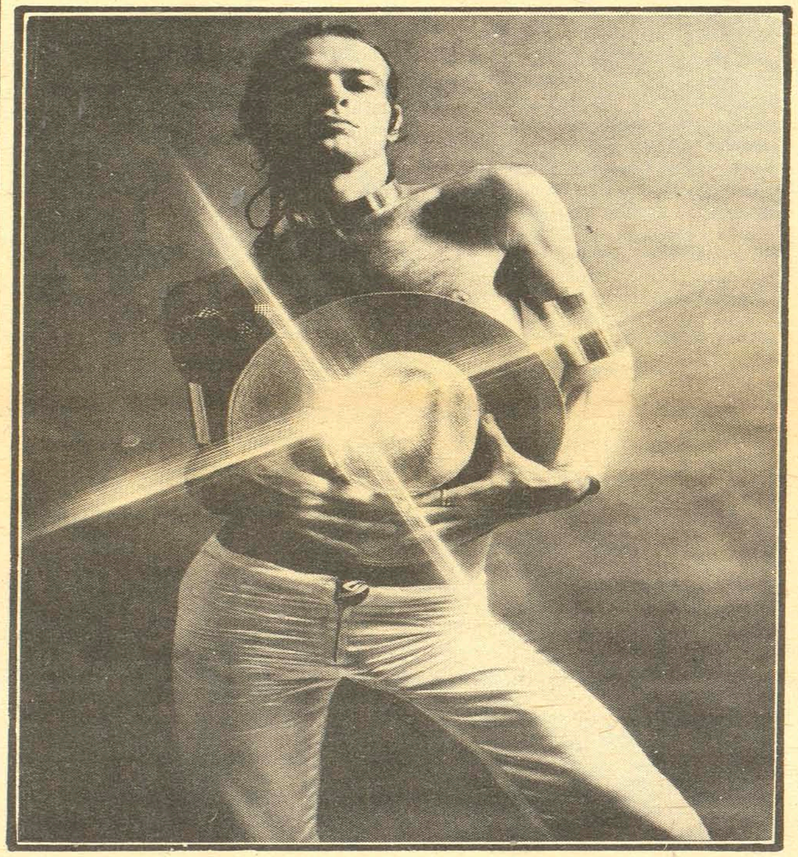
IMOBILIÁRIA SUVEC LIMITADA
Wilmar Henrique Becker
SE VOCÊ ESTÁ PROCURANDO LOTE PRA COMPRAR, DÊ UMA CHEGADINHA NA SUVEC. A SUVEC TEM LOTE DE TODO O TAMANHO PRA VENDER. E TEM ATÉ LOTE COM CASA RECÉM CONSTRUÍDA SE VOCÊ QUISER.
BR-101 - Trevo de Barreiros
São José
CP 601 - Florianópolis - S.C.
CRECI 98
FONE: 440877 e 441002

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ESPECIAL

O MATOGROSSO

Na virada dos anos, a cidade teve como hóspede um dos maiores artistas do Brasil: o cantor Ney Matogrosso, que saudou 1977 em eletrizante show no clube 12 de Agosto. Aqui, publicamos um texto de ficção, escrito por Valdir Zwetsch, sobre Ney e os outros seres de sua espécie.



Ao certo mesmo, ninguém sabe como foi. Mas corre qué deu-se assim, num passado ou futuro distante:

Voava pelas matas amazônicas, em tarde de muito vento e corisco um daqueles insetos imensos que parece um louva-a-deus de pau e o povo chama de "bicho-madeira". Voava o bicho entre as árvores um vôo louco, parecia tonto ou alucinado, em círculos tortos e mal calculados, pressentindo delírio no explosivo brilho dos raios. Os outros seres da mata olhavam surpresos, atentos, alguma coisa importante ia acontecer pra esse bicho voar assim desse jeito.

E de repente surge no céu, montado na cauda de um relâmpago, causando reboliço e trovoadas, um ser metálico de antenas, pequeno demais pra ser gente, grande demais para inseto. Brilhava sozinho, como estrela, e emitia um assobio fino, um silvo bonito e suave de vento cortando folhas de pinheiro.

chegada desse interplenatário ser a mata inteira permeneceu em silêncio e o "bicho-madeira", fêmea assanhada, presentiu no aroma do ar que era chegado seu momento de gloria e paixão. Evoou agora alegre, bêbado de vontade e luxúria, esbarrando em galhos de árvores, roçando em troncos e feras — e só foi parar no leito macio de uma vitória-régia a mais linda do igarapé.

Não demorou para que chegasse o macho, montado altaneiro em seu raio, domando o reboliço dos bichos, emitindo trovoadas e cada movimento de antenas. E era só o que se ouvia no mato: o ressoar dos trovões e o silvo fino e suave do ser de outros mundos que se preparava para cumprir sua missão no leito de uma vitória-régia— onde já repousava e se abria e se oferecia e gemia e pedia e sonhava o "bicho-madeira", fêmea louca e dengosa.

Ao primeiro encontro dos dois corpos eriçados, cessou o troar das trovoadas, apagou-se a luz dos raios, silenciaram todos os bichos, estancou o vento que antes remexia as copas das árvores. Juntaram—se no céu o Sol e a Lua, em ciranda de amor. E espalhou-se na seiva amazônica, entre gemidos e suspiros, um forte cheiro de papoula.

Durante vários dias e várias noites um terno assobio de dengo e gozo era o único som que se ouvia na floresta. Ao raiar o sol do 34º dia, o ser de outros mundos alçou vôo, espalhando silenciosos relâmpagos. Na folha da vitória-régia ficou adormecido o "bicho-madeira" fêmea, saciado e feliz.

A floresta voltou à sua agitada vida normal. Apenas mudou de comportamento o "bicho-madeira", entregue agora a frenéticos preparativos, a amazônica espera. Um dia encostava-se no uirapuru e ficava horas a fio ouvindo seu canto. Outro dia aproximava-se da onça e ficava ouvindo lições sobre o uso da força. Com o macaco, recebia lições de agilidade. Com a cobra, aprendia a força do olho e do bote. Com a andorinha, a leveza do vôo. Ao fim de três meses, o "bicho-madeira" tinha em seu corpo todo o saber da floresta — e o transmitira às suas crias. Que nasceram numa manhã lilás, quando encheu-se outra vez de relâmpagos o céu e ecoou um fino silvo no ar, acompamhado de intenso cheiro de papoula.

Assustados, os bichos saudaram o nascimento da ninhada, primeira e única geração de matogrossos de que se tem notícia — seres híbridos e mutantes que de vez em quando emergem das profundezas das matas e ganham as cidades, deixando atrás de si um caótico rastro de surpreendentes mudanças e paixões.

Teria sido um desses bichos o que apareceu no Brasil há uns cinco ou seis anos. Da planura árida do Planalto Central ele emergiu, na forma de um pirilampo empoeirado, e foi chamado Ney pelos habitantes de Brasília. Mais tarde, o matogrosso Ney foi visto na fronteira da Argentina e era um saci galopando nos campos do Rio Grande do Sul. Outra aparição deu-se no Pará, se não me engano, onde o matogrosso foi visto rebolando como uma bailarina de can-can. No Rio, ele disfarçou-se de motocicleta Suzuki 750 e atravessou roncando as loucas noites da zona Sul. E finalmente entrou engalando em São Paulo, em sua caracterização mais plena, pele de musgo e metal, chifre e antenas, rabo e penas, mistura de "bicho-madeira" fêmea com ser interplenatário macho. Braços cobertos de pena feito asas, torso n u brilhante de suor, o matogrosso andrógino fez-se raio e brilhou azulado de todas as cores nas casas do país, usando seu canal preferido, seu veiculo adequado, sua linguagem ideal: a televisão.

Dizem que tudo isso é lenda, invenção, mentira criada para enriquecer o mito. Pode ser. Mas é importante conhecer essa história para tentar entender o fenomeno da passagem desse raro e peculiar matogrosso pelo palco da música popular brasileira.

Antes de tudo, é preciso saber que o matogrosso Ney não é apenas um cantor. Por ser um matogrosso, sua vida independe das regras a que todos os homens (e, por conseqüencia, todos os artistas) estão condicionados. Assim, sabe-se que o matogrosso Ney carrega em seu corpo, por exemplo, o instinto da reprodução — mas não o da preservação da espécie. Ele é único, talvez o último dos matogrossos. E a consciência disso não lhe traz qualquer problema de ordem moral, biológica ou filosófica. Sabe-se também que, apesar de se comportar em vários aspectos como um homem, o motogrosso Ney é capaz de passar vários dias sem comer qualquer espécie de alimento. Dizem que ele se sustenta muito mais de ar do que de qualquer outra coisa. Tem preferência pelo ar puro das matas e montanhas, mas é capaz de sobreviver com saúde no meio da atmosfera mais poluída do planeta. Enfim, o matogrosso Ney pode viver com perfeita saúde independente de qualquer necessidade física comum aos homens comuns. Com uma exceção: por natureza, o matogrosso carece de constante e intensa atividade sexual. A luxúria é uma das mais fortes componentes de sua personalidade. E ele se atira ao sexo com religiosa disposição — seja com homens, seja com mulheres, seja com outros bichos e seres. E entrará em terrível processo de depressão se passar mais de 24 horas sem se entregar pelo menos uma vez a esses prazeres.

Da primeira vez que o matogrosso Ney começou a cantar, sua voz saiu em falsete, fina e desafinada. Um horror. Mas as pessoas que o ouviam perceberam que havia um magnetismo especial nessa emissão sonora. E não foram poucos os que sentiram um arrepio cortando suas peles. Sutil e perspicaz, o matogrosso se apercebeu dessa reação — continuou cantando cada vez mais, educando um pouco sua inflexão, domando a voz, afinando os acordes. Não precisou muito treino para acertar. E transformou o falsete (que chega a tons inatingíveis para as pessoas comuns) em sua característica vocal principal. Sua voz, na verdade, remonta ao silvo fino transmitido pelo pai interplanetário, enriquecida pelas vozes dos bichos da mata que o "bicho-madeira". mãe ouviu durante a gestação.

Outro ponto importante para a compreensão do fenômeno é a participação do corpo nas interpretações do matogrosso Ney. Testemunhos de seus primeiros ensaios garantem que tudo surgiu meio por acaso, como uma espécie de determinação cósmica. Na verdade, diz um músico que tocou com Ney no começo de sua carreira, "ele até se esforçava para cantar sem mexer o corpo, comportando-se de uma forma clássica; mas não conseguia". Ao soar o ritmo da percussão, o matogrosso ficava enfeitiçado e seu corpo saia gingando como pomba-gira, em círculo tortos e alucinados que lembravam o vôo louco do "bicho-madeira" mãe no seu dia deredenção. O transe só terminava depois de muito tempo, quando Ney já estava exausto e os instrumentos calados. Essa loucura, no entanto, exercia entre as pessoas presentes fascínio ainda maior do que a voz única e inconfundível do matogrosso. A cada movimento de músculo, a cada gingar de cadeiras, a cada rufar de braços-asas, a cada molejo de anca o matogrosso emitia vibrações de poderosa sensualidade e lascivia. Quem estava por perto, fosse homem, mulher ou criança, sentia-se definitivamente picado pelo virus do erotismo. Não foram poucos os ensaios que terminaram em verdadeiras orgias. E o matogrosso Ney, mais uma vez perspicaz e safado, passou a se utilizar desses transes corpóreos em sua arte.

Sabido, atento, Ney abriu as defesas de suas antenas e captou, com invejável propriedade, todas as vibrações sonoras que cruzam os ares latino-americanos. E com o poder de síntese característico dos matogrossos — ah, fantástica e indescritível alquimia — transformou isso tudo em emoção, em apaixonada arte.

Foi o que se viu, o que se sabe. À frente de um conjunto chamado Secos e Molhados, o matogrosso Ney fez sucesso eletrônico instantâneo. Era o novo, o revolucionário, o desconhecido. Seria assim em qualquer área da manifestação artística. Mas, para sorte da música popular brasileira, Ney escolheu a música. E optou pelos caminhos mais adequados: para um público mais entendido e entendedor, gente sabida com brotos de antenas germinando pelo corpo, o matogrosso Ney apresentou memoráveis shows ao vivo, verdadeiros cultos de celebração à nova raça: para as pessoas em geral, ele videalizou sua arte através da televisão, invadindo com irreverente molequice o bom comportamento das famílias de classe média ou com aspirações. Houve protestos, sim, o novo sempre assusta. Ainda mais quando ele vem na forma de uma nova raça, de um novo e intrigante ser, espécie de marciano ou venusiano que deixou seu disco-voador ali na esquina e se enfiou no vídeo do meu televisor: ora, onde já se viu uma imoralidade dessas, como é que permitem?

Ah, mas asabedoria dos matogrossos é tambem uma virtude da qual se precisa falar. E quando os zelosos defensores da "moral e dos bons costumes" se recuperaram do choque inicial e começaram a disparar seu ódio armazenado durante anos contra o invasor — felizmente já era tarde. Vocês se lembram: nas últimas apresentações dos Secos e Molhados, o o matogrosso Ney aparecia na televisão apenas da cintura para cima. Ah, ingenuidade! Proibiram as ancas, esconderam o rebolado — e não se aperceberam que o "mal", o veneno, estava nos olhos. E o matogrosso continuou cantando e dançando para todo o Brasil, semeando germes híbridos de sua raça, mesmo sozinho, dissolvidos os Secos e Molhados. Mas, você sabe, ele está sozinho em termos: de verdade, o matogrosso Ney já despertou um pouco da tropical inquietude que todos guardávamos adormecida.

Valdir Zwetsch é gaúcho, beira os 30 anos, tem um filho de dois. Já publicou contos nas revistas "Planeta", "Status" — " Contos Eróticos", "Escrita" e "Carícia", além de colaborar com jornais e revistas literárias. Em 1976, lançou pela Editora Símbolo o livro de contos "O Fabricante de Sonhos". Como jornalista profissional, atuou na Folha da Tarde e Zero Hora (Porto Alegre — RS), e nas revistas O Cruzeiro, Realidade, Pop e Veja. Atualmente, reside em Florianópolis e é editor do Bom dia, domingo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

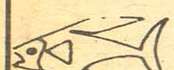
Horóscopo



CAPRICÓRNIO — (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Você se destacará em tudo quanto fizer. Os superiores estão atentos em seu trabalho; mostre a sua capacidade. Cuidado com a inveja dos que se dizem seus amigos. Grande harmonia doméstica. Você saberá analisar e resolver situações inesperadas. Nº de sorte 25 — Cor favorável azul claro.



AQUÁRIO — (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Estude alguma proposta que lhe seja oferecida e só aceite se tiver bases honestas e prudentes. Faça um balanço em sua situação financeira; não gaste além da conta. Você não terá condições para ser uma boa oompanhia. Fique em casa e dedique-se a atividades que não exigem a ajuda de terceiros.



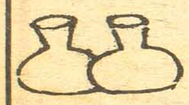
PEIXES — (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Grande sentimentalismo que será saciado na companhia da pessoa amada. Tendências a atividades artístico-criativas, sendo bem sucedido. Fase excelente para seus trabalhos, com grandes oportunidades de lucros inesperados. Imponha originalidade no que faz. Você saberá agir com diplomacia em qualquer situação. Nº de sorte 44 — Cor favorável lilás.



ÁRIES — (de 21 de março a 20 de abril) — Ponha sua correspondência em dia. Um trabalho literário talvez encontre hoje a justa retribuição financeira. Período favoravel para uma pequena viagem ou excursão. Maior inclinação para divagações que para o trabalho. Não se descuide dos detalhes do que faz, para evitar males maiores.



TOURO — (de 21 de abril a 20 de maio) — Momento pouco indicado para introduzir modificações em seus negócios e assuntos financeiros. Procure entrar em contato com pessoas que possam auxiliá-lo. O período recomenda cautela. Ambiente instável no setor de trabalho. falta de estabilidade nos sentimentos. Nº de sorte 84. Cor favorável verde.



GÊMEOS — (de 21 de maio a 20 de junho) — Período indicado para assuntos sociais. Você terá intuições bastante para realizar um bom negócio. Faça uma especulação com pouca margem de risco. Boa saúde. Siga o padrão rotineiro e procure concentrar-se no que . Uma influência favorável poderá ser proveitosa, mas é melhor que sua intuiçao lhe indique o melhor caminho a seguir.



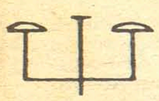
CÂNCER — (de 21 de junho a 20 de julho). Um fato inesperado poderá melhorar sua situação financeira. Grande sensibilidade. Imponha suas idéias novas no seu trabalho e terá plena aceitação pelos colegas. Procure pessoa influente que possa ajudá-lo em suas pretensões. Solicite aumento de vencimentos. Nº de sorte 55. Cor favorável azul.



LEÃO — (de 21 de julho a 20 de agosto) — Fique atento aos detalhes em seu trabalho, porque estará tendente à dispersividade. Conte com o apoio dos colegas e sócios. Evite viajar, sendo possível deixe para período mais propício. Mente confusa, que não lhe permitirá a análise correta de determinadas situações. Possíveis preocupações com parentes afins ou distantes. Nº de sorte 87. Cor favorável Verde escuro.



VIRGEM — (21 de agosto a 20 de setembro) — Contenha a irritabilidade, se as coisas não marcharem segundo seu desejo. Sua capacidade de trabalho hoje será posta à prova. Engenhosidade em funções ligadas a eletricidade e engenharia. Aproveite as influências favoráveis para aumentar seu número de amigos. Saúde melhorando.



LIBRA — (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Talvez requeiram a sua atenção para resolver um assunto envolvendo parentes e os vizinhos. Você terá discernimento suficiente para encontrar a melhor solução. Procure ampliar seu círculo de amizades. Cuide da saúde; período é bom para iniciar um tratamento. Nº de sorte 23. — Cor predileta grená.



ESCORPIÃO — (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Período muito bom para as atividades agrícolas. Tendências pessimistas, mas sem qualquer fundamento. Encare a vida com mais otimismo, pois tudo está a seu favor. Ambiente doméstico turvo, tendendo para uma piora, se você contiver o espírito crítico. Nº de sorte 55. Cor favorável Amarelo ouro.



SAGITÁRIO — (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Procure dar vazão ao seu romance que você teima em manter secreto. Predisposição para trabalhos isolados; os colegas não se mostrarão nada acessíveis.

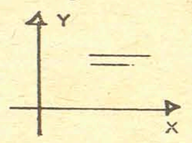
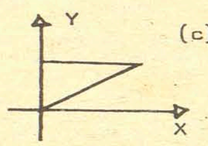
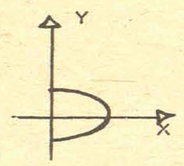
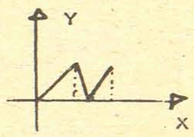
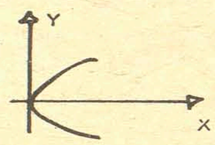
Vestibular

Teste de matemática para o vestibular, elaborado pelos professores do CEPU

01) (PUC-70) Dois conjuntos A e B se dizem iguais quando e somente quando:

(a) todo elemento de A é também elemento de B;
(b) quando tem a mesma medida;
(c) quando tem os mesmos elementos;
(d) quando são subconjuntos de conjuntos iguais;
(e) quando tem o mesmo número de elementos.

02) (PUC-70) Qual dos seguintes gráficos define uma função:

(a) 
(b) 
(c) 
(d) 
(e) 

03) (MACK-69) O domínio da função definida por $f(x) = \frac{\sqrt{9 - x^2}}{x}$ é:

(a) $\{x \in \mathbb{R} / x \leq 3\}$ (b) $\{x \in \mathbb{R} / x \leq 3 \text{ e } x \neq 0\}$
(c) $\mathbb{R}$ (d) $\mathbb{R}_-$ (e) $\mathbb{R}_+$

04) Se $f(x) = x^2$ e $g(x) = x^3$, então $f(g(2))$ é:

(a) 16 (b) 128 (c) 12 (d) 64 (e) 32

05) (PUC-68) Os lados de um triângulo retângulo, estão em P.A. de razão 3. Calculá-los:

(a) 3,6,9 (b) 6,9,12 (c) 12,15,18
(d) 9,12,15 (e) 2,5,8

06) A soma dos n primeiros números ímpares é igual a:

(a) $(2n + 1)^2$ (b) n^2 (c) $n^2 - 1$
(d) $n(n + 1)$ (e) $2n$

07) (UFSC-73) Quantos termos tem a P.G. $\left(1, 1/2, \ldots\ldots \frac{1}{128}\right)$?

(a) 5 (b) 8 (c) 6 (d) 9 (e) 7

08) A expressão $2^{x+2} \cdot 2^{x-2}$ é igual a:

(a) 4^x (b) 2^x (c) 2^{2x-4} (d) 2^{x^2-4}
(e) 2^4

09) Se $2^{x-3} = \frac{1}{4}$ então:

(a) $x = 3$ (b) $x = -3$ (c) $x = 7/2$
(d) $x = 0$ (e) $x = 1$

10) O valor de $\log_3 \frac{(27) \cdot (81)}{\sqrt{3}}$ é:

(a) $3^{\frac{13}{2}}$ (b) $\frac{13}{2}$ (c) $\frac{15}{2}$
(d) 3 (e) 1

11) Se $ab = 1$ então $\log_b \sqrt{a}$ é:

(a) 2 (b) 1/2 (c) -1/2 (d) -2
(e) $\frac{1}{a^2}$

12) (UFSC-76) Dados $\log 2 = 0,3010$ e $\log 3 = 0,4771$, então $\log_6 100 =$ .....

(a) 0,3333 (b) 2,5703 (c) 6,4771
(d) 2,3010 (e) 6,3010

13) Se $\sen x = 2/3$ e $\frac{\pi}{2} < x < \pi$, então:

(a) $\tg x = -7/2$ (b) $\cotg x = -2/7$
(c) $\cos x = \sqrt{5}/3$ (d) $\sec x = \frac{3\sqrt{5}}{5}$
(e) $\operatorname{cossec} x = 1/2$

14) (ITA-67) Sendo $\sen x = -1$ então:

(a) $\sen 2x = -2$ (b) $\sen 2x = 2$ (c) $\sen 2x = 0$
(d) $\sen 2x = 1$ (e) $\sen 2x = -1$

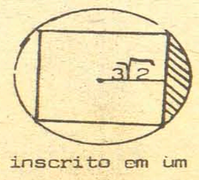
15) (PUC - 1971) O limite: $\lim_{x \to a} \frac{x^4 - a^4}{x - a}$ vale:

(a) a^3 (b) $2a^3$ (c) $3a^3$ (d) $4a^3$ (e) $5a^3$

16) Um hexágono e um triângulo equilátero estão inscritos na mesma circunferência. Se a área do hexágono é $36\sqrt{3}\ m^2$ quanto mede o lado do triângulo?

(a) $6\sqrt{3}$ m (b) $3\sqrt{6}$ m (c) $2\sqrt{6}$ m
(d) $6\sqrt{2}$ m (e) $12\sqrt{2}$ m

17) Calcule a área da figura sombreada.



(a) 18 $(2 - \pi)$
(b) 9 $(2 - \pi)$
(c) 18 $(4 - \pi)$
(d) 9 $(4 - \pi)$
(e) 36 $(8 - \pi)$

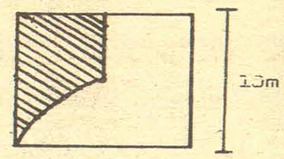
18) Qual a área do círculo inscrito em um triângulo equilátero de $8\sqrt{3}$ m de lado?

(a) $(64\pi)\ m^2$ (b) $(32\pi)\ m^2$ (c) $(16\pi)\ m^2$
(d) $(12\pi)\ m^2$ (e) $(144\pi)\ m^2$

19) Qual a área do hexágono regular de 6m de lado?

(a) $18\sqrt{3}\ m^2$ (b) $\frac{9}{2}\sqrt{3}\ m^2$ (c) $54\sqrt{3}\ m^2$
(d) $\frac{2}{2}\sqrt{3}\ m^2$ (e) $9\sqrt{3}\ m^2$

20) Calcule a área da figura sombreada.



(a) 25 $(2 - 0,25\pi)\ m^2$
(b) 50 $(2 - 0,25\pi)\ m^2$
(c) 25 $(2 - \pi)\ m^2$
(d) 50 $(2 - \pi)\ m^2$
(e) 25 $(2 - \pi)\ m^2$

21) A derivada da função $Y = \tg x$ é:

(a) $\sec^2 x$ (b) $\cos x \cdot \sen x$
(c) $\sen^2 x - \cos^2 x$ (d) 2 (e) 0

GABARITO

01 - C	07 - B	13 - C	19 - C
02 - D	08 - A	14 - D	20 - A
03 - B	09 - E	15 - D	21 - A
04 - D	10 - B	16 - C	
05 - D	11 - C	17 - D	
06 - B	12 - B	18 - C	

CEPU 22.3427 — MATRÍCULAS ABERTAS — PRÉ-VESTIBULAR E SUPLETIVO — O CAMINHO CERTO PARA A UNIVERSIDADE — CEPU 22.0813

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Bolsa de oportunidades

ADVOGADOS

DR. ROBERTO FORTKAMP — Especialidade — inventários — Desquite — Contratos de Locação — Usucapião — Cobranças. Escritório Rua: Anita Garibaldi, 19 — esq. Saldanha Marinho — Loja 6 fones: 22-00422-0045 (ramal loja 6) Florianópolis — Sc.

ARTE

MOLDURAS — de aluminio, de madeira natural, folheadas, patinadas ou pintadas. Porta-retratos, posters, etc. A solução para o seu quadro. Tico-Tico Molduras Ltda. Rua Padre Roma, 52 — fone: 22-7624.

AUTOMÓVEIS PARA VENDER

FUSCA 1300/76 — com 3.000km. em ótimas condições tratar pelo fone: 22-9149.

AUTO PEÇAS

CONTINENTE AUTO PEÇAS LTDA — Vende peças e acessórios de qualidade comprovada para a linha Volkswagen. Rua Dr. Dúlvio Aducci, 931 — Fone 44-2079 e 44-0137 Estreito — Florianópolis — SC.

BOUTIQUE

INDIA BOUTIQUE — a descontração em modas e modinhas na roupa jovem — que não tem idade. Para ele e para ela. INDIA boutique na rua da Anita Garibaldi, 19 — 22-7602.

CABELEREIROS

LONDON CABELEREIROS — unisex — oficial Luiz Fernando cortes sob medida, horário das 8 às 20h, não fecha ao meio-dia. Rua Alvaro de Carvalho, 34 — esq. Felipe Schmidt. Fone: 22-1913.

COMIDAS E BEBIDAS

RESTAURANTE E LANCHONETE CALDEIRÃO CARIOCA — Almoço comercial. Atende mensalistas. Serve marmitas. Especializado em comida caseira, pratos frios, lanches. Aberto das 6h da manhã às 10h da noite. Fica no térreo do ONY HOTEL — Rua Fulvio Adulci 828 — Estreito.

RESTAURANTE E LANCHONETE JEANE LTDA — Refeições comerciais e a lá carte — Drinks. Aberto 24 horas por dia. Rua Cel. Pedro Demoro, 1529 — Estreito — Em frente ao Cine Glória.

PANIFÍCIO E MERCEARIA VIEIRA LTDA. — pães quentes a toda hora — biscoitos — bolachas — frios — e tudo que você precisa. Rua Santos Saraiva, 1990 fone: 44-3181 — Capoeiras.

DECORAÇÃO

PROJETOS PARA DECORAÇÃO — Projetamos e executamos a decoração de ambientes para a sua casa, apartamento, loja ou escritório, de acordo com o seu estilo de vida. Telefone para 44-4294, estamos às suas ordens.

DECORADOR — Vindo de São Paulo, com boa bagagem de idéias e soluções novas para interiores. Especializado na decoração de ambientes do mais avançado ao conservador. Marque uma hora com ele pelo fone: 44-4294 — e solucione seus problemas de decoração.

PAPÉIS DE PAREDE — Temos uma variedade em papéis de parede nacionais e importados. Todas as cores e tons, com modelos que vão do convencional ao mais avançado. Torne mais aconchagante o seu ambiente. Nos procure pelo fone 44-4294.

PAPEL DE PAREDE — Qualidade VIVENDA — plastificados, com 200 modelos para todos os e estilos. Telefone para 44.4294 e lembrese: a escolha é sua a qualidade Vivenda.

CORTINA E CARPETES — somos especializados em: cortinas, trilhos, papel de parede — reformas de estofados, deblum e lavagem de tapetes. Se você quiser podemos lhe fazer uma visita em sua casa ou escritório, com mostruários de panos e modelos para um orçamento sem compromisso. E só discar para um destes números: 22-7648. 22-6322. 22-7893. Ou se preferir venha nos visitar à rua Conselheiro Mafra nº 152 — A Centro.
A nossa matriz é em São Paulo. Rua Rio Grande 703 fones: 549.0451 e 71-2848.

TAPETES: Todas as cores e modelos. Venda e colocação.Os melhores preços da praça. Colocação com emenda invisivel. Naylon e Milacron — Colocamos paviflex e Cosmopiso. Tel. 44-4294. R. Cel. Pedro Demoro, nº 1711 — Estreito.

LIMPEZA DE CORTINAS — Lava-se e tinge-se cortinas e tapetes qualquer tipo de tecidos. As cortinas são totalmente desmanchadas (barras e pregas) e reconfeccionadas depois de lavadas. O preço por pano é Cr$ 45,00. Tire um orçamento conosco pelos fones: 22-7648. 22-6322. 22-7893 ou de uma chegadinha na nossa loja à rua Cons. Mafra Nº 152 — A.

DIVERSOS

SERVIÇO DE TOPOGRAFIA em geral — Inscrito no CREA — executa; poligonais — levantamentos — cálculos — desenhos — locações de loteamentos, estradas e terrenos. Serviços garantidos. Tratar pelos telefones: 44.1397 e 44.0567.

EDUCAÇÃO

JARDIM DE INFÂNCIA BRASIL DE AMANHÃ — creche maternal, jardim e pré, professoras especializadas com curso materno infantil. Modernas e amplas instalações com carpet e TV colorida, numa área de 1.000m2. Pediatra com consultas gratuitas para os alunos. Matriculas abertas — Rua Cap. Euclides de Castro. 606 — fones: 44-2640 — Coqueiros.

EMPREGOS

MOÇAS OU SENHORAS — Precisa-se de moça ou senhora para gerenciar firma de pequeno porte, enviar carta com curriculo e pretensão salarial para caixa postal 1574. Estreito.

SECRETÀRIA BILINGUE — datilógrafa, dação própria, falando corretamente francês e italiano. Salário pretendido Cr$ 5.000,00 — cartas para o nº 15 deste jornal.

FARMÁCIAS

FARMÀCIA CONFIANÇA LTDA —medicamentos — perfumarias. Use nossos serviços. Estamos abertos das 7 às 24 horas diariamente, sem fechar ao meio-dia. Atendemos chamadas a domicilio. Rua Josué Bernardi, 79 — Campinas S.A. São José — e verifique nossos precos.

FOTÓGRAFOS

FOTO CONTINENTE —o único em Florianópolis que fabrica fotografias em porcelana para túmulo. Fotos para documentos na hora. Rua Santo Saraiva, 305 — Estreito.

FOTO EDNA faz reportagens para casamento, aniversário, batizado, formatura. Tudo para seu documento. Foto 5 minutos. Brinde 1 caneta. Rua Cel. Pedro Demoro, 1794.

FOTO FARIAS — especializado em todo o tipo de reportagens: aniversário, casamento, batizado, etc. Tudo para documentos. Fazendo 6 fotos 3x4 ganha de brinde um postal. Rua Aracy Vaz Valado, 186 — ao lado do posto — Estreito.

FOTO NESTOR — Fotos para casamento, posters, serviço de amador, reportagem para casamentos, aniversários, batizados , revelações de fotos coloridas e festas em geral. Rua Cel. Pedro Demoro, 2096 sala 5 — Estreito.

FOTO NILZA — Reportagem de casamentos e aniversários. Foto 5 minutos. Chaveiro de brinde p/meia luz, de fotos, a partir de 5 de dezembro. R. Cel Pedro Demoro, 1522/Estreito ao lado Cine Glória.

LOJAS

BAZAR LIRIO DO VALE — Moda masculina, feminina e infantil — juvenil — confecções Gledson — Bijouterias — Armarinhos — Lá você encontra.

CENTRAL DE CALÇADOS E CONFECÇÕES LTDA — camisas, calças e jaquetas U.S.TOP — Confecções Gledson — sapatos e tênis esportivos — brinquedos — tudo

MÉDICOS

DR. OSVALDO KERSTEN — cirurgia geral e proctologia — professor da UFSC, consultório: Tiradentes, 26 — fone: 22-2131.

DRA. ELIZABETE MONCKS NUNES — veterinária — especializada em clinica e cirurgia de pequenos animais. Rua Dom Jaime Câmara, 57.

OFICINAS DIVERSAS

CASAS DE BATERIAS DELCO — vendemos baterias para todas as linhas e modelos de carros. Atendemos chamadas a domicilio pelo telefone: 44-4450.
Faça-nos uma visita: Av. Pres. Kennedy, 79 — Campinas S.A. São José — e verifique nossos precos.

PRONTO SOCORRO DE FECHADURAS — Consertos e confecções de chaves em geral para todo e qualquer tipo de fechadura. Especialmente em trancas de automóveis. R. Tereza Cristina, 156 — Estreito.

IMÓVEIS PARA ALUGAR

CASAS PARA ALUGAR — temos casas para alugar. Os interessados — tratar pelo fone: 22-9149.

IMÓVEIS PARA VENDER

PORTAL — A Portal Empreendimentos Imobiliários Ltda. está apta: a administração de condomínios, aluguéis de casas, compra e venda de imóveis. Qualquer que seja o seu problema imobiliário : estamos ao inteiro dispor para a melhor solução. Portal: Rua Trajano, 18 — Galeria — Creci 144 — fone: 22-1981.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO X CASA — Temos 1 cliente que possui um apto. no edificio Francisco Nappi, centro, com 2 quartos, sala, copa-cozinha e dependência de empregada que deseja comprar uma casa no centro até 800.000 dando de entrada o apto. Acima. Portal — Rua Trajano, 18 — Galeria fone: 22-1981 — Creci 878.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E APARTAMENTOS — Vamos vender agora, para pronta entrega, diversas salas para escritórios e também aptos. no centro da cidade entre a Rua Felipe Schmidt e Conselheiro Mafra. Na Galeria Jaqueline, Salas a partir de 146. 655 com financiamento de 89.000,00 e poupança de 57.655.
Portal: Rua Trajano 18— Galeria — Creci 144 — fone 22-1981.

KITINETES — Dispomos de algumas kitinetes nos edificios D. Isabel na Rua Anita Garibaldi e no Edificio Felipe Schmidt a rua Felipe Schmidt esquina c/a Pedro Ivo.
Preço: A partir de Cr$ 200.00,00 (duzentos mil cruzeiros).
Portal: Rua Trajano, 18 — Galeria — Creci 144 fone 22-1981.

APARTAMENTO VILA RICA — Temos um apartamento no Ed. Vila Rica, na Av. Troposki, excelente oportunidade. Apto. com 3 quartos, sendo uma suite , amplo living, dep. completa de empregada, garagem, cozinha, náutilus, armários embutidos em todos os quartos, carpet 10mm, azulejos decorados. Edifício com play-ground e piscina. O preço é barbada.
Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinqüenta mil cruzeiros).
Portal: Rua Trajano, 18 — Galeria — Creci 144, fone 22- 1981.

EDIFICIO ANDRÉA — Apartamento com um quarto, sala cozinha e banheiro.
Entrega em janeiro, boa oportunidade.
Portal: Rua Trajano, 18 Galeria — Creci 144 — fone 22-1981.

APTO COQUEIROS — Na rua Emilio Boss Schmidt, temos um apartamento com 3 quartos, cozinha, copa, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Armários embutidos em 2 quartos e dep de empregada, cortinas, pia inox, carpet 4mm, em todo o apartamento e box de aluminio.
Preço: Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros).
Portal: Rua Trajano, 18 — Galeria — Creci 144, fone: 22-1981.

ED. SANTA CATARINA — Apto. de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, e garagem. Vendas e informações: Praça Pereira Oliveira, 14 — fone 22-4340. Rua Deodoro, 13 — fone 22-4368.

ED. KARIMÃ — BOM ABRIGO — quartos, living, banheiro, cozinha, dependência completas de empregada e garagem. Excelente localização.
Informações: Rua Trajano, 18 fone 22-0053
Praça Pereira Oliveira, 14 fone 22-4340
Rua Deodoro, 13 — fone 22-4368.

ED. CONDESSA — AGRONOMICA — Apto. com 2 quartos, 1 suite c/banheiro privativo, living, BWC social área de serviço, dependência de empregada, garagem e armários embutidos. Local privilegiado. Area total 14,89m2.
Informações: Rua Deodoro, 13 — fone 22-4368
Rua Trajano, 18 — fone 22-0053
Praça Pereira Oliveira, 14 — fone 22-4340

COQUEIROS ED. ARPOADOR — quartos, living, banho, cozinha, Dep. de empregada garagem.
Informações: Rua Trajano, 18 — fone 22-0053
Praça Pereira Oliveira, 14 — fone 22-4340
Rua Deodoro, 13 fone 22-4368

ED. REMBRANDT — Aptos, de 2 dormitórios, 1 suite, amplo living, conjugado com sala de jantar, banheiro social decorado até o teto, cozinha, áre de serviço, dep. completas de empregadas, garage. Armários embutidos nos quartos, armários de cozinha, telefone, termerô, exaustor nautilus, filtro de água, carpet, ar refrigerado, massa corrida, mármore nos banheiros, decoração a gesso, salão de festas, play ground, ajardinamento. Somente 3 apartamentos por andar.
Vendas e Informações: Praça Pereira Oliveira, 14 — fone 22-4340 — Rua Deodoro, 13 fone 22-4368
Rua Trajano, 18 fone 22-0053.

RUA FELIPE SCHMIDT — Ed. Dias Velho — apto. com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço dependências completas de empregada. Detalhes: 146m2 de área construida, armários embutidos no quarto de casal, BWC e cozinha, grades na janelas. Vendas e informações: Praça Pereira Oliveira, 14 — fone: 22-4340, Rua Trajano, 18 — fone: 22-0053. Rua Deodoro, 13 — fone 22-4368.

ED. ESTORIL — Sala 2 1uartos, 1 suite, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências completa de empregada, garagem. Venda e informações: Praça Pereira Oliveira, 14 — fone: 22-4340. Rua Trajano, 18 — fone: 22-0053. Rua Deodoro, 13 fone 22-4368.

LOJA — Vendemos a loja 121 no centro comercial Aderbal Ramos da Silva, perto do SAC'S com área total de 78.36m2. Condições: Cr$ 220.000,00 poupança. 430.000,00 pelo S.F.H. Preço total: Cr$ 650.000,00
Rua Trajano, 18 — Galeria — Creci — 144 — fone: 22-1981 PORTAL.

COQUEIROS — Ed. Arpoador, 2 quartos, living, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garagem. Ref. 007. Vendas e informações: Praça Pereira Oliveira, 14 — fone 22-4340. Rua Trajano, 18 — fone: 22-0053. Rua Deodoro, 13 — fone.

TRINDADE CONJUNTO RESIDENCIAL SUL BRASIL
Conjunto residencial Sulbrasil num dos mais apraziveis bairros da cidade, temos várias casas em fase de acabamento. Escolha o projeto que você quer e o tamanho que você deseja. Plantão no local ou nas 3 lojas de venda da Emedaux

CASAS

CANASVIEIRAS — Casa nova de alvenaria a 200 metros da praia com 2 quartos, sala. BWC, cozinha e garage. Preço 350.000. Pode ser financiada — Portal — Rua Trajano, 18 Galeria fone: 22-1981 — Creci 878.

BARREIROS — Vende-se casa de alvenaria por 260 mil. Totalmente financiada. Tratar Rua Valgas Neves, 110 — Estreito próximo ao 63 Bi. Creci 543.

CANASVIEIRAS — Casa nova de alvenaria a 200 metros da praia. Com 2 quartos, sala, banheiro, preço 350 mil. Pode ser financiada. Portal — Rua Trajano, 18 — Galeria fone 22-1981. Creci 878.

TRINDADE — Rua Luiz Pasteur com 232 m2 c/3 quartos sendo, uma suite, copa cozinha, banheiro social, living, garagem p/dois carros, jardim de inverno, sacada, varanda, hall de entrada.
Preço: Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros).
Portal : Rua Trajano, 18 Galeria — Creci 144 — fone: 22-1981.

ITAGUASSU — Casa com acabamento primoroso, com 361m2 de construção com 3 quartos, uma suite com sacada, banheiro social, lavabo, sala de estar, sala intima, sala de jantar, massa corrida, banheiro etc. Vista Panorâmica. Ref: 48/76.
Portal: Rua Trajano, 18 Galeria — Creci — 144 — fone 22-1981.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO — Excelente casa com 194m2 com 3 dormitorios, sendo 1 suite, sala de jantar, copa cozinha, banheiro social, dep. de empregada completa Portal: Rua Trajano, 18 Galeria — Creci 144 — fone: 22-1981.

COQUEIROS E BOM ABRIGO — Vende-se três excelentes casas nestes bairros. Duas no Bom Abrigo com 246,5m2 e 310.10m2 respectivamente. E uma em Coqueiros com 240,3m2. Todas com suites, estar intimo, garagem para 2 carros e acabamento de primeira. Temos uma das casas para pronta entrega e as outras duas em fase final de construção. Empreendimento Imobiliários. Trajano 18 — Galeria — fone 22-1981 — Creci 144.

CASA CENTRO — Vende-se uma casa no centro, a rua Conde de Ouro Preto. Com 22×25m2. Preço Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros).
Portal: Rua Trajano, 18 — Galeria — fone: 22-1981 — Creci 144.

BOM ABRIGO — Uma casinha jóia com 2 quartos, sala, copa cozinha, garagem. A casa já tem lustres, cortinas e telefone. Fica a 50m da praia.
Preço: Cr$ 578.000,00 (quinhentos e setenta e oito mil cruzeiros). A combinar: sendo Cr$ 248.000 já financiados p/S.F.H.
Portal: Rua Trajano, 18. Galeria — Creci 144 fone: 22-1981.
Portal: Rua Trajano, 18. Galeria — Creci 144 fone: 22-1981.

TERRENOS

JARDIM ATLÂNTICO — Vende-se 2 lotes 12 × 43 com vista para o mar. 100 mil cada. Tratar na Rua Valgas Neves, 110 - Estreito - próximo ao 63 Bi. — Creci 543.

LOTES BEM LOCALIZADOS — Vende-se lotes em Coqueiros — Ilha — Estreito — Barreiros — Jardim Atlantico. Tratar na Rua Valgas Neves, 110 - Estreito - Estreito - Próximo ao 63 Bi. Creci 543.

TERRENO — Um terreno situado a rua Ernesto Stodieck. Loteamento Stodieck. Com área de 585 m2 sendo 13×45. Preço: Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). A combinar. Portal — Rua Trajano, 18. Galeria — Creci 144 fone:22-1981

TERRONO — Um terreno situado na praia dos Ingleses com área de 3.733m2. Preço Cr$ 350. 000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Portal: Rua Trajano, 18 — Galeria — Greci 144 fone: 22-1981.

TERRENO PRAIA — diversos lotes em algumas das melhores praias. Um lote na Daniela na Rua nº1 que é jóia. Portal: rua Trajano 18 — Galaria — Creci 144 - fone:22-1981

TERRENO — Um terreno situado em Itacorobi, meio morro da Lagôa, na divisa do Rio com 2.900 m2. Preço: 600.000,00 a combinar — Portal: Rua Trajano, 18 - Galaria - Creci 144 — fone: 22-1981.

Armários Modulados
Embutidos e Divisionais
Cozinhas "Maxim's"
Estantes Divisionais

Móveis Especiais é na decorama
decorama
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA
Rua Santos Saraiva, 1135 fone: 44-2653

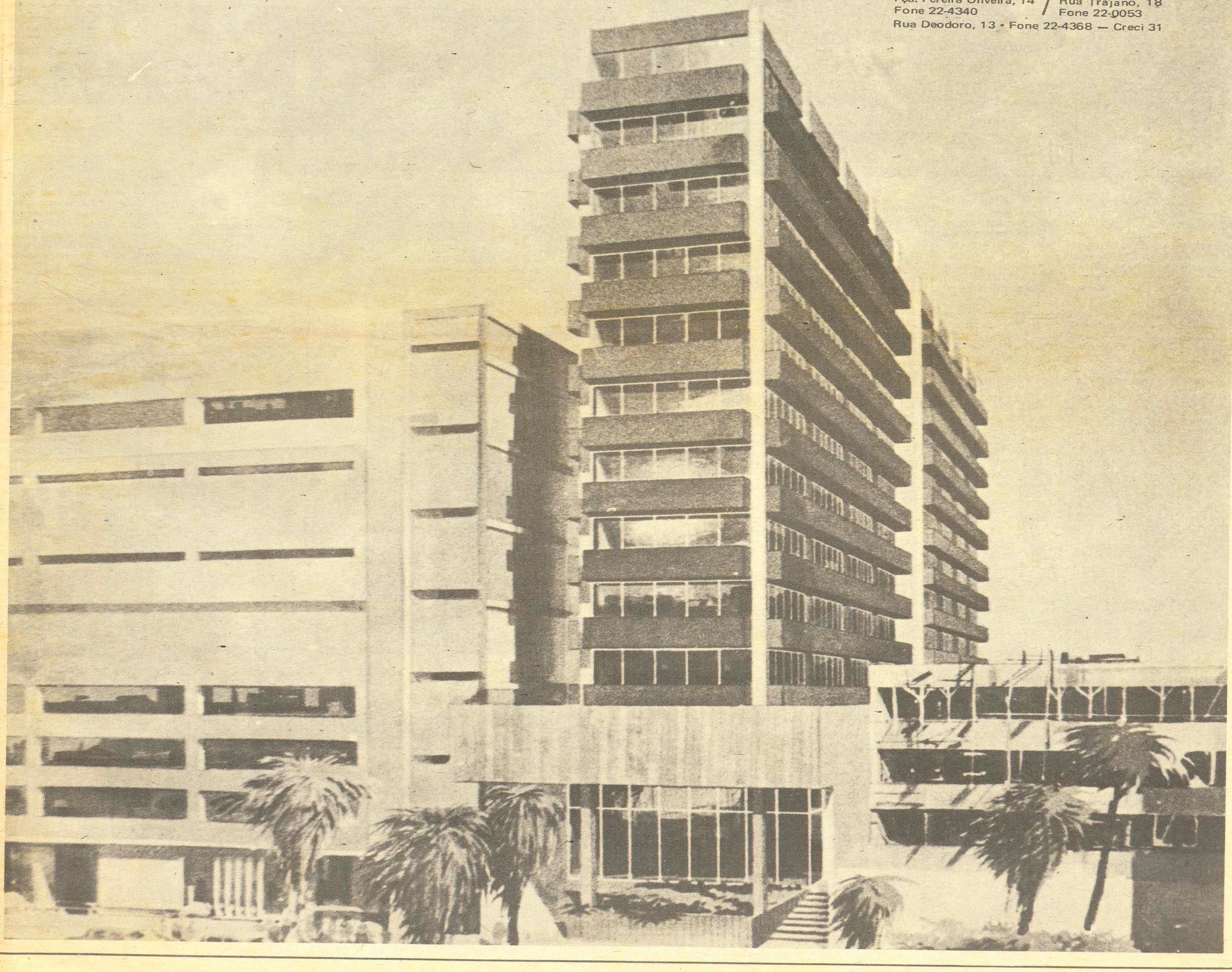
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

INSTALE SUA EMPRESA NO CENTRO DOS ACONTECIMENTOS

EDIFÍCIO EMEDAUX

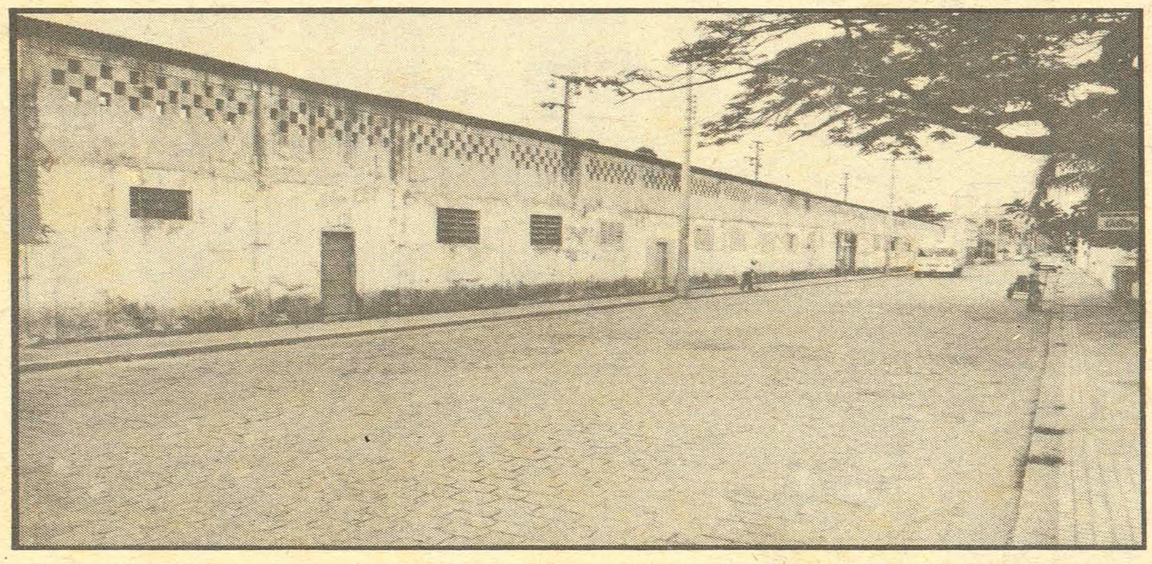
Na Praça Pereira Oliveira, no centro dos acontecimentos, conjuntos de salas com divisorias, 2 banheiros, armários embutidos e ar condicionado.
Fase de acabamento.
Últimas unidades à venda.
Poupança facilitada em 36 meses

EMEDAUX
Engenharia e Empreendimentos S.A.
Informações e vendas:
Pça. Pereira Oliveira, 14 / Rua Trajano, 18
Fone 22-4340 / Fone 22-0053
Rua Deodoro, 13 • Fone 22-4368 — Creci 31

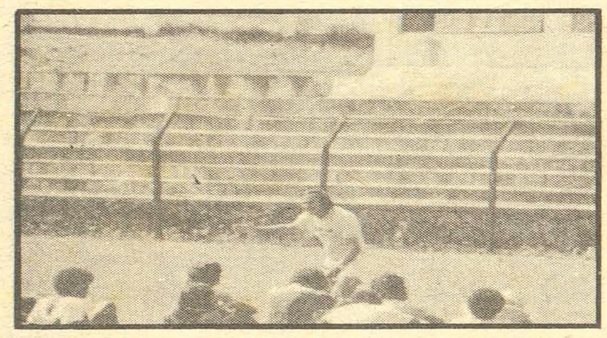


Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

É PRECISO CUIDADO COM A VENDA DO ESTÁDIO



Existem muitos interesses cercando a venda do Estádio Adolfo Konder. Nas rodas de torcedores se fala em prejuízos para o clube e favorecimento de algumas poucas pessoas e organizações imobiliárias.



Bom dia, domingo
ESPORTE
Florianópolis, 7 de janeiro de 1977

Abelo White

O estádio Adolfo Konder já existia há alguns anos quando o quente verão de 1938 chegou. No futebol catarinense foi mais um campeonato vencido pelo principal rival do Avaí, o Figueirense. O título correspondia ao ano anterior, pois o campeonato terminou com atraso, já causados por desorganizações promocionais — como se vê, um velho costume no nosso fute. bol.

No princípio de fevereiro, o Avaí convidou o time campeão do Figueirense para uma par tida amistosa, com a finalidade de testes para novos jogadores. O Figueirense aceitou o desafio e o jogo foi marcado, como de costume, para um domingo, desde que o dia fosse de sol.

Quando chegou o dia, a torcida do Figueirense, empolgada com o título, estava mais bem representada nas apertadas arquibancadas. Queria outra vitória como a que dera o título, ma por uma diferença maior que o apertado um a zero comseguido quase ao final do tempo regulamen tar. O Avaí tinha menos torcedores, a maioria interessados em ver o futebol de um ponta-esquerda de pequena estatura que vinha fazendo nome nos campos da cidade, com excelentes atuações e muito espírito de luta.

O ponteiro, chamado Saul Oliveira, entrou em campo um pouco tímido. Foi muito aplaudido, por causa do seu físico desavantajado, em comparação aos outros jogadores dos dois times. Mas logo mostrou-se muito desembaraçado, confirmando com facilidade os comentários dos que profetizavam o surgimento de um grande craque para o time.

No fim do jogo Saul tinha sido o autor do mais belo gol — o sexto dos onze marcados, contra apenas dois do Figueirense — e ainda dera outros para os companheiros, com seus centros precisos da linha de fundo. Estava ali realmente um novo grande craque para o time azul e branco, que já estava se tornando conhecido como o "Leão da Ilha".

Depois desse dia, o ponteiro tornou-se mais e mais conhecido em Florianópolis, em Santa Catarina inteira, e inclusive em muitos outros campos do país. De 1938 a 1954 (apenas com um período de um ano de interrupção, quando esteve no Cruzeiro de Porto Alegre) Saul foi o maior ídolo do futebol catarinense. Seu estilo raçudo e produtivo tornou-se lenda para a tor cida, seus gols marcados no Adolfo Konder, foram tantos que ele nem lembra o número exato.

Mas os seus gols não poderão mais ser lembrados. Em pouco tempo, o velho estádio,dará lugar a grandes espigões de concreto armado. Será negociado, porque o Avaí — clube que o recebeu como doação no mandato do governador Colombo Sales — está em crise financeira, sem possibilidades de solução que não envolvam a venda de seu único imóvel.

A CRISE

Hoje o Avaí, tem dívidas que somadas chegam aos Cr$ três milhões. Todas contraídas junto a estabelecimentos bancários, para controlar crises menores anteriores, resultado de administrações deficientes e isrresponsáveis.

As dívidas são frutos dos últimos anos do Avaí, os que marcaram tentativas continuas de implantação de um regime de profissionalização progressiva do futebol. As direções justificam os gastos com a necessidade de formar equipes competitivas para a conquista de títulos estaduais, e participações honrosas no campeonato nacional.

Os dirigentes sempre esperaram por compensadoras arrecadações nos jogos desses campeonatos, e pela promoção dos principais jogadores — cujo objetivo posterior era a venda para clubes do Rio ou São Paulo.

Porém, as rendas das partidas não conseguiram equilibrar orçamentos sem outros recur sos de sustentação, e afora a venda do meia Zenon para o Guarani de Campinas, não surgiram os negócios esperados na promoção de jogadores.

Por isso os empréstimos foram tornando-se cada vez mais um problema inadiável. Compromissos mais sérios e inviáveis em soluções que não envolvessem o comprometimento do patrimônio sólido do clube, o estádio Adolfo Konder.

Seu arrendamento não era um negócio provável desde a inauguração do Orlando Scarpelli, do Figueirense, pois daí para a frente não haveria quem quisesse promover uma grande partida em um estádio de pequena capacidade (cerca de 12 mil espectadores nas ocasiões em que lotou), sem boas instalações e sem mesmo uma iluminação suficientemente clara para jogos noturnos.

Logo, a alternativa escolhida passou a ser a venda.

Além de saldar as dívidas, a atual diretoria quando assumiu o clube propôs colocar em prática um plano de organização administrativa jamais conhecido no clube. Pretendia promove uma reestruturação do departamento de futebol e remanejar o patrimônio.

Então, depois de conseguir melhorar a estrutura organizacional e contratar um técnico que teria como função armar o novo time, ficou faltando resolver o problema sério das dívidas, e o plano de remanejamento do patrimônio.

Os dois assuntos dependiam apenas da venda do estádio, que não poderia ser feita sem mudanças nos estatutos. Então, como o assunto interessava ao Avái e também aos seus dirige ntes, avalistas das dívidas (o principal é o presidente do Conselho deliberativo, José Matusalém Comelli), foi convocada uma assembléia geral de associados também já para a exposição de um plano, denominado "Novo Avaí".

A VENDA

O plano, consiste na venda fracionada - em quatro partes - do Estádio Adolfo Konder, para saldar as dívidas, e a compra de uma sede administrativa urbana, no interior da ilha para posterior construção de um parque social-esportivo amplo.

Badalado por toda a diretoria, aplaudido por grande parte dos torcedores, como fizeram os sessenta e poucos que presenciaram o seu lançamento na assembléia geral, mas de êxito duvidoso para alguns, o plano passa a ser muito discutido. Alguns vêem nos maus exemplos de outras diretorias uma abertura para novos e desvantajosos negócios para o clube.

Joel Castro, o técnico contratado para arrumar a equipe, certamente o apóia. Sem o dinheiro que o "Novo Avaí" pode proporcionar de fundo para investimentos no futebol profissional, seus planos de muitas contratações para a formação de um novo time não teria possibilidades concretas de tornarem-se realidade. Ele já contratou dois atacantes no Grêmio de Pôrto Alegre, autorizou dispensas que contando com as promovidas no tempo em que o técnico era Aureo Malinverni chegam a quase dez nomes em apenas um ano. E ainda, esteve acertando durante essa semana a contratação de mais quatro jogadores de times do Rio e São Paulo— dois zagueiros de área, um lateral e um ponta esquerda.

O craque do passado Saul Oliveira, hoje comentarista da TV Cultura de Florianópolis, desaprova a nova campanha. Ele garante que torce para que tudo saia segundo os planos da direção do Avaí (da qual já fez parte como presidente). Não levanta as rumorosas e indiscre tas suspeitas dos torcedores que conversavam desanimados com as novidades nas próximidades do Ponto Chic, na Felipe Schmidt, argumentando que o dinheiro da venda vai terminar sumindo e levando o clube à falência total, mas tem uma frase pronta para expressar o que pensa:

- O Avaí agora é como um chefe de família que quer vender seu único imóvel para morar em uma casa alugada, jogando com o futuro de teto seguro para seus filhos.

Seus argumentos pormenorizados são os seguintes: o Avaí pretende vender o Adolfo Konder em quatro etapas, pensando em valorizar mais o imóvel, mas poderá vender apenas algumas partes, não conseguindo levar adiante seus planos e ficando com áreas sem proveito algum no centro da cidade, apenas representando preocupações com gastos de pagamento de impostos territoriais pesados.

O presidente do conselho, José Matusalém Comelli e o presidente Luiz Carlos Espíndola, pensam diferente de Saul. Eles são os principais responsáveis pelos entendimentos com a Caixa Econômica Federal para a venda do primeiro quarto do terreno por uma quantia entre Cr$ 8 a 10 milhões, pagos de partida através de uma entrada de seis milhões, já destinados nos planos dos dirigentes. Eles contam com três para as dívi das por pagar, dois para a aquisição da sede administrativa urbana e um para o futebol.

Quando vier os Cr$ 4 milhões restantes da Caixa— que no seu quarto de terreno vai construir o edifício sede de seus negócios— eles pensam em comprar o terreno para a área social-esportiva, talvez na estrada que vai do centro a Canasvieiras, ou na que vai para o sul da Ilha. E se não der para iniciar as obras dessa sede com o que entrar da primeira venda, o Avaí vai esperar pela transação do segundo quarto do Adolfo Konder, vivendo dos favores dos outros clubes para executar os treinamentos do time, esperando também pelo Estádio Estadual, prometido para os próximos dois anos.

Mas pelas ruas já se fala que o Avaí estará fazendo um mau negócio. O metro quadrado do Adolfo Konder foi avaliado em Cr$ 2.700,00 pela diretoria, enquanto qualquer outro terreno nas imediações é cotado a pelo menos Cr$ 7.000,00 o metro quadrado. Além disso, se especula que o presidente do Conselho, José Matusalém Comelli, ganharia parte do terreno do Estádio como pagamento do dinheiro que ja emprestou para o clube. E os comentários— como sempre acontece no futebol— vão mais longe. Tem gente que chega afirmar que o preço foi fixado abaixo da tabela para favorecer aos interesses imobiliários dos possíveis interessados na compra.

De qualquer forma, ninguém se atreve a falar abertamente sobre o assunto. Ninguém assina embaixo de qualquer declaração. Mesmo assim, a venda do Adolfo Konder é o assunto mais discutido na cidade. Sem dúvida, é a única saída que resta para resolver a crise financeira do Avaí, que não consegue mais nem pagar em dia os seus poucos jogadores O que se espera, no entanto, é que a venda seja feita com critérios honestos, para favorecer ao clube, e não a uma pequena parte de pessoas interessadas em faturar muito alto com o futebol.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense